



RELATÓRIO ANUAL DA AVALIAÇÃO INTERNA 2023/2024

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Dezembro 2024

Índice

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	5
2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
3. BENCHMARKING INTERNO	9
3.1 EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES E TRANSIÇÕES DE ANO	9
3.2. CURSOS PROFISSIONAIS	15
3.3. ENSINO NOTURNO	16
3.4. CENTRO QUALIFICA (CQ)	17
3.5. CONCLUSÃO DE CICLO NO NÚMERO DE ANOS PREVISTO	18
3.6. ALUNOS EM ABANDONO ESCOLAR E EM RETENÇÃO / EXCLUSÃO POR FALTAS	18
4. AUTONOMIA	19
4.1. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	19
4.2. PLNM – PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	19
4.2.1. PROJETO “TURMA MEDIDAS DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO – TMAI	22
4.3. COADJUVANÇAS	24
4.3.1. NO 1.º CEB	24
4.3.2. NO 2 E 3.º CEB	26
4.5. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS (PADDE) E TÉCNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	28
4.6. PROJETO CULTURAL DE ESCOLA (PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA)	29
5. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)	29
5.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI) E SALA DE ENSINO ESTRUTURADO	29
5.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL	30
5.3. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)	32
5.4. APOIO DE ASSISTENTE SOCIAL	32

5.5. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)	33
5.6. APOIOS PEDAGÓGICOS	34
5.7. GABINETE DE APOIO E PREVENÇÃO DA INDISCIPLINA (GAPI)	34
5.8. PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)	36
6. BIBLIOTECAS ESCOLARES	37
7. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO E EXTENSÃO CURRICULAR	38
7.1. CLUBE DESPORTO ESCOLAR AEAC	38
7.2. VISITAS DE ESTUDO	40
8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	41
9. DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO	43
10. PROJETO EDUCATIVO	48
11. AÇÕES DE MELHORIA	55
11.1. MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	55
11.2. MELHORIA DOS CIRCUÍTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	56
11.3. PLANO ESTRATÉGICO DE PREVENÇÃO E COMBATE À INDISCIPLINA	57
11.4. AVALIAÇÃO FORMATIVA	58
11.5. PROCEDIMENTOS INTERNOS PARA RECOLHA E MONITORIZAÇÃO DE DADOS	58
12. FORMAÇÃO	59
12.1. PLANO DE FORMAÇÃO CENFORES	59
12.2. FORMAÇÃO ORGANIZADA PELA CML – CMO	60
12.3. JORNADAS PEDAGÓGICAS	60
12. CONCLUSÕES	62
13. NOTA FINAL	64

1 - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- **Coordenadora da EAA**

Maria da Conceição Vigário Morais Costa e Silva

- **Representantes do Pessoal Docente (PD)**

Ana Paula Santos

Celso Dionísio

Cecília Teixeira

Fernando Mateus

João Lima

Magda Marques

Maria Amélia Leitão

Salomé Silvério

- **Representantes do Pessoal Não Docente (PND)**

Ana Pereira

- **Representante dos Alunos**

A aluna que aceitou o convite acabaria por declinar o mesmo alegando falta de tempo para a preparação dos exames, não tendo sido encontrado substituto.

- **Representante dos Pais/Encarregados de Educação**

Efetivos:

Cristina Boaventura

Carla Gomes

Suplentes:

Sandra Pinto da Costa

Daniel Aguilár

2 - INTRODUÇÃO

2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Apresentamos, como é habitual, uma breve constituição do Agrupamento, em termos de número de Alunos inscritos, de Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente, de alunos apoiados pela ASE e, ainda, quadro resumo dos países de proveniência dos alunos de todos os níveis de ensino.

Tabela 1 - Alunos por Ciclo de Ensino (variação em relação ao ano letivo 2022-2023)

Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Sec.	Cursos Profissionais	Cursos CEF	Ensino Noturno	Total*
334	904	365	692	474	124	-	638	3531
+10	-1	+2	+106	+47	+18	-15	+9	+176

*Total de alunos inscritos

Tabela 2 - Turmas por Ciclo de Ensino (variação em relação ao ano letivo 2022-2023)

Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Sec.	Cursos Profissionais	Cursos CEF	Ensino Noturno	Total
15	39	15	31	19	6	-	32	145
-	-	-	+4	+2	+6	-1	+7	+12

Tabela 3 - Pessoal Docente por Departamento Curricular (variação em relação ao ano letivo 2022-2023)

Departamentos							Total
Pré-escolar	1.º Ciclo	Línguas	Ciências Sociais Humanas	Matemática e Ciências Exp.	Expressões		
18	60	60	28	52	53		271
+1	-	-2	-6	-6	-		-13

Tabela 4 - Pessoal Não Docente – Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos (variação em relação ao ano letivo 2022-2023)

Pré-Escolar/1.º Ciclo	EB Avelar Brotero	ESO	Outros	Total
49	18	32 ¹ + 13 ²	4	112
+5	-1	+1	-	+5

Da análise dos quadros acima, relativamente ao ano letivo anterior, constata-se um aumento de 176 alunos, no total de alunos inscritos no Agrupamento, o que reflete uma alteração significativa em relação ao ano anterior. Apenas se verificou uma quebra ligeira nos alunos do 1.º Ciclo. O ensino noturno, com mais 33 alunos, e o 3.º Ciclo do Ensino Básico, com mais 98 alunos, são os que contribuíram para o aumento verificado.

Sobre o pessoal Docente, os números mostram uma diminuição, o que reflete a dificuldade na contratação de professores. O AEAC ainda beneficia de crédito resultante da atribuição do programa TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária) ao agrupamento, traduzido em crédito horário para apoio a projetos, permitindo a possibilidade de aumentar o número de docentes e Técnicos Especializados.

O aumento do Pessoal Não Docente reflete o aumento do número de alunos (do Pré-escolar ao Ensino Secundário)

● Alunos com apoios Ação Social Escolar (ASE)

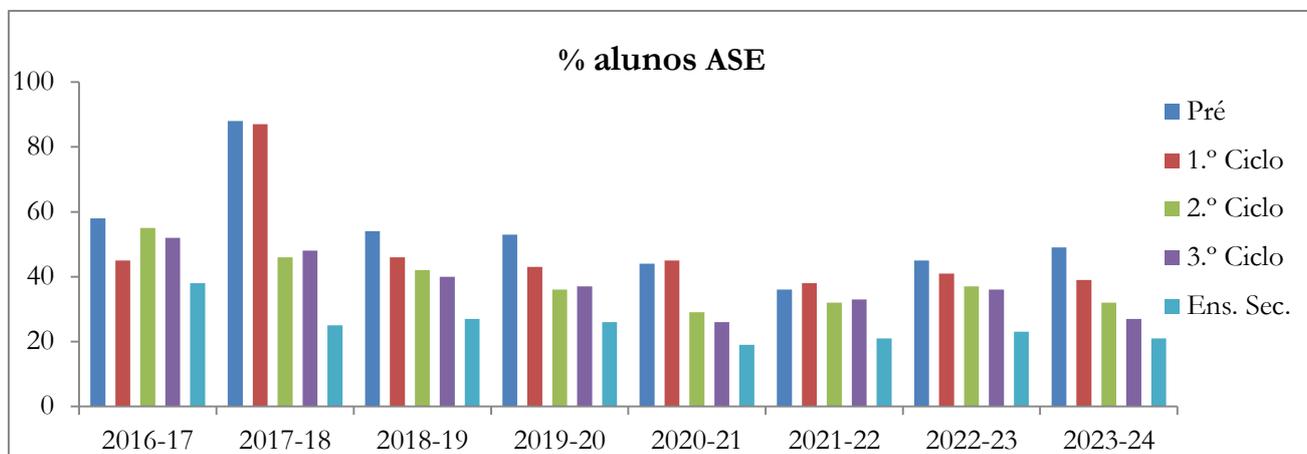
Na apreciação dos dados estatísticos dos alunos apoiados pela Ação Social Escolar - ASE - neste ano letivo de 2023/2024, volta-se a salientar o elevado número de alunos a beneficiar deste apoio em todos os níveis de ensino, atingindo 946 (refeições escolares, material escolar e visitas de estudo), registando-se uma diminuição de 48 alunos em relação ao ano anterior, como se verifica nos quadros abaixo. De salientar que os número de beneficiários da ASE diminuiu em todos os níveis de ensino, à exceção do Ensino Pré-Escolar que aumentou.

Tabela 5 – Alunos com ASE

Alunos com ASE A+B				
Nível de Ensino	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Pré-Escolar	149	127	147	162
1.º Ciclo	383	349	373	359
2.º Ciclo	114	134	136	119
3.º Ciclo	141	216	215	183
Ens. Sec.	90	101	123	123
TOTAIS	877	927	994	946

Tabela 6 - % Alunos com ASE

% de Alunos ASE A+B								
Nível de Ensino	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Pré	58	88	54	53	44	36	45	49
1.º Ciclo	45	87	46	43	45	38	41	39
2.º Ciclo	55	46	42	36	29	32	37	32
3.º Ciclo	52	48	40	37	26	33	36	27
Ens. Sec.	38	25	27	26	19	21	23	21
Médias %	50	59	42	39	33	32	37	33



• Proveniência de Alunos por país de origem

Quanto à proveniência dos alunos que frequentam este Agrupamento, desde logo se evidencia a multiculturalidade da população escolar, com grande diversidade de nacionalidades, culturas e sistemas de ensino de origem, conforme se verifica pelo quadro abaixo apresentado, representando mais de 42%, do cômputo geral do número total de alunos inscritos. É no Ensino Noturno que se regista a maior taxa de alunos estrangeiros com 69% (com um acréscimo percentual em relação ao ano anterior), seguido do 2.º ciclo com 49%. O Brasil e Angola continuam a ser os países que apresentam o maior número de alunos estrangeiros com 287 e 283 inscritos, respetivamente, seguidos pelos países asiáticos, com destaque para o Paquistão, o Bangladesh e a Índia com 478 alunos.

Tabela 7 – Proveniência dos alunos (nacionalidades)

Ano letivo 2023 / 2024							
Países de origem dos alunos	Níveis de Educação e Ensino						Total
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Noturno	
Angola	26	58	38	56	60	45	283
Afganistão	0	7	0	0	0	0	7
Brasil	26	86	39	63	52	21	287
Cabo Verde	1	3	0	1	4	2	11
Guiné / Guiné Bissau	6	24	14	34	21	42	141
Índia	12	30	31	29	20	116	238
Moçambique	0	2	1	1	10	1	15
Nepal	3	10	4	6	5	5	33
Outros Países fora Europa	7	18	7	16	12	43	103
Países da Europa	1	6	3	6	2	7	25
Paquistão / Bangladesh	9	31	32	31	10	127	240
S. Tomé e Príncipe	3	5	6	15	5	10	44
Venezuela	0	1	0	0	0	2	3
Ucrânia	2	5	4	13	7	24	55
Totais	96	286	179	271	208	445	1485
% dos Alunos Inscritos	28,7%	31,6%	49%	39,1%	34,7%	69,7%	42%
Portugal	239	622	189	423	392	194	2073

Nota: Não constam nesta tabela os alunos que anularam a matrícula (AM), transferidos de escola (TR) e excluídos por excesso de faltas (EF).

Tabela 8 – Evolução da % nacionalidades nos últimos 6 anos letivos por nível de ensino

	Níveis de Educação e Ensino						
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Noturno	Total
Ano letivo 2022/2023							
Totais	87	284	125	228	170	341	1235
% dos Alunos Inscritos	26%	31%	34%	37%	31%	64%	37%
Ano letivo 2021/2022							
Totais	64	220	122	193	132	203	934
% dos Alunos Inscritos	19,3%	25%	32,2%	32,9%	25,2%	53,4%	30,4%
Ano letivo 2020/2021							
Totais	69	230	119	246	177	172	1013
% dos Alunos Inscritos	20%	25%	28%	38%	29%	51%	31%
Ano letivo 2019 / 2020							
Totais	72	186	94	205	152	254	963
% dos Alunos Inscritos	21,4%	20,7%	24,4%	39,1%	29,2%	63,2%	31,4%
Ano letivo 2018 / 2019							
Totais	70	149	79	184	142	148	772
% dos Alunos Inscritos	20,4%	17,3%	25,6%	35,7%	27,3%	41,2%	25,8%

Nota: Não constam nestas tabelas os alunos que anularam a matrícula (AM), transferidos de escola (TR) e excluídos por excesso de faltas (EF).

● Parcerias e Protocolos

Entidades e parcerias no âmbito da Educação Especial:

- Unidade de Saúde Familiar da Ramada – Odivelas
- Instituto Português de Pedagogia Infantil – IPPI
- Laboratório da Fala
- Emoção em Movimento
- Espaço Pessoa
- Psilexis – Centro de Psicologia e Terapia da Fala
- Sei Ser Família
- CRI-APPDA
- CRI CercíTejo
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas
- IPPI – Instituto Português de Pedagogia Infantil
- Educar a Sorrir

Entidades e parceiras no âmbito da realização da Formação em Contexto de Trabalho (Cursos Profissionais):

- Anturio - Business Software
- DataLab, Tecnologias de Informação, Lda
- ADSGLOBAL - Alves dos Santos S. G. I. T. Lda
- PAOS
- Turbopuzzle - Reparação de Automóveis
- Glassdrive loures
- Octana Power
- António Alcobia
- Bcar - Auto Repara

Entidades parceiras no âmbito do Centro Qualifica

- Caf - Centro de Formação
- APIEF – Centro de Formação Profissional para a Indústria Térmica, Energia e Ambiente
- IFH – Instituto de Formação para o Desenvolvimento Humano, Lda
- Cenintel, Lda
- CAFE – Centro de Apoio e Formação Empresarial, Lda
- CONSULTUA – Centro de Apoio e Formação Profissional, Lda
- Frouco & Henriques Associados
- Instituto de formação para o desenvolvimento humano
- Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce)
- Centro de Emprego de Loures-Odivelas
- Projeto “mais longe”
- AMOVALFLOR – Associação de Moradores do Vale do Forno
- Centro Comunitário de Paroquial de Famões (CCPF)
- CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social
- LBIBOR – Centro de formação, lda
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, Centro de Emprego de Odivelas

Outras Parcerias:

- Protocolo com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, para cooperação nos Estágios do Mestrado para o Ensino de Biologia e Geologia – 2 estagiários
- Protocolo com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, para cooperação nos Estágios do Mestrado em Ensino da Física e da Química – 1 estagiário
- Protocolo com Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, para cooperação nos Estágios do Mestrado para o Ensino das Artes Visuais - 2 estagiários.
- Protocolo com o Instituto Superior Ciências Educativas de Lisboa e Vale do Tejo – ISCE, para cooperação nos Estágios de Licenciatura em ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- CMO - Câmara Municipal de Odivelas
- JFO – Junta de Freguesia de Odivelas
- LCO - *Lions Club* de Odivelas
- Paróquia de Odivelas para funcionamento de Catequese
- Karaté Do-Shotokan de Odivelas
- Bombeiros Voluntários de Odivelas.

- **Valorização e Mérito Escolar**

De acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento, as medidas de valorização do aluno visam promover a excelência de resultados escolares e reconhecer atitudes de participação e intervenção positiva para com a comunidade. Esta valorização concretiza-se pela atribuição de Certificados de **Quadro de Valor**, de **Mérito** e de **Excelência**, entregues em cerimónia pública para a qual são convidados os Pais/Encarregados de Educação (EE), os respetivos Professores Titulares de Turma (PTT)/Diretores de Turma (DT)/Mediador e ainda representantes autárquicos. Os alunos distinguidos são propostos nos conselhos de turma ou pelos docentes do 3.º e 4.º ano, no final do ano letivo anterior, e a cerimónia é realizada habitualmente nos primeiros meses do ano letivo seguinte. O quadro abaixo reporta-se aos anos letivos de 2022-23 e 2023-24, apresentando por ciclos o número de alunos distinguidos.

Tabela 8 – Valorização e Mérito Escolar

Valorização e Mérito				
Ano Letivo	Nível de Ensino	Valor	Mérito	Excelência
2023/2024	1.º Ciclo	28	41	31
2022/2023	1.º Ciclo	4	112	57
2023/2024	2.º Ciclo	6	52	26
2022/2023	2.º Ciclo	7	64	45
2023/2024	3.º Ciclo	31	76	24
2022/2023	3.º Ciclo	17	68	17
2023/2024	Ensino Secundário	11	32	22
2022/2023	Ensino Secundário	2	26	8
2023/2024	Ensino Noturno	1	1	0
2022/2023	Ensino Noturno	8	1	0
2023/2024	Totais	77	202	103
2022/2023	Totais	38	271	127
2023/2024	Total	382		
2022/2023	Total	436		

Verificou-se um aumento dos totais em relação ao ano letivo anterior na atribuição de Quadro de Valor e uma diminuição do número de atribuições de Quadro de Mérito e Quadro de Excelência.

- **Prémio de Mérito Educativo**

O *Prémio de Mérito Educativo* do Município de Odivelas foi atribuído a uma aluna que concluiu o 12.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette.

- **Mérito Desportivo**

Neste ano letivo não houve alunos propostos para atribuição desta distinção. Devem ser revistos os critérios de atribuição desta distinção.

3 - BENCHMARKING INTERNO

3.1 EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES E TRANSIÇÕES DE ANO

Tabela 9 - Evolução das médias das avaliações internas a Português

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/2024
2.º	3,74	3,75	3,56	3,81	3,69	3,43	3,7	3,85	3,66	3,70	3,49
3.º	3,75	3,13	3,92	3,74	3,71	3,75	3,6	3,73	3,72	3,71	3,64
4.º	3,8	3,61	3,63	3,82	3,8	3,93	4,01	3,85	3,81	3,79	3,73
5.º	3,08	3,89	2,88	3,16	3,63	3,17	3,57	2,93	3,52	3,41	3,47
6.º	2,99	3,1	2,98	3,2	3,1	3,37	3,46	3,59	3,28	3,31	3,45
7.º	2,53	2,21	2,28	2,8	2,77	2,94	3,06	3,18	2,88	2,86	3,34

8.º	2,83	2,56	2,5	3,13	2,61	2,73	3,06	3,01	3,49	3,18	3,02
9.º	2,55	2,68	2,71	3	2,84	2,76	3	3,24	3,23	3,11	2,90
10.º	10,98	11,25	9,97	11,07	10,71	11,08	11,71	9,36	10,61	10,4	11,81
11.º	11,81	10,87	11,19	11,54	10,71	9,89	11,65	13,5	10,66	11,38	11,45
12.º	11,53	11,73	10,97	12,8	11,95	10,99	12,31	12,94	14,13	12,4	11,5

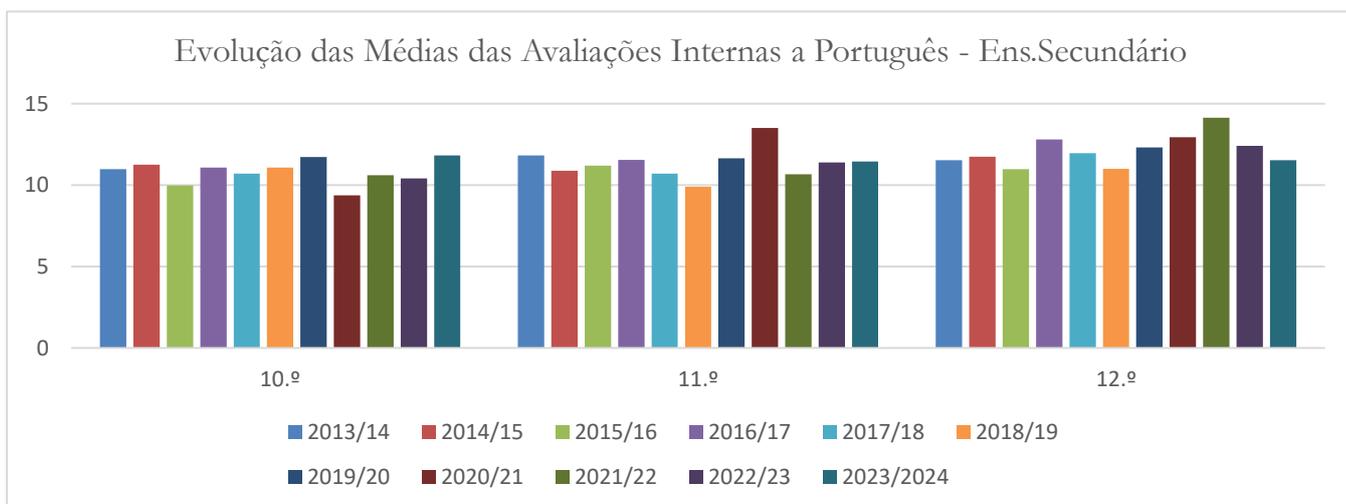
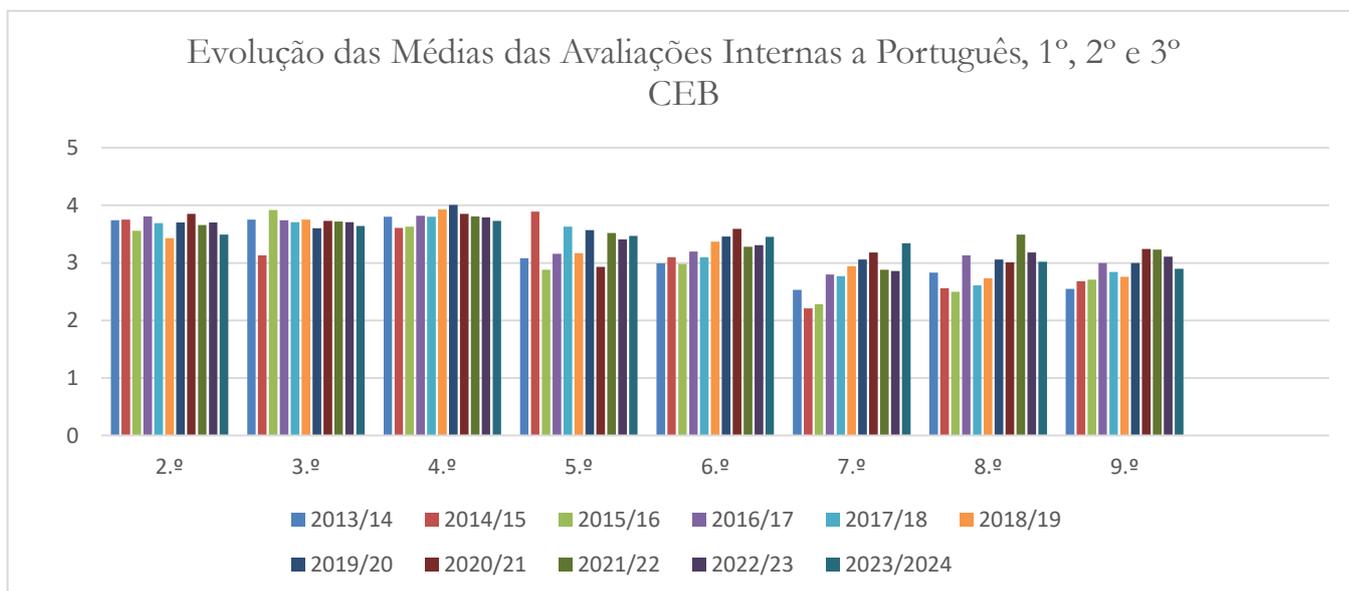
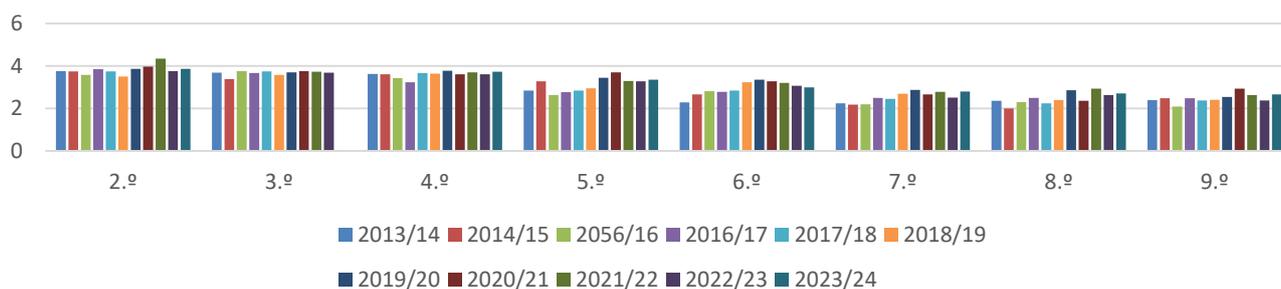


Tabela 10 – Evolução das médias das avaliações internas a Matemática

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
2.º	3,77	3,75	3,59	3,86	3,75	3,51	3,87	3,97	4,35	3,77	3,87
3.º	3,69	3,38	3,77	3,68	3,75	3,58	3,71	3,76	3,74	3,69	3,73
4.º	3,63	3,62	3,43	3,24	3,67	3,65	3,78	3,61	3,7	3,62	3,73
5.º	2,84	3,28	2,63	2,77	2,85	2,95	3,45	3,7	3,3	3,28	3,36
6.º	2,29	2,67	2,82	2,79	2,84	3,23	3,36	3,28	3,2	3,07	2,99
7.º	2,25	2,18	2,2	2,5	2,45	2,69	2,88	2,67	2,79	2,51	2,80
8.º	2,36	2	2,3	2,5	2,24	2,4	2,86	2,37	2,94	2,64	2,71
9.º	2,39	2,49	2,1	2,49	2,38	2,41	2,55	2,93	2,64	2,38	2,67
10.º	8,92	9,25	9,45	9,24	8,86	9,25	10,73	8,6	8,1	9,65	9,77
11.º	9,76	10,1	9,41	11,68	10,65	10,97	10,44	10,8	10,51	10,41	9,05
12.º	9,62	9,97	10,81	13	11,04	10,17	11,75	12,84	11,54	11,84	12,46

Evolução das Médias das Avaliações Internas a Matemática - 1.º, 2.º e 3.º CEB



Evolução das Médias das Avaliações Internas a Matemática - Ensino Secundário

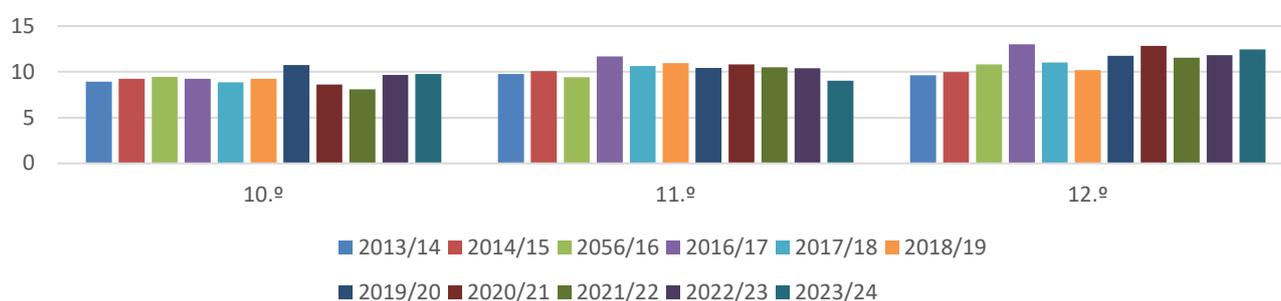


Tabela 11 - Evolução das médias das avaliações externas a Português

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
4.º	63	61									
6.º	51	56									
9.º	52	46	55	53,4	57	56				51,49	52,67
12.º	10	9,7	10	10,6	10,1	10,1	10,8	a)	a)	a)	a)

a) Devido à pandemia, o exame não foi obrigatório, os alunos que optaram por o realizar, fizeram-no como “aluno externo”.

Tabela 12 - Evolução das médias das avaliações externas a Matemática

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
4.º	55	49									
6.º	25	39									
9.º	38	33	29	32,8	27,3	48,7				27,2	33,75
12.º	7,9	10,4	10	11,3	10,4	11	10	b)	b)	b)	b)

b) Devido à pandemia, o exame não foi obrigatório, os alunos que optaram por o realizar, fizeram-no como “aluno externo”.

Tabela 13 - Taxas de transição (ensino regular) - (1)

Taxas de transição (1)	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
2.º	90,38	87,56	90,56	98,9	90,14	97,25	93	98,33	93,9	94,2	93,04
3.º	97,41	92,27	96,77	98,5	95,69	99,05	98,33	97,83	99,18	97,58	98,25
4.º	92,83	94,47	95	99,5	82,54	98,59	98,12	98,62	97,45	97,9	93,64
5.º	80,43	98,86	86,61	87,4	50,39	90,91	95,61	91,01	95,86	93,79	93,91
6.º	82,52	72,58	92,5	82,53	89,04	90,00	94,83	94,23	89,36	86,7	90,4
7.º	64,43	61,96	65,64	62	57,8	73,82	79,89	68,47	84,26	82,11	82,83
8.º	71,9	66,41	72,52	84	76,64	74,85	81,68	91,27	77,6	82,05	86,27

9.º	53,53	79,17	85	76,7	69	53,74	84,21	89,94	88,33	82,01	85,77
10.º	91,14	86,75	79,88	76,2	66,1	66,11	78,21	60,2	75	71,84	76,38
11.º	76,96	75,16	76,97	77,9	77,7	56,94	83,05	78,63	81,68	82,01	79,77

(1) Número de alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.

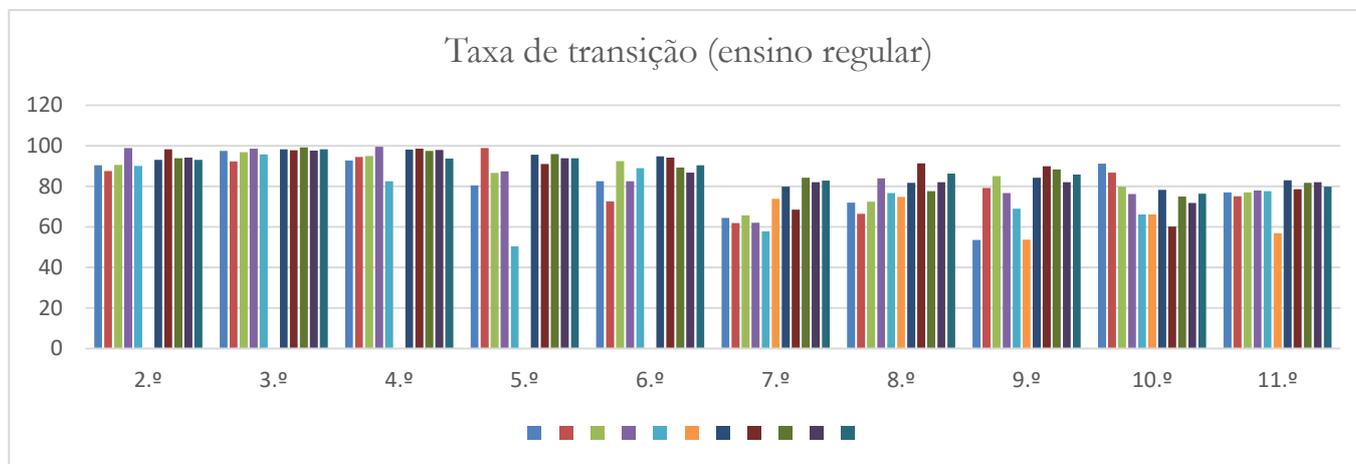
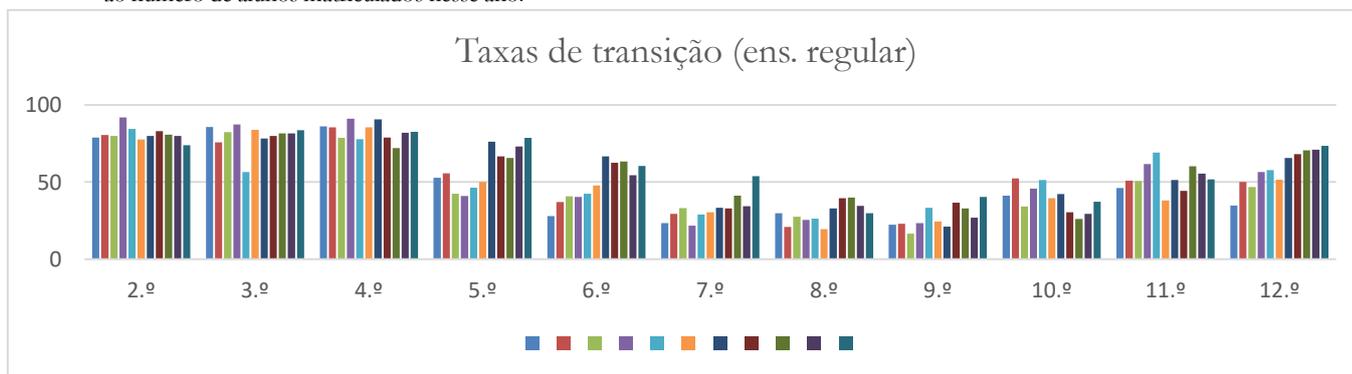


Tabela 14 - Taxas de transição (ensino regular) – (2)

Taxas de sucesso (2)	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
2.º	78,85	80,6	80	91,9	84,5	77,56	80	82,92	80,75	79,91	73,91
3.º	85,64	75,77	82,3	87,3	56,45	83,81	78,3	79,89	81,63	81,64	83,65
4.º	86,17	85,43	78,61	91	77,78	85,51	90,6	78,88	71,94	81,93	82,50
5.º	52,84	55,68	42,52	40,94	46,45	50	76,1	66,67	65,71	73,1	78,57
6.º	27,97	37,1	40,83	40,47	42,46	47,86	66,67	62,5	63,3	54,51	60,47
7.º	23,49	29,45	33,13	21,8	29	30,39	33,33	33	41,2	34,4	53,85
8.º	29,75	20,9	27,48	25,5	26,27	19,5	32,98	39,62	39,89	34,62	29,78
9.º	22,35	22,92	16,53	23,3	33,3	24,5	21,05	36,73	32,88	26,98	40,27
10.º	41,14	52,41	34,15	45,7	51,4	39,53	42,31	30,35	26,16	29,31	37,17
11.º	46,07	50,98	50,66	61,7	69,2	38,19	51,41	44,27	60,31	55,4	51,85
12.º	34,72	50	46,84	56,6	57,8	51,59	65,56	68,12	70,59	71,03	73,58

(2) Número de alunos que transitam para o ano seguinte (ou concluem o 12.º ano), sem negativa a qualquer disciplina, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.



Numa análise dos quadros acima apresentados, acompanhando os valores nos últimos dez anos, das Médias de Classificações nas disciplinas de Português e de Matemática, observamos que a evolução das médias internas na disciplina de Português sofreu pequenas oscilações ao longo dos anos. Consta-se a tendência de descida da média da avaliação interna. No ano letivo 2023/24 desceu de 12,4 valores para 11,5 valores (no 12º ano). Também no 9º ano houve uma descida, sendo a média de 2023/24 de 2,90 (tendo sido no ano anterior de 3,11).

Relativamente à disciplina de Matemática a evolução das médias mantém a tendência atual. No 3º ciclo as médias são sempre inferiores às avaliações do 1º e 2º ciclos. No 9º ano a média mantém-se negativa tendo, no entanto, registado um ligeiro aumento (de 2,38% para 2,67%). No Ensino Secundário continua a tendência de subida na média ao longo dos três anos do ciclo, provavelmente devido às mudanças de área de ensino mas também porque muitos alunos prosseguem estudos na área com a disciplina em atraso (tentando concluir a disciplina como alunos externos no final do 12º ano). No ano letivo passado a média subiu de 11,84 para 12,46.

No que respeita à taxa de transição, registaram-se subidas em sete anos de escolaridade diferentes (3º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º). Nos restantes anos a taxa de transição (independentemente do número de negativas) desceu.

No que se refere à taxa de transição sem níveis negativos registaram-se subidas em 8 anos de escolaridade diferentes (3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 9º, 10º e 12º). As subidas mais significativas são no 7º e 9º anos, com taxas de 53,85% e 40,27% respetivamente, as mais elevadas desde 2013/2014.

Também no 12º ano se manteve a tendência de subida da taxa de alunos que concluem o 12º ano

Tabela 15 - Taxa de sucesso da avaliação externa

Ano	Nível	Disciplinas	% EN ESO	% CFD	% Nacional
2014/2015	9.º	Português	74,7	53,0	90,0
		Matemática	53,2	26,0	58,0
	12.º	Português	64,3	51,6	79,7
		Matemática A	68,2	51,6	79,7
2015/2016	9.º	Português	49,6	72,3	92,0
		Matemática	13,4	23,5	66,0
	12.º	Português	64,0	94,1	93,0
		Matemática A	40,6	79,7	85,0
2016/2017	9.º	Português	65,5	90,1	93,2
		Matemática	26,4	46,2	68,0
	12.º	Português	62,0	96,7	94,4
		Matemática A	64,0	95,5	87,0
2017/2018	9.º	Português	76,2	79,0	94,0
		Matemática	22,0	30,3	67,0
	12.º	Português	65,1	89,2	94,0
		Matemática A	57,6	90,6	86,0
2018/2019	9.º	Português	74,0	87,7	95,0
		Matemática	44,7	63,0	71,0
	12.º	Português	60,6	89,4	96,0
		Matemática A	65,8	92,1	88,0
2019/2020	12.º	Português	69,0	98,7	79,6
		Matemática A	68,0	80,8	75,3
2020/2021	12.º	Português	74,6	87,3	77,9
		Matemática A	70,5	72,4	59,7
2021/2022	12.º	Português	57,4	98,1	68,2
		Matemática A	51,5	70,7	69,2
2022/2023	9.º	Português	54,0	92,8	78,2
		Matemática	20,0	36,5	42,0
	12.º	Português	77,0	94,7	84,3
		Matemática A	38,0	71,4	62,8
2023/24	9º	Português	64,2	81,0	76,0
		Matemática	24,9	50,2	50,3
	12º	Português	58,4	98,0	70,3
		Matemática A	34,9	84,4	68,2

Da apreciação dos valores da taxa de sucesso, neste ano letivo 2023/2024, constantes do quadro acima apresentado, referentes às disciplinas sujeitas a avaliação externa - Português e Matemática A do 12.º ano e comparativamente ao ano letivo anterior (22/23), verifica-se uma descida na taxa de sucesso nos resultados dos exames na disciplina de Português de 18,6 pontos percentuais enquanto na disciplina de Matemática houve uma descida de 3,1 pontos percentuais. Em ambas as disciplinas, a percentagem da taxa de sucesso dos exames dos alunos da ESO é sempre inferior à percentagem da taxa de sucesso nacional.

Contudo, há a referir que, mais uma vez, de acordo com as diretrizes nacionais, os exames não foram obrigatórios para a conclusão daquelas disciplinas, explicando-se o facto das médias internas – CIF – terem registado valores discrepantes em relação aos resultados obtidos nos exames. Deste modo, não tendo sido os exames obrigatórios, todos os alunos foram inscritos como externos. Assim, verificou-se que houve alunos que frequentaram aquelas disciplinas e realizaram o respetivo exame e houve aqueles que, não as tendo frequentado, apenas realizar o exame para o acesso ao ensino superior.

Em relação ao 9.º ano, as avaliações nas disciplinas de Português e Matemática, comparativamente com o último ano de realização das provas (18/19), houve uma descida da taxa de sucesso em ambas as disciplinas. Também se regista, em ambas as disciplinas, uma taxa de sucesso dos alunos da ESO inferior à da taxa de sucesso nacional.

Ainda em relação ao 9.º ano, as avaliações nas disciplinas de Português e Matemática, comparativamente com o ano letivo anterior (22/23), registaram uma subida da taxa de sucesso em ambas as disciplinas. No caso da disciplina de Português a subida foi de 10,2 pontos percentuais enquanto que na disciplina de Matemática a subida foi de 4,9 pontos percentuais. Também se continua a registar, em ambas as disciplinas, uma taxa de sucesso dos alunos da ESO inferior à da taxa de sucesso nacional.

Tabela 16 – Avaliação Interna / Avaliação Externa do AEAC e Nacional

Média EN ESO - Média do Exame Nacional na Escola Secundária de Odivelas

Média CFD*ESO - Média da Classificação Interna Final da Disciplina na Escola Secundária de Odivelas

Código	Disciplinas	Média EN ESO			Média CFD*ESO			Média EN			% Reprovação no EN ESO			% Reprovação a nível Nacional (EN)		
		20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23
		702	Biologia e Geologia	10,5	9,9	9,6	14,5	14,3	12,7	12,0	10,8	11,4	41,0	10,8	53	25,8
706	Desenho A	10,4	9,9	9,5	13,5	--	--	13,8	14,1	13,7	20,0	--	33	9,9	9,0	7,9
712	Economia A	10,3	9,4	10,5	13,5	13,9	11,8	12,2	11,8	12	35,0	11,1	48	25,3	30,2	27,1
547	Espanhol Iniciação	13,3	10,8	--	14,7	13,7	--	10,9	15,9	13,4	0,0	7,7	--	28,5	8,2	38,1
847	Espanhol Continuação	14,2	8,6	--	--	--	11,8	13,5	12,9	11,2	0,0	--	--	26,8	40,1	70,8
714	Filosofia	9,7	9,2	8,4	13,1	13,5	11,9	12,2	11,1	11,1	48,0	10,7	71	26,8	35,5	31,9
715	Física e Química A	9,9	8,5	8,8	13,7	12,7	10,9	9,8	11,7	11,2	50,0	12,8	63	48,0	33,3	28,9
719	Geografia A	7,7	9,0	11,2	13,6	12,7	12,9	10,7	11,6	10,9	7,4	24,2	23	29,0	22,3	30,9
708	Geometria Descritiva A	10,9	8,3	5	15,6	15,0	13,9	12,4	10,4	9,7	50,0	27,3	80	31,7	45,3	50,2
623	História A	11,4	9,2	10,6	13,1	11,8	10,9	12,9	12,3	11,5	29,0	7,1	32	11,0	18,0	28,1
724	História C Artes	--	9,7	10	--	--	14,8	12,6	12,3	10,3	--	--	38	16,9	18,7	38,9
550	Inglês	12	13,5	13,4	13,7	13,7	12,3	11,5	14,8	14,8	41,0	3,6	21	22,2	22,6	18,8
635	Matemática A	9,5	9,6	7,6	13,7	13,7	11,8	10,6	11,9	11	48,0	29,3	62	40,3	30,8	37,4
735	Matemática B	13,8	7,3	11,4	--	--	--	10,1	8,9	11,3	--	--	50	39,9	52,8	33,7
835	Matemática - MACS	8,4	9,7	9,4	12,1	11,6	10,5	10,7	10,5	12,1	69,0	47,1	50	39,9	39,5	25,1
639	Português	10,5	9,4	11,7	12,6	13,9	12,4	12,0	10,9	12,5	32,0	1,9	23	22,1	31,8	15,7

Nota - a partir do ano letivo 2023/2024 os alunos têm obrigatoriamente de realizar exame a três disciplinas para aprovação. Os alunos do 12º ano apenas precisam de realizar exame nacional para acesso ao ensino superior. Já os de 11º ano necessitam de fazer exames internos em duas disciplinas à escolha de entre as disciplinas específicas do curso e a Português (no 12º ano). Desta forma, não foi possível comparar os dados com os anos anteriores.

Tabela 17 – Avaliação Interna / Avaliação Externa do AEAC e Nacional (Nova tabela)

Código	Disciplinas	Média EN ESO*	Média CFD ESO*	Média EN ESO (alunos externos)**			Média EN	Reprovação no EN ESO (%)	Reprovação a nível Nacional (EN)(%)
		2023/2024	2023/2024	2023/2024			2023/2024	2023/2024	2023/2024
				Aprovação	Melhoria	Acesso			
702	Biologia e Geologia	7,8	12,1	5,0	8,6	6,2	9,9	69	45,7
706	Desenho A	-----	-----	-----	-----	12,0	14,4	16	4,4
712	Economia A	10,3	12,3	-----	10,8	9,2	12,7	45	20,8
547	Espanhol Iniciação	14,0	13,8	-----	-----	-----	14,3	13	4,9
550	Inglês	-----	-----	4,5	16,5	14,5	-----	40	30,4
714	Filosofia	7,5	11,3	-----	10,8	6,7	10,5	79	41,3
715	Física e Química A	7,9	13,0	6,3	11,6	8,0	11,6	72	30,1
719	Geografia A	8,2	11,8	-----	-----	-----	10,3	65	38,0
708	Geometria Descritiva. A	6,3	12,3	3,6	9,7	6,0	10,8	77	41,1
623	História A	-----	-----	9,5	11,2	8,4	12,4	52	21,4
723	História B	-----	-----	-----	-----	4,2	12,2	100	23,1
724	História C Artes	9,7	12,8	-----	15,6	11,2	11,9	23	25,0
635	Matemática A	-----	-----	3,7	8,7	8,5	12,1	65	31,8
735	Matemática B	-----	-----	-----	-----	6,0	11,5	85	33,8
835	Matemática-MACS	14,2	14,4	5,4	13,5	7,9	11,8	50	24,3
639	Português	-----	-----	6,0	11,0	9,5	11,1	42	29,7

* Média dos alunos que realizaram o exame da disciplina como internos (ou seja, cuja classificação do exame conta, neste ano letivo, 30% para a Classificação Final da Disciplina).

** Média dos exames dos alunos que escolheram fazer o exame da disciplina como alunos externos (desta forma o exame pode contar apenas para melhoria de classificação, aprovação ou acesso ao ensino superior). Estes alunos podem ser alunos internos da escola, que reprovaram à disciplina ou que a concluíram, mas optaram por não realizar exame como alunos internos (desta forma a nota do exame não influencia a sua Classificação Final da Disciplina, servindo apenas para uma das três situações referidas anteriormente).

Nota: Os exames nacionais relativos a disciplinas terminais de 12º ano ainda foram realizados, pelos alunos, como externos.

Ao analisarmos as médias do Exame Nacional (EN) na Escola Secundária de Odivelas (ESO) verificamos que as médias obtidas na ESO são sempre inferiores às médias obtidas a nível nacional, exceto à disciplina de MACS. Também as médias das classificações internas dos alunos da ESO, comparativamente às médias por eles obtidas nos EN, são sempre superiores. De igual modo, a taxa de reprovação dos alunos da ESO é superior à taxa de reprovação a nível nacional.

3.2. CURSOS PROFISSIONAIS

Tabela 18 – Quantificação do sucesso nos Cursos Profissionais

Cursos Profissionais							
Turma	Inscritos	Mudaram de Turma	Transitaram/ Concluíram	Repetentes	Abandono	Com contrato de trabalho	Prosseguimento de estudos (CTESP) / Ensino Superior
10.º CPSI	30	1	22	5	2		
10.º CPM	25	2	13	3	7		
11.º CPSI	17	---	15	---	2		
11.º CPM	13	---	11	---	2		
12.º CPSI	23	1	11	9	2	2	
12.º CPM	11	---	3	6	2	8	
							-

Sugestões de Melhoria:

- É necessário encontrar estratégias para melhorar os índices de conclusão em ambos os cursos e o abandono verificado no 10.º ano do Curso de Mecatrónica Automóvel.

3.3. ENSINO NOTURNO

Tabela 19 - EFA BÁSICO- Sucesso (1)

Inscritos TOTAL(2)	Inscritos ATIVOS (3)	Certificação Total (4)	Certificação Parcial (5)	Desistência ou Sem Certificação (6)	Conclusão do Curso (7)
129	64	22	35	7	19
	100,00%	34,38%	54,69%	10,94%	29,69%

Gráfico 1

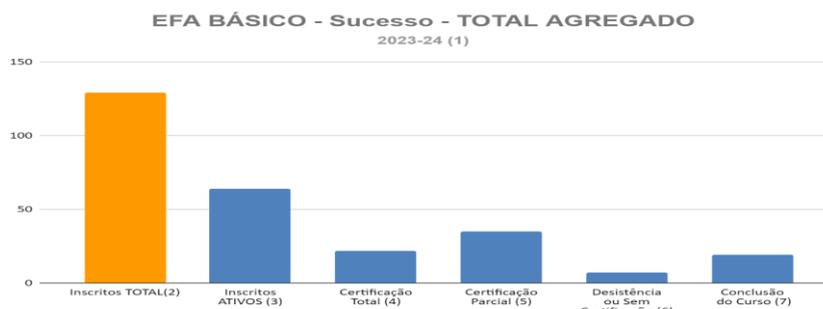
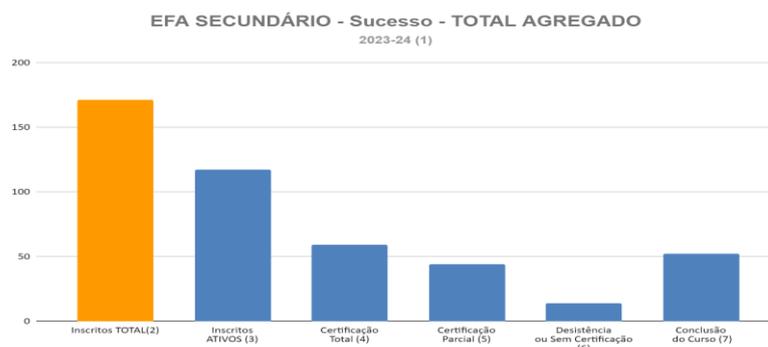


Tabela 20 - EFA SECUNDÁRIO - Sucesso (1)

Inscritos TOTAL (2)	Inscritos ATIVOS (3)	Certificação Total (4)	Certificação Parcial (5)	Desistência ou Sem Certificação (6)	Conclusão do Curso (7)
171	117	59	44	14	52
	100,00%	50,43%	37,61%	11,97%	44,44%

Gráfico 2



Notas

- (1) - Os resultados apresentados têm por base o número de formandos inscritos na coluna "Inscritos-Ativos", isto é, os formandos que pelo menos temporariamente frequentaram a formação. Esta coluna não existia nos anos anteriores pelo que não é feita comparação de resultados, passando a ser realizada nos anos seguintes.
- (2) - Inscritos TOTAL: Inclui o total de formandos inscritos nas listas oficiais (isto é, os que nunca compareceram na formação e os que a frequentaram ativamente).
- (3) - Inscritos ATIVOS: inclui apenas Total de formandos que frequentaram ativamente a formação (ATIVOS = Total inscritos - Nunca compareceram).
- (4) - CERTIFICAÇÃO TOTAL: Certificação de todas as UC/UFCD do percurso de formação individual em que o formando está inscrito durante o ano letivo em curso.
- (5) - CERTIFICAÇÃO PARCIAL: Certificação de algumas das UC/UFCD do percurso de formação individual em que o formando está inscrito durante o ano letivo em curso.

(6) - **DESISTÊNCIA** ou **SEM CERTIFICAÇÃO**: Inclui todos os formandos **ATIVOS** que desistiram (devido a incumprimento da assiduidade obrigatória, anulação da inscrição, impedimentos familiares, profissionais, etc.) e os que não obtiveram qualquer certificação (mesmo sem desistência), considerando o ano letivo em curso.

(7) - **CONCLUSÃO DO CURSO**: N° de formandos que certificaram a totalidade das UFCD do plano de formação em que estavam inscritos no ano letivo em causa, tendo concluído o curso e obtido diploma de correspondência ao Ensino Secundário.

Considerações preliminares

A oferta formativa do Agrupamento Adelaide Cabette do período noturno, no ano letivo 2023-24, compreende os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), nível Básico (B1, B2, B3) e nível Secundário, as Formações Modulares de Inglês e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e de Português Língua de Acolhimento (PLA, níveis A1, A2, A1+A2 e B1). Nos Cursos EFA Básico (B1, B2, B3) funcionaram quatro turmas: três de 1.º ano e uma do 2.º ano (B3). Nos Cursos EFA Secundário, com as tipologias A, B, C, existiram 5 turmas: quatro de 1.º ano e uma de 2.º ano. Estas turmas incluem formandos que realizaram a formação e as certificações ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007, necessárias para obterem o ensino secundário.

Apreciação geral dos resultados do sucesso

Nas turmas dos cursos EFA Básico a taxa de certificação (Certificação Total + Certificação parcial) 89,07%.

Nas turmas dos cursos EFA Secundário, a taxa de certificação (Certificação Total + Certificação parcial) foi 88,04%.

Conclusões

O perfil dos formandos que frequentam esta oferta formativa (tanto o nível EFA Básico como o nível EFA secundário) mostra que predominam os formandos de nacionalidade estrangeira, com fracas competências no domínio da língua portuguesa. Além disso, é cada vez maior o número de formandos jovens que pretendem obter o ensino secundário, originários do ensino regular e dos cursos profissionais com insucesso escolar, revelando notória ausência de hábitos de trabalho.

O número de alunos inscritos que não participam ativamente na formação é elevado, podendo ter como causas os fatores externos como a mudança de residência, constrangimentos de ordem pessoal, familiar e profissional, entre outros. Se este número de formandos (não ativos na formação) fosse considerado no apuramento dos resultados, tal representaria um impacto negativo significativo nos resultados de certificação e de conclusão da formação.

Relativamente à avaliação da formação frequentada, os formandos estão globalmente satisfeitos ou muito satisfeitos (92,4%), destacam a qualidade, a pertinência e utilidade dos cursos, o empenho e o profissionalismo dos docentes. Referem a necessidade de algumas melhorias organizacionais, dos equipamentos e instalações, e de reforçar a inovação nas metodologias e estratégias formativas.

Sugestões de Melhoria:

- Partilhar o presente relatório com as equipas de formação do ensino noturno;
- Analisar e refletir sobre os resultados e práticas pedagógicas com os docentes e estruturas escolares em momento apropriado, nomeadamente no início do ano letivo;
- Criar as condições e adotar medidas, instrumentos e práticas inovadoras para a melhoria do processo de formação;
- Continuar o esforço de motivação e incentivo dos formadores e de outros intervenientes na formação para mitigar as fragilidades identificadas;
- Continuar a aplicar anualmente o questionário sobre “avaliação da formação” aos formandos.

3.4. CENTRO QUALIFICA (CQ)

A atividade do Centro Qualifica (CQ) abrange adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procurem uma qualificação e, excepcionalmente, jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

O CQ presta informação, orientação e encaminha os candidatos, designadamente para ofertas de ensino e formação profissionais, tendo por base as diferentes modalidades de qualificação e procurando adequar as ofertas existentes aos perfis, necessidades, motivações e expectativas dos candidatos e às dinâmicas do mercado de trabalho.

Realiza ainda processos de RVCC escolar (Reconhecimento, Validação e Certificação das Competências) para desocultar, validar e certificar competências desenvolvidas pelos adultos ao longo da vida por vias formais, informais e não formais.

Tabela 21 – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

Ano Civil	Inscritos	Encaminhados para Ofertas	Encaminhados para processo de RVCC	Certificados Totais em RVCC	% em relação aos enc. RVCC
2017	745	367	106	49	46,23

2018	687	475	99	96	96,97
2019	652	462	98	82	83,67
2020	402	348	63	42	66,6
2021	429	393	71	53	74,6
2022	586	558	74	52	70
2023	583	568	55	52	94,5
Total	4084	3171	566	426	76,08

Nota: O Centro Qualifica funciona por ano civil.

3.5. CONCLUSÃO DE CICLO NO NÚMERO DE ANOS PREVISTO

Tabela 22 – Percursos diretos

Ciclo/Nível	N.º de Anos	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%
1.º	4	184	86	196	84,1	196	87,8	214	89,9	213	86,9
2.º	2	148	39	187	89,9	188	81,9	196	84,1	157	81,5
3.º	3	70	14	77	48,4	180	61,7	120	63,5	246	54,5
Ensino Secundário (regular)	3	50	12	68	49,3	119	54,5	63	63,6	106	50,0
Cursos Profissionais	3	10	13	11	57,9	100	66,7	10	41,7	34	32,4

Tendo em conta o número de anos de cada ciclo de ensino, constata-se, pelo quadro apresentado, que todos os anos registam uma descida na percentagem de alunos que concluem o respetivo ciclo no número de anos previstos. Salienta-se que o 1º ciclo é aquele com maior taxa de alunos que concluem o respetivo ciclo no número de anos previstos (86,9%).

3.6. ALUNOS EM ABANDONO ESCOLAR E EM RETENÇÃO / EXCLUSÃO POR FALTAS

Tabela 23 – Abandono escolar/retenções/exclusão por faltas

Ciclo/Nível	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF
1.º	2	2	1	0	0	3	5	7
2.º	12	13	12	9	14	10	16	2
3.º	22	48	22	72	20	51	30	29
Ensino Secundário (regular)	5	21	0	7	2	9	10	10
Cursos Profissionais	1	10	5	22	0	0	5	5
Totais	42	94	40	110	36	73	66	53

Observando o quadro, verifica-se que o 3.º Ciclo continua a registar o maior número de situações de alunos em situação de abandono escolar (30), mais 10 alunos que no ano letivo anterior. Também é no terceiro ciclo que se verifica o maior número de alunos em situação de retenção/exclusão por faltas com 29 alunos tendo havido um decréscimo de 22 alunos em relação ao ano letivo anterior.

A seguir ao terceiro ciclo, foi no segundo ciclo onde se registou o maior número de casos de alunos em situação de abandono escolar, bem como, em situação de retenção/exclusão por faltas.

Regista-se ainda um aumento do número de alunos em situação de abandono escolar no Ensino Secundário Regular (de 2 para 10) e nos Cursos Profissionais (de 0 para 5).

São contabilizados como alunos em abandono escolar, em número significativo, os alunos de nacionalidade estrangeira, que acompanham os seu País/EE no regresso aos países de origem, sem que seja oficialmente tratada a situação nos serviços administrativos, perdendo-se deles o rasto. A estes, juntam-se também os casos, em menor número, de alunos referenciados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ, com respostas nem sempre em tempo útil. Em ambos os casos, ficam em aberto as suas matrículas, não permitindo o preenchimento da vaga por novos alunos, além de também contabilizarem drasticamente para o insucesso escolar no final do ano.

Já quanto às situações de Retenção ou de Exclusão por excesso de faltas injustificadas - dependendo tratar-se, respetivamente, de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória (18 anos) ou já fora dela - são todos aqueles casos de alunos,

excluídos em reunião de conselho de turma, depois de cumpridos os trâmites legais, como a aplicação ao aluno das Medidas de Recuperação

4 - AUTONOMIA

4.1. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento são privilegiados os processos de ensino e aprendizagem vivenciais e promoção para a inclusão, criando oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos indo ao encontro do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Em cada ano, são obrigatoriamente abordados os temas definidos na planificação, disponibilizada a todos os docentes da disciplina, e facultativamente qualquer/qualsquer outro(s) tema(s) que sejam pertinentes para cada turma.

Após a recolha por semestre das planificações dos vários ciclos de ensino podemos afirmar que em geral foram desenvolvidos os temas/domínios obrigatórios para além de outros temas/atividades. Para este fim foi muito importante a dedicação dos docentes bem como a colaboração do Projeto Educação para a Saúde (PES), do Desporto Escolar, da Educação Especial, das Bibliotecas Escolares das várias escolas, da Direção Geral da Educação, da Enfermeira Anabela Maroco da Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade de Odivelas e a Associação de Pais da Escola Avelar Brotero.

As atividades que foram desenvolvidas podem ser consultadas no INOVAR PAA mas ainda assim, iremos destacar nos diferentes ciclos de ensino o que mais de relevante se fez por domínios, tendo como base as planificações que foram entregues pelos diferentes ciclos de ensino. A avaliação das atividades foi feita por observação direta, verificação do empenhamento, da participação, da atitude dos alunos e das suas opiniões, recorrendo ao diálogo e ao sistema de braço no ar em votações.

Tabela 24 – Organização dos diferentes domínios de Cidadania e Desenvolvimento

Domínio		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Cursos Profissionais
1º Grupo (obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)	Desenvolvimento Sustentável	x	x	x	x	x
	Direitos Humanos	x	x	x	x	x
	Educação Ambiental	x	x	x	x	x
	Igualdade de Género	x	x	x	x	
	Interculturalidade	x	x	x	x	
	Saúde	x	x	x	x	
2º Grupo (trabalhado, pelo menos, em dois ciclos do ensino básico)	Instituições e Participação Democrática	x	x	x	x	
	Literacia Financeira	x	x	x		
	Educação para o Consumo	x		x		
	Media	x		x		
	Risco	x	x	x	x	
	Segurança Rodoviária	x	x	x		x
3º Grupo (com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)	Sexualidade		x	x	x	x
	Bem-estar Animal	x				
	Mundo do Trabalho			x	x	x
	Segurança, Defesa e Paz				x	
	Voluntariado			x		

Sugestões de Melhoria:

- Verificou-se em relação ao ano anterior um aumento do número de atividades e Projetos, embora nem todos tenham sido registados no PAA. Este registo é um aspeto a melhorar.
- O Coordenador também propõe que no próximo ano letivo fique registado no relatório final e divulgado na Comunidade Escolar a turma de cada nível dos 2º e 3º ciclos que mais se destacou na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com o seu empenho.

4.2. PLNM – PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Tabela 25 - 1.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados Finais 20/21 a 23/24.

Ano Letivo	Níveis	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Totais	Transitaram de nível	% de Sucesso
20-21	A1	9	15	4	4	32	17	53%

21-22	A1	15	10	8	7	40	13	44,8%
22-23	A1	13	10	14	10	47	32	68%
23-24	A1	19	10	8	9	46	13	28%
20-21	A2	---	4	3	3	10	4	40%
21-22	A2	1	3	4	4	12	8	72,7%
22-23	A2	---	8	2	7	17	8	47%
23-24	A2	4	9	7	15	35	21	60%
20-21	B1	---	1	3	3	7	7	100%
21-22	B1	0	2	8	3	13	10	76,9%
22-23	B1	2	1	2	2	7	7	100%
23-24	B1	6	2	3	2	13	9	69%
20-21	B2	---	---	2	3	5	5	100%
21-22	B2	0	0	1	4	5	5	100%
22-23	B2	---	---	1	1	2	---	---
23-24	B2	0	0	1	1	2	---	---
20-21	Total	9	20	12	13	54	33	61%
21-22	Total	16	15	21	18	70	56	80%
22-23	Total	15	19	19	20	73	47	64%
23-24	Total	29	21	19	27	96	85	89%

Observações - Dos 96 alunos inscritos transitaram de ano 85, o que corresponde a um sucesso de 89%.

Comparativamente ao ano transato houve um aumento de 23 alunos inscritos no PLNM, de referir que o sucesso aumentou 25%.

Os alunos de PLNM dos níveis A1 e A2 integram a AM de PLNM do 1.º Ciclo, conforme será referido no ponto das Ações de Melhoria do AEAC, mais à frente neste Relatório.

Tabela 26 - 2.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais 20/21 a 23/24.

Ano Letivo	Níveis	5.º ano	6.º ano	Totais	Transitaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	7	4	11	5	46%
21-22	A1	6	13	19	6	31%
22-23	A1	9	17	26	6	23%
23-24	A1	23	25	48	20	42%
20-21	A2	5	4	9	5	56%
21-22	A2	3	3	6	3	50%
22-23	A2	3	5	8	3	38%
23-24	A2	6	7	13	3	23%
20-21	B1	2	2	4	2	50%
21-22	B1	2	3	5	4	80%
22-23	B1	5	4	9	4	44%
23-24	B1	5	3	8	3	38%
20-21	B2	1	2	3	---	---
21-22	B2	1	1	2	---	---
22-23	B2	3	2	5	---	---
23-24	B2	3	4	7	---	---
20-21	Total	15	12	27	18	67%
21-22	Total	12	20	32	22	69%
22-23	Total	20	28	48	13	27%
23-24	Total	37	39	76	61	80%

Observações - 3 alunos ficaram Retidos/Excluídos por faltas; Dos 76 alunos inscritos transitaram de ano 61, o que corresponde a sucesso de 80%. Comparativamente ao ano transato houve um aumento de 28 alunos inscritos no PLNM, de referir que o sucesso aumentou 53%.

Tabela 27 - 3.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais 20/21 a 23/24.

Ano Letivo	Níveis	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Totais	Transitaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	16	14	3	33	1	3%
21-22	A1	9	19	8	36	13	36%
22-23	A1	17	22	11	50	18	36%
23-24	A1	17	20	29	66	25	38%
20-21	A2	3	4	9	16	5	31%

21-22	A2	7	1	6	14	6	43%
22-23	A2	10	3	7	20	16	80%
23-24	A2	7	7	10	24	20	83%
20-21	B1	4	3	5	12	3	25%
21-22	B1	4	2	7	13	7	54%
22-23	B1	3	8	1	12	6	50%
23-24	B1	5	8	2	15	11	73%
20-21	B2	1	2	1	4	----	----
21-22	B2	1	1	0	2	----	----
22-23	B2	3	1	---	4	----	----
23-24	B2	0	1	4	5	----	----
20-21	Total	24	23	18	65	28	44%
21-22	Total	21	23	21	65	36	55%
22-23	Total	33	34	19	86	40	47%
23-24	Total	29	36	45	110	65	59%

Observações: - 16 alunos ficaram Retidos/Excluídos por faltas;

Também no 3º Ciclo se verificou aumento do número de alunos (24) e da percentagem de transição (12%).

Tabela 28 - Ensino Secundário/Cursos Profissionais - N.º de alunos por nível e Resultados finais 20/21 a 23/24.

Ano Letivo	Níveis	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Totais	Transitaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	5	7	0	12	2	16%
21-22	A1	4	5	1	10	2	20%
22-23	A1	17	8	1	26	2	8%
23-24	A1	16	8	0	24	15	63%
20-21	A2	5	2	0	7	2	29%
21-22	A2	2	2	1	5	4	80%
22-23	A2	5	1	2	8	4	50%
23-24	A2	7	2	0	9	7	78%
20-21	B1	4	1	0	5	0	0%
21-22	B1	4	2	1	7	3	43%
22-23	B1	8	2	2	12	5	42%
23-24	B1	5	6	0	11	7	64%
20-21	B2	1	0	0	1	----	----
21-22	B2	----	1	----	1	----	----
22-23	B2	4	1	----	5	----	----
23-24	B2	1	3	0	4	----	----
20-21	Total	15	10		25	4	16%
21-22	Total	10	10	3	23	9	39%
22-23	Total	34	12	5	51	11	22%
23-24	Total	29	19	0	48	27	56%

Observações: -3 alunos ficaram Retidos/Excluídos por faltas;

Da análise da tabela podemos verificar um grande aumento da percentagem de sucesso, que foi de 34%.

Informação: A partir do nível **B2**, os alunos estão aptos a frequentar o Português do currículo nacional, usufruindo de um apoio pedagógico acrescido à disciplina (90 minutos semanais), na sua especificidade de alunos cuja língua materna não é o Português.

Apresentam-se ainda no quadro abaixo, os mesmos dados para comparação dos últimos seis anos, a que excetuamos os dados de nível B2.

Notas:

- Dos **218** alunos de PLNM do AEAC (AB e ESO), **48%** frequentaram o **3.º Ciclo** do Ensino Básico.
- Do total de alunos a frequentar o PLNM, **7% não foram avaliados**, por terem ficado Retidos/Excluídos por Faltas, dos quais **15% no 3.º Ciclo**.
- **51%** do total de alunos de PLNM do AEAC obteve classificação **positiva** na disciplina e, por isso, mudou de Nível de Proficiência Linguística, em oposição a **39% que não alcançou sucesso** na disciplina/Não mudou de Nível (dos quais, 58% no 2.º Ciclo, 31% no 3.º Ciclo e 27% no Ensino secundário).
- **65%** dos alunos de PLNM **Transitou/foi Aprovado/Progrediu** (dos quais, **81% no 2.º Ciclo, 59% no 3.º Ciclo e 55% no Ensino Secundário**).

- Verifica-se **uma taxa mais elevada de sucesso, na disciplina, no Ensino Secundário**, em oposição à taxa de insucesso elevada no 2.º Ciclo, que, contudo, regista **a mais alta taxa de sucesso no ano de escolaridade**.
- Dos 218 alunos de PLNM do AEAC (AB e ESO), 63% encontra-se no Nível de Iniciação-A1, onde se destacam 14% de alunos não avaliados, mas 61% de transição de ano de escolaridade (**taxa de sucesso**).
- 65% dos alunos que obteve classificação positiva na disciplina de PLNM e, por isso, mudou de Nível de Proficiência Linguística frequenta o Nível de Iniciação-A2, seguido de 62% no Nível Intermédio-B1 e de 43% no Nível de Iniciação-A1.
- 76% dos alunos de PLNM que Transitou/foi Aprovado/Progrediu encontra-se no Nível de Iniciação-A2, seguido de 65% no Nível Intermédio-B1 e de 61% no Nível de Iniciação-A1.

Considerações finais:

- É no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Nível de Iniciação – A1 que se concentra a maioria dos alunos de PLNM e onde se regista um número mais elevado de absentismo/abandono escolar.
- A taxa global de sucesso na disciplina de PLNM, apesar de positiva, aproxima-se da taxa de insucesso, sendo esta maior no 2.º Ciclo e no Nível de Iniciação – A1.
- Embora o sucesso em PLNM não seja muito significativo, globalmente, estes alunos conseguem ainda assim ter sucesso no final do ano letivo, sobretudo no 2.º Ciclo, podendo isto significar que são encontradas estratégias pedagógicas e de avaliação adequadas aos seus níveis de proficiência linguística, nas restantes disciplinas do currículo.
- É no Nível de Iniciação – A2 que se verifica uma maior taxa de sucesso na disciplina e no final do ano letivo.
- Deve registar-se ainda que cerca de 40% destes alunos fizeram parte da TMAI, ou seja, eram alunos recém-chegados à escola e a Portugal, com muito baixas ou nenhuma competências comunicativas na língua portuguesa e em fase inicial de integração na comunidade (educativa e social). Estas variáveis, entre outras (como as nacionalidades/línguas maternas dos alunos e o facto de, em alguns casos, não comunicarem numa segunda língua, como o inglês) devem ser consideradas por poderem justificar alguns dos resultados apresentados e, consequentemente, ajudar a encontrar soluções mais adequadas ao contexto.
- De registar ainda que, comparativamente ao ano letivo anterior, houve um aumento significativo do número de alunos de PLNM, do número de turmas com alunos de PLNM, mas também das taxas de sucesso, quer na disciplina de PLNM/mudança de nível, quer na transição/aprovação/progressão de ano.

Tabela 29 - Síntese dos alunos PLNM, no Agrupamento nos últimos anos.

Ano letivo	1.º Ciclo			
	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos
2019-20	47	22	46,5	5,2
2020-21	54	33	61,1	6,0
2021-22	70	56	80,0	8,2
2022-23	73	47	64,4	9,3
2023-24	96	85	89	10,6

Notas: De referir o aumento progressivo de alunos a frequentar o PLNM, nos últimos anos, e de salientar também o aumento da percentagem de transições.

4.2.1. PROJETO “TURMA MEDIDAS DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO – TMAI

Atividade desenvolvida

O Projeto TMAI, implementado no ano letivo de 2023/2024, tinha como objetivos a integração e o desenvolvimento linguístico de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) dos níveis Iniciação-A1/A2. O Projeto foi implementado nas Escolas Básica 2/3 Avelar Brotero e Secundária de Odivelas e envolveu 88 alunos distribuídos por 28 turmas e a participação de 9 docentes.

As atividades foram adaptadas às idades, competências linguísticas e características culturais dos alunos, com foco na integração e acolhimento. Tendo em vista a monitorização do Projeto e o acompanhamento contínuo do desempenho dos

Ano letivo	2.º Ciclo				3.º Ciclo				Ens. Secundário			
	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de Nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de Nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos
2014-15	12	4	33,3	4,7	29	15	51,7	5,4	19	3	15,8	3,9
2015-16	26	17	65,4	10,5	31	18	58,1	6,5	18	11	61,1	3,9
2016-17	26	19	73,1	10,4	25	10	40	3,1	18	10	55,6	4,4
2017-18	21	15	71,4	7,5	53	24	45,3	10,8	23	16	69,6	5,4
2018-19	14	5	35,7	4,3	43	19	44,2	12,7	25	13	52	5,9
2019-20	20	6	30	5,3	54	23	42,6	10,3	24	4	16,7	5,5
2020-21	27	18	66,7	6,8	65	28	43,7	10,8	25	4	16	5,1
2021-22	32	22	68,8	8	65	36	55,4	10,5	23	9	39,1	5,5
2022-23	48	13	27,1	12,7	86	40	46,5	13,4	51	11	21,6	12,1
2023-24	76	61	80	20,8	110	65	59	15,8	48	27	56	10,1

alunos, foram partilhadas com os diretores de turma e os responsáveis escolares as atividades de aprendizagem, o registo de assiduidade e os progressos alcançados

Tabela 30 - Quadro síntese dos alunos PLNM, no Agrupamento nos últimos anos.

A taxa de assiduidade variou entre ciclos (92,4% no 2º Ciclo, 62,5% no 3º Ciclo e 93,4% no Ensino Secundário), refletindo um grande desafio no 3º ciclo devido à mobilidade dos alunos e à rotatividade docente. A avaliação final mostrou um aumento geral do sucesso escolar, refletindo que o Projeto promoveu adequadamente a integração dos alunos e facilitou o desenvolvimento linguístico e comunicativo.

Os questionários de satisfação aplicados indicam que o Projeto teve um contributo positivo na integração e desenvolvimento interpessoal e comunicativo dos alunos, melhorando a sua participação em sala de aula.

Sugestões de melhoria:

- Ajustamentos dos horários para evitar aulas consecutivas, fixação mais duradoura de docentes para fortalecer o vínculo com os alunos, adequação dos recursos e organização de grupos mais homogêneos, evitar a substituição de disciplinas com avaliações externas e antecipar a entrada de novos alunos no Projeto.
- Dado o seu impacto positivo, é também recomendada a continuidade do Projeto no próximo ano letivo, com as adaptações sugeridas visando aumentar a eficácia das atividades de acolhimento e integração.

Tabela 31 - Sucesso e Aprendizagens

Anos	Alunos	Níveis		Semestres		Transições	
		A1	A2	1º	2º	PLNM	Global Final
5º	24	23	1	21	3	7	18
6º	9	9	0	3	6	3	5
7º	12	10	2	8	4	6	11
8º	9	9	0	6	3	1	2
9º	26	24	2	22	4	8	9
10º	5	4	1	5	0	3	4
11º	4	4	0	1	3	1	1
TOTAIS	89	83	6	66	23	29	50
		93%	7%	74%	26%	33%	56%

4.2.2. PROJETO “Equipa+/EMAI.COMEE” (AM1-PLNM)

No ano letivo 23-24, foi aplicado o Projeto *Equipa Mais/EMAI.COMEE* (“Equipa Multidisciplinar de Apoio e Integração da Comunidade Educativa Estrangeira”), como parte da Ação de Melhoria 1 de PLNM, na Escola Básica 2/3 Avelar Brotero e na Escola Secundária de Odivelas, do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette. Colaboraram na sua aplicação 8 docentes de diferentes áreas curriculares, em espaços distintos (Sala 6, na EB 2/3 Avelar Brotero, e Gabinete de Português, na ES de Odivelas) e abrangendo alguns tempos letivos semanais. Constituem-se como objetivos desta AM e deste Projeto, nomeadamente: acolher e facilitar a integração dos novos alunos estrangeiros na comunidade educativa; minimizar o impacto da barreira linguística e cultural, facilitando a interação com toda a comunidade educativa; apoiar e orientar os alunos estrangeiros, bem como os demais elementos envolvidos (pais/EE, docentes/DT, AO e outros) na adaptação à nova realidade escolar e social; agilizar o posicionamento no nível de proficiência linguística dos (novos) alunos de PLNM, bem como a adequação do seu currículo ao respetivo nível; organizar e/ou participar em atividades de promoção da interculturalidade, desenvolvendo a tolerância, a partilha e o respeito na comunidade educativa.

Para a prossecução destes objetivos, monitorização e regularização/adequação do trabalho desenvolvido pelos docentes colaboradores e avaliação do seu impacto junto da comunidade educativa, foram aplicados dois questionários distintos (“Caracterização e Perfil de Integração dos Alunos Estrangeiros” e “Questionário de Satisfação”), dos quais se apresentam aqui as conclusões mais relevantes. Assim, na generalidade, os alunos estrangeiros são bem acolhidos e integrados por toda a comunidade educativa; sentem-se felizes, apoiados e respeitados por todos e têm facilidade em fazer novas amizades e em interagir com docentes e AO. A principal dificuldade de integração/acolhimento continua a ser a comunicação, embora uma grande percentagem fale outra língua (inglês, por exemplo). Assim, esta barreira centra-se em quem acolhe (restante comunidade educativa) e não em quem é acolhido. Portanto, será necessário investir neste ponto, desenvolvendo a prática da mediação, quer através de docentes de línguas, quer do apoio de outros alunos estrangeiros, alunos-mentores/mediadores.

Quanto ao funcionamento da Equipa Mais, pode concluir-se que o tipo de serviços prestados à comunidade educativa e a forma como são postos em prática se têm revelado bastante positivos, nomeadamente no que diz respeito à agilização do acolhimento de novos alunos de PLNM, através da entrevista inicial e da aplicação do Diagnóstico de Proficiência Linguística, bem como no acesso aos manuais escolares, pela emissão e distribuição dos respetivos vouchers. De salientar ainda uma maior procura da equipa para a mediação na comunicação entre DT e EE. Contudo e tendo em conta a baixa percentagem de

inquiridos que responderam ao(s) questionário(s) e, desses, a igualmente baixa percentagem de inquiridos que afirma, pelo menos, conhecer o Projeto (já para não mencionar os que nunca a ele recorreram), pode afirmar-se que há ainda muito trabalho a fazer no que diz respeito à divulgação/informação e ao envolvimento de todos para o atingir dos dois principais objetivos: Acolher e Integrar.

Ao longo do ano letivo, foram ainda realizadas três reuniões formais de planificação e balanço das estratégias/atividades, das quais se lavraram as respetivas atas, arquivadas em pasta própria, no Drive, e partilhadas com todos os interessados/envolvidos no Projeto.

Sugestões de Melhoria:

- Apostar numa divulgação mais individualizada e direta junto dos alunos e EE estrangeiros, através da presença em reuniões gerais de EE com DT, por exemplo; insistir nesta divulgação ao longo do ano letivo;
- Entar o envolvimento contínuo de outros elementos da comunidade educativa, sobretudo alunos (mentores), via Associação de Estudantes;
- Organizar um horário mais concentrado (condizente com o dos serviços administrativos) e disponibilizá-lo aos serviços, DT, docentes, alunos e EE;
- Reforçar, ao longo do ano letivo, junto de toda a comunidade educativa, a informação sobre os serviços disponibilizados pela equipa;
- Distribuir esses tempos de forma mais equitativa pelas duas escolas abrangidas, tentando um trabalho mais colaborativo, coeso e eficaz (em pares ou pequenos grupos, com mais docentes);
- Procurar uma maior aproximação aos alunos estrangeiros e de PLNM, por exemplo, no apoio ao estudo e individualizado na sala de aula, através de docentes de várias disciplinas e com facilidade de comunicação em outras línguas/inglês;
- Envolver mais os pais/EE, através da concretização de reuniões/encontros informativos e de esclarecimento, ao longo do ano letivo, e com o apoio da Associação de pais/EE;
- Melhorar os questionários, através das sugestões apresentadas, e, sobretudo, a participação de todos na recolha de dados.

Tendo em conta todo o trabalho realizado e os resultados alcançados, o Projeto “Equipa+/EMAI.COMEE” (AM1-PLNM) deverá continuar no próximo ano letivo.

4.2.3. CIPIC - Curso Intensivo de Português Iniciação à Comunicação (AM1 – PLNM)

Pelo terceiro ano consecutivo, foi implementado o Projeto: “Curso Intensivo de Português Iniciação à Comunicação” (CIPIC), sendo uma das estratégias do Plano de Ação de Melhoria de PLNM (AM1-PLNM dos alunos de Nível A1, e que decorreu entre 4 e 17 julho, com uma carga horária de 25 horas, distribuídas por cerca de três horas diárias, no período da manhã (das 9:30 às 12:30), na Escola Secundária de Odivelas, acolhendo 45 alunos, distribuídos por dois grupos de trabalho, de acordo com as suas faixas etárias e ciclos de escolaridade.

Neste Projeto colaboraram oito docentes, com experiência em PLNM.

As estratégias e atividades desenvolvidas centraram-se em 4 Unidades Temáticas (UT) específicas (UT1-“Apresentação”, UT2-“Quotidiano”, UT3-“Transportes” e UT4-“Escola”). Foram ainda realizadas duas atividades de aproximação ao meio local: uma ida ao cinema recorrendo a um meio de transporte público, e a realização dos “Jogos Multilímpic’s” (jogos tradicionais e de equipa, com questões “Bónus” sobre conteúdos linguísticos e comunicativos trabalhados no curso). Foi aplicado um Questionário de Satisfação aos alunos.

O Projeto foi também divulgado a toda a comunidade escolar através da publicação de uma notícia na última Newsletter do Agrupamento.

Tendo em conta os objetivos visados, as estratégias/atividades promovidas/desenvolvidas e os resultados alcançados, o Projeto “CIPIC” – AM1-PLNM deverá continuar no próximo ano letivo, pois o balanço final é bastante positivo.

4.3. COADJUVAÇÕES

4.3.1. NO 1.º CEB

4.3.1.1. Coadjuvação em Educação Física

Planificação

A Planificação Anual foi desenvolvida pelos professores coadjuvantes com base nas aprendizagens essenciais da disciplina e ajustada à carga horária de 1h semanal disponível. Algumas aprendizagens que exigem equipamentos não disponíveis foram excluídas. A planificação de cada aula foi adaptada às condições de trabalho de cada turma, e partilhada por e-mail com os professores titulares. No 2º semestre, a planificação foi ajustada conforme as necessidades observadas no 1º semestre.

Implementação

As aulas foram organizadas em regime de coadjuvação quinzenal. Os professores titulares procuravam continuar os conteúdos na semana seguinte. A orientação das aulas foi feita em colaboração entre os professores coadjuvantes e titulares, garantindo a adaptação ao material disponível e facilitando a gestão de grupos e a disciplina. Foi realizada uma aula conjunta de

Educação Física com todas as turmas de 3º ano do Agrupamento, promovendo a experimentação das aprendizagens, o convívio em ambiente adequado e a divulgação do trabalho realizado.

Avaliação

Foi utilizada uma ficha de avaliação para monitorar o progresso dos alunos, permitindo ajustes no trabalho desenvolvido. De forma geral, os objetivos foram alcançados, mas alguns alunos ainda apresentaram dificuldades motoras que exigem mais tempo de prática física semanal. Para garantir o sucesso futuro, sugere-se melhorias na infraestrutura e continuidade das aulas de Educação Física.

Sugestões de melhoria:

- Recomenda-se a formação contínua para professores titulares, destinada a reforçar a sua confiança no ensino de EF; a renovação e melhoria do equipamento em todas as escolas e a expansão do Projeto ao 4º ano.
- Importante monitorizar os conteúdos não lecionados por falta de equipamentos.

4.3.1.2. Coadjuvação no 1.º Ano

No 1º CEB desenvolveu-se a coadjuvação em sala de aula, 2h30m a 3h30m semanais, pelos Coordenadores de Estabelecimento que desempenham também funções de professores de Apoio Educativo e de Apoio de PLN, nas turmas do 1º ano de escolaridade, nas quatro escolas que fazem parte do AEAC.

Tabela 32 - Coadjuvação nas turmas do 1º ano de escolaridade

Ano Letivo	Nº de Turmas	Nº de Alunos	Resultados Escolares						
			1º semestre			2º semestre			Transição %
23/24	10	225	Português	Matemática	EM	Português	Matemática	EM	
			84,20%	92,50%	97,90%	79,70%	90,40%	97,40%	98,66% *

*3 alunos não transitaram (ficaram sem avaliação, por motivos imputáveis ao aluno - alínea d).

Como os docentes que fazem a coadjuvação também desempenham outras funções, nem sempre conseguem assegurar a regularidade e a continuidade do trabalho. No entanto, este tipo de coadjuvação, com o professor titular de turma, é considerado uma medida pedagógica fundamental para o sucesso dos alunos, visando colmatar lacunas, fortalecendo as aprendizagens iniciais e atende às necessidades individuais dos alunos.

4.3.1.3. Projeto de Coadjuvação de Matemática – 1.º/2.º CEB

Tabela 33 - Projeto de Coadjuvação de Matemática – 1.º/2.º CEB

Escolas envolvidas	N.º Turmas 4.º ano/Professores	Professores do 2.º Ciclo, 6.º ano - grupo 230
EB Bernardim Ribeiro	3	2
EB Maria Máxima Vaz	2	
EB D. Dinis	3	
EB António Maria Bravo	1	

Atividades realizadas

- Criação de uma pasta no DRIVE, atualizada semanalmente, para a partilha de materiais e comunicação entre docentes titulares e coadjuvantes;
- As planificações dos conteúdos a trabalhar em cada uma das turmas de 4.º ano eram elaboradas com os professores de cada uma das escolas em conjunto com o professor coadjuvante, com base nas aprendizagens essenciais da disciplina.
- Em cada aula, foi tido em conta a heterogeneidade da turma, o ritmo de trabalho e a preocupação em implementar o gosto pela disciplina de matemática com desafios colocados aos alunos.
- A orientação das aulas era realizada em conjunto com o(a) professor(a) titular e o(a) professor(a) coadjuvante, apoiando os alunos com dificuldades de aprendizagem, alunos de PLN, para que as turmas conseguissem superar e compreender os objetivos planificados.

Avaliação

- No início do ano realizou-se uma reunião, para apresentação dos docentes, enquadramento do Projeto e definição de estratégias a implementar assim como os conteúdos a serem trabalhados;
- A coadjuvação da disciplina de Matemática foi bastante benéfica para os alunos, chegando -se à conclusão de que a continuidade deste Projeto deveria ser levada em consideração, uma vez que um ano é insuficiente para se avaliar os verdadeiros efeitos do trabalho realizado;

- As coadjuvações deveriam ser direcionadas para os alunos de Português Língua Não Materna, uma vez que a percentagem destes alunos é elevada nas turmas. Esta incidiria na aprendizagem do Português, para que assim possam compreender melhor as restantes disciplinas e alcançar os objetivos pretendidos;
- A heterogeneidade, diversidade de alunos numa turma, seja cultural, linguística ou de níveis de ensino, é um obstáculo para se conseguir o sucesso educativo em cada aluno. Assim sendo, deveria haver um aumento do número de horas de apoio individualizado, para estes alunos com mais dificuldades;
- A coadjuvação da disciplina de matemática foi benéfica para os alunos, pois levou-os a ter outra realidade quer em metodologia de ensino quer em conteúdos lecionados;
- O relacionamento entre os docentes e os alunos foi muito positivo e uma mais valia para os alunos com dificuldades, devido à existência de dois docentes em sala de aula.

Sugestões de Melhoria:

- Sugere-se que este Projeto abranja, para além dos alunos acima mencionados, os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, e o aumento de horas de apoio individualizado, isto porque se verificou que, apesar de os alunos saírem beneficiados com a coadjuvação em matemática, os alunos de PLNM/PALOP e com maiores dificuldades não conseguiram compreender e trabalhar os conteúdos, nem acompanhar o ritmo de trabalho.

4.3.1.4. Introdução de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC

Ao longo do ano letivo, no 1º CEB foram dinamizadas atividades de introdução às TIC, nomeadamente, exploração de processadores de texto, programação por blocos e robótica educativa, que envolveram 21 turmas do 2º e 3º anos de escolaridade, abrangendo 525 alunos e 23 docentes.

Estas atividades inserem-se no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas – PADDE, pelo que se recomenda a consulta da avaliação do PADDE para mais informações.

De referir que, mais à frente, é apresentado um resumo da avaliação do PADDE.

4.3.2. NO 2 E 3.º CEB

4.3.2.1. Coadjuvação de PLNM no 2º CEB

O AEAC tem vindo a acolher cada vez mais alunos estrangeiros. Na comunidade escolar convivem mais de mil alunos com cinquenta nacionalidades diferentes. Nas oito turmas do 2º CEB, da E.B. 2,3 Avelar Brotero, implementou-se um Projeto de cinquenta minutos de Coadjuvação em sala de aula, dinamizado por dois professores de Português Língua Não Materna (PLNM), nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e de Matemática.

Tabela 34 – Alunos com apoio /níveis de Proficiência Linguística

Ano Letivo	Nº total de alunos abrangidos pelo Apoio	Níveis de Proficiência Linguística		
		A1	A2	B1
2023/2024	78 alunos	53	17	8

Desde outubro de 2023 e até ao final de junho de 2024 verificou-se um aumento de um pouco mais de 28% do número de alunos estrangeiros na comunidade escolar.

Embora o sucesso em PLNM não seja muito significativo, de uma forma global, os alunos conseguem, ainda assim, ter sucesso no final do ano letivo. A Coadjuvação no 2º CEB revelou-se uma mais valia, muito pertinente, bastante positiva, benéfica e facilitadora para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos estrangeiros, pelo que deve ser mantida no próximo ano letivo.

Sugestões de melhoria:

- Os alunos de PLNM também sentem dificuldades na disciplina de Ciências Naturais e, por esse motivo, sugere-se que o apoio de coadjuvação fosse aplicado nesta disciplina.
- Sugere-se o aumento da carga horária de coadjuvação e a atribuição de um tempo de trabalho colaborativo para permitir a planificação conjunta de conteúdos específicos das disciplinas, a adequação dos instrumentos de avaliação sumativos e a definição de estratégias pedagógicas e metodologias adequadas para cada um dos alunos, com o objetivo de melhorar a oralidade, a participação e a compreensão dos conteúdos.

4.3.2.2. Coadjuvação de PLNM no 3º CEB

Considerações Gerais

As atividades desenvolvidas centraram-se no ensino de Português Língua Não Materna (PLNM), da disciplina de Português e na Oficina de Trabalho Colaborativo, todas no 3.º Ciclo, totalizando nove turmas. Destaca-se a coadjuvação, especialmente no apoio a alunos de PLNM nas disciplinas de Matemática, Físico-Química e História.

Atividade Desenvolvida

Na coadjuvação, foi utilizada uma abordagem personalizada, formando grupos com alunos de PLNM, focando-se na sua integração e no acompanhamento de proximidade durante as aulas. As tarefas incluíam utilização de materiais escolares, superar dificuldades de atenção, reforçar a participação ativa e supervisionar o trabalho individual. Procurou-se ainda garantir que os alunos dominassem o alfabeto e a transcrição de informações do quadro. Com alguma frequência recorreu-se ao Inglês para facilitar a comunicação e, quando necessário, a plataformas de tradução. Gradualmente, os alunos foram adquirindo autonomia no processo de aprendizagem.

Sugestões de melhoria:

- A experiência de coadjuvação foi considerada desafiadora, porém gratificante. É de destacar a importância deste formato para atender às necessidades dos alunos de PLNM e recomenda-se a sua continuidade, visto que promove benefícios significativos no processo de ensino-aprendizagem.

4.4. OFICINAS DE TRABALHO COLABORATIVO

Tabela 35 - Oficinas de trabalho colaborativo, do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Escolas Envolvidas	Número de turmas	Número de professores
EB Avelar Brotero	15 (2.º ciclo)	23
EB Avelar Brotero	10 (3.º ciclo)	14
ES Odivelas	22 (3.º ciclo)	44

Os principais objetivos das Oficinas são: desenvolver conhecimentos (aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais); desenvolver atitudes (Cidadania e Desenvolvimento) competências (Perfil do Aluno); desenvolver competências de pesquisa; reflexão; monitorização da informação (resolução de problemas); valorizar a Arte, Ciência, Desporto, TIC e Trabalho Experimental.

Houve estreita colaboração entre as equipas pedagógicas, do 2º e 3º ciclo, e com as diferentes estruturas educativas. Apesar dos constrangimentos, continuou a ser feita uma mostra dos trabalhos realizados, a toda a comunidade escolar, no final do ano.

Atividades realizadas:

No 2º ciclo os pares pedagógicos tiveram, por vezes, a colaboração de professores de diversas disciplinas, o que permitiu um verdadeiro trabalho colaborativo, interajuda e partilha de experiências, possibilitando ainda adequar os Projetos às necessidades dos alunos da comunidade escolar. Estiveram envolvidos professores de todas as disciplinas, tendo-se privilegiado o trabalho de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar.

No 5º ano, os docentes elaboraram os DAC (Domínios de Autonomia Curricular) onde foram desenvolvidos temas sobre diferentes domínios: Afetos, Bullying e Cyberbullying, Saúde e bem-estar, Direitos Humanos, Multiculturalidade, Segurança e Ambiente.

No 6º ano, os temas desenvolvidos foram: a Educação Ambiental, Interculturalidade e Multiculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Promoção da Saúde, Igualdade de Género, Bullying e Cyberbullying.

No 3.º ciclo, à semelhança do ciclo anterior, foram privilegiados os domínios de Cidadania e Desenvolvimento (ver tabela 24) considerados obrigatórios para o respetivo ciclo/ano e tendo em conta o perfil da turma e a interdisciplinaridade.

Foi criada uma pasta partilhada na Drive, com todos os professores das oficinas de trabalho colaborativo. Nesta pasta da Drive foram criadas subpastas, uma por ano de escolaridade, onde estavam disponíveis exemplos de DAC e documentos relevantes para a planificação e desenvolvimento das atividades e avaliação dos alunos.

Os trabalhos realizados nas oficinas, durante o ano letivo, foram concretizados e apresentados em diversos formatos entre os quais se destaca: maquetes; apresentações em power point, canva e prezi; paddlets; cartazes; visitas de estudo; apoio às instituições, desenhos e bandas desenhadas; entre muitos outros, como pode ser visualizado no vídeo disponibilizado na página do AEAC;

No final do ano foi produzido um vídeo com a compilação de fotografias da exposição dos trabalhos, visitas de estudo e atividades fora da escola, no qual, é evidente a dedicação, a criatividade e o esforço coletivo dos alunos e dos professores na execução de todos os Projetos.

Conclusões

Os docentes envolvidos consideraram que os Projetos a desenvolver continuassem a ter como base os temas desenvolvidos em Cidadania e Desenvolvimento para que estas duas disciplinas pudessem trabalhar de forma articulada.

Considerou-se positivo que o Diretor de Turma fosse um dos elementos do par pedagógico da Oficina de Trabalho colaborativo, para poder trabalhar os domínios da cidadania e mostrar aos alunos que tal pode ser feito de forma mais dinâmica e não só através de palestras e visualização de vídeos / slides.

Foi de opinião unânime que o Projeto “Oficina” deve continuar a ser atribuído a, pelo menos, dois professores do Conselho de Turma, que revelem dinamismo na realização de um trabalho interdisciplinar e colaborativo.

Como ponto positivo destacou-se ainda, que no presente ano letivo, a disponibilidade de materiais para os alunos elaborarem os seus Projetos foi muito mais rápida, comparado com os anos anteriores.

Constrangimentos

- Falta de um local específico e seguro para guarda de materiais e trabalhos;
- Insuficiência de computadores e/ou ligação à internet lenta;
- Dimensões da sala de aula (espaço exíguo para os alunos se movimentarem);
- Falta de recursos, limitação de espaços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades.
- Falta de Motivação, dificuldade em partilhar ideias, carência de criatividade/ empenho e falta de competências na área das TIC por parte de alguns alunos/ turmas.

Sugestões de Melhoria:

- As oficinas pedagógicas deveriam ser realizadas em salas adequadas à concretização de Projetos práticos com recursos de limpeza e ter armários para guardar trabalhos e materiais;
- Os Projetos a desenvolver devem ter como base os temas desenvolvidos em Cidadania e Desenvolvimento, para que as disciplinas possam trabalhar de forma articulada;
- O par pedagógico deveria ser formado por docentes de áreas mais diversas (isto é, não ser, por exemplo, Inglês e Francês ou História e Geografia) e incluir um docente da área artística;
- A carga horária deveria aumentar para dois tempos letivos.
- No que diz respeito à avaliação das oficinas, estas deveriam ter uma menção em todos os momentos de avaliação.
- Mais acesso a computadores funcionais para os alunos fazerem pesquisas.

4.5. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS (PADDE) E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Foram realizadas diversas atividades, destacando-se a participação no Projeto RetoTech Fundacion Endesa, tendo o Agrupamento recebido 10 kits de robótica Zum Kit Junior, uma impressora 3D e 3 licenças do Plano Docente Bitbloq.

- No 1º CEB, na EB Maria Máxima Vaz o longo do ano letivo, um professor da equipa PADDE teve uma hora semanal para trabalhar a área da Robótica com todas as turmas, de forma rotativa, incluindo as duas salas do Jardim de Infância. A mesma docente organizou a Semana da Robótica na escola, envolvendo treze docentes, 220 alunos do 1º CEB e 40 crianças da Educação Pré-Escolar. Outro docente da equipa trabalhou a Robótica em 4 sessões de 60 minutos, no 4.º ano de escolaridade.

Na EB Bernardim Ribeiro, no âmbito da Semana da Robótica, desenvolveu-se a atividade “FlashBot: Two Days Robotic Week”, coordenada pela equipa PADDE, com implementação em todas as turmas da escola, envolvendo 225 alunos e onze docentes.

A Equipa PADDE participou em diversas formações específicas, algumas organizadas pela DGE, fez-se representar em eventos da área e em sessões de partilha de práticas. Fundou o <CodiBette> - Clube de Programação, Robótica e CTEM, na EB,2,3 Avelar Brotero, onde participaram doze alunos do 6º B que tiveram 2h semanais de programação bitbloq, para desenvolvimento do Projeto CTEM, que foi apresentado no festival RetoTech Fundacion Endesa. O sucesso foi grande dada a forma como culminou e a visibilidade que trouxe para o AEAC.

Um docente da equipa organizou, internamente, uma Ação de Formação “Segunda de Partilhas: Microsoft Excel”, destinada ao grupo de recrutamento 110, de forma a promover a literacia digital entre os docentes no âmbito da informática na ótica do utilizador.

A equipa PADDE participou também no processo de suporte às provas de aferição 2024, com a instalação da aplicação IAVE nos computadores dos alunos do 2.º ano de escolaridade e na testagem das redes de internet nas escolas do 1º CEB. Participou também no processo de suporte às provas de aferição do 2.º e 3.º ciclos, com a instalação/ testagem da aplicação IAVE nos computadores dos alunos do 5.º ano e do 8.ºano.

Em maio, realizou-se o 1º Festival RetoTech Fundacion Endesa na escola sede do Agrupamento. Esta atividade foi o culminar da actividade do clube de robótica “Codibette”, com a apresentação do Projeto de robótica realizado. Na apresentação estiveram envolvidas 28 escolas e mais 300 participantes.

A equipa PAADE também trabalhou no âmbito dos kits digitais, na preparação de equipamentos para as provas de aferição. No departamento de 1.ºCEB, foi desenvolvida uma Grelha de Avaliação, formatada enquanto base de dados, aplicada como teste piloto com turmas do 3.º ano de escolaridade, com o objetivo de ser aplicada futuramente em todo o Agrupamento.

A equipa participou na organização logística das III Jornadas Pedagógicas do AEAC, tendo organizado e dinamizado duas oficinas práticas.

Ao longo do ano letivo, no 1º CEB foram dinamizadas atividades de introdução às TIC, nomeadamente, exploração de processadores de texto, programação por blocos e robótica educativa, que envolveram 21 turmas do 2º e 3º anos de escolaridade, abrangendo 525 alunos e 23 docentes.

A equipa desenvolveu ainda diversas atividades no âmbito das seguintes dimensões: tecnológica e digital, pedagógicas e organizacional.

Sugestões de Melhoria:

- Ao nível do AEAC, no presente ano letivo, houve um amplo progresso no campo digital, com a utilização reforçada das TIC. No entanto, considera-se que o Agrupamento deverá continuar a apostar em projetos inovadores que envolvam robótica e programação, renovar o seu equipamento tecnológico e garantir uma maior adesão à utilização das TIC, em sala de aula, por parte do Ensino Secundário. A exploração de novas plataformas e a implementação de formações para docentes serão essenciais para consolidar os progressos alcançados e garantir a continuidade do sucesso relativamente à utilização das TIC.

4.6. PROJETO CULTURAL DE ESCOLA (PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA))

A avaliação das atividades previstas no Projeto Cultural de Escola (PCE) foi realizada no INOVAR paa no final do ano letivo anterior.

Realizaram-se todas as Oficinas de Expressão Plásticas dirigidas a turma do 1º Ciclo, promovidas e orientadas pela equipa de professores que integra o Clube G.A.T.O. (Grupo de artes, técnicas e ofícios). Participaram todos os alunos e professores dos 2º, 3º e 4º anos de escolaridade. A avaliação desta atividade foi excelente e foram cumpridas as metas M28 e M29 e os objetivos OE18 e OE19, A58 e A59, do Projeto Educativo.

Realizou-se a Sessão de Cinema “Cinema Solidário”, promovida pela professora bibliotecária da Biblioteca Escolar da Escola Básica Avelar Brotero, no auditório desta escola.

A participação dos alunos foi bastante positiva e a dos encarregados de educação também. Estes contribuíram com alimentos que foram, posteriormente, entregues a uma Instituição do Concelho de Odivelas. Esta atividade contou com a colaboração do Projeto Cultural de Escola, através da docente responsável, na divulgação da atividade.

No âmbito das Comemorações do 50º Aniversário do 25 de Abril, organizou-se uma Conferência com o Professor Convidado Luís Farinha, com o tema “Expressões de Liberdade” dirigida a toda a comunidade educativa. Esta atividade ficou aquém das expectativas uma vez que, apesar da divulgação junto dos professores e através do site, contou com pouca adesão por parte dos alunos. Assim, considera-se que a avaliação desta atividade foi satisfatória. Destaca-se como bastante positiva a participação das turmas da Equipa Educativa do 7º Ano de escolaridade que cantaram, com entusiasmo, a canção emblemática, “Grândola Vila Morena”, da autoria de Zeca Afonso.

Ao longo do ano letivo foram realizadas reuniões com a Coordenadora de Estabelecimento da Escola Básica D. Dinis para o desenvolvimento de uma atividade em articulação com uma turma do Secundário do Curso de Artes Visuais e ainda, para a criação de uma publicação da responsabilidade dos alunos do 1º Ciclo. A atividade será concretizada no próximo ano letivo.

Realizou-se uma Ação de Curta Duração, com formadoras da Academia do PNA, dirigida a professores de 1º ciclo, onde se apresentou “como realizar e desenvolver um Projeto transdisciplinar”.

5 - CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

5.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI) E SALA DE ENSINO ESTRUTURADO

Apresentamos os dados da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI, na tabela que se segue, com o número de alunos do Agrupamento, que beneficiam de Relatório Técnico Pedagógico (RTP), Plano Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT).

Tabela 36 - Dados relativos à monitorização realizada pela EMAEI

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)							
Ano de Escolaridade	Ciclo	RTP	PEI	PIT	RTP em elaboração/ aprovação	Adiamento Escolaridade	Pedido de encaminhamento Colégios de Educação Especial
Pré-escolar	JI	20	-	-	0	6	0
1º Ano	1.º Ciclo	9	0	0	0	-	0
2º Ano		11	2	0	0	-	0
3º Ano		9	3	0	0	-	0
4º Ano		13	1	0	0	-	1
5º Ano	2.º Ciclo	14	1	0	0	-	1
6º Ano		13	1	0	0	-	0
7º Ano	3.º Ciclo	18	1	0	0	-	0
8º Ano		17	2	2	0	-	0
9º Ano		21	1	1	0	-	0
10º Ano	E. Secundário	8	0	0	0	-	0
10º Ano	E. Profissional	7	0	0	0	-	0
11º Ano	E. Secundário	4	0	0	0	-	0

11º Ano	E. Profissional	2	0	0	0	-	0
12º Ano	E. Secundário	5	0	0	0	-	0
12º Ano	E. Profissional	3	0	0	0	-	0
Total		174	12	3	0	6	2

O Agrupamento possui uma Sala de Unidade de Ensino Estruturado – UEE, no 1.º Ciclo, que foi absorvida pelo Centro de Apoio às Aprendizagens - CAA, na Escola Básica Bernardim Ribeiro, tendo apoiado neste ano letivo, 9 alunos do Espectro do Autismo.

Tabela 37 - Encaminhamentos via EMAEI

Ciclos	Ser Família	Espaço Pessoa	Emoção em Movimento	Laboratório da Fala	Psilexis	Psicólogas do Agrupamento	Assistente Social	CPCJ
EPE	0	3	2	3	2	1	0	0
1º Ciclo	0	22	22	5	15	4	0	5
2º Ciclo	0	2	5	1	3	3	0	3
3º Ciclo	0	5	2	0	5	5	9	11
Secundário	0	2	3	0	5	2	0	4
Profissional	0	1	1	0	0	0	0	0
Total	0	35	35	9	30	15	9	23

Tabela 38 - N.º de alunos acompanhados por técnicos do Agrupamento durante o ano letivo 2023/2024

Ciclo	Psicólogos	Assistente Social
Educação Pré-Escolar	3	0
1.º Ciclo do Ensino Básico	13	0
2.º Ciclo do Ensino Básico	9	5
3.º Ciclo do Ensino Básico	21	12
Ensino Secundário	16	0
Ensino Profissional	0	0
Total	62	17

Sugestões de melhoria:

Face à análise dos dados recolhidos, a EMAEI recomenda que seja solicitado o reforço de recursos humanos – técnicos especializados e pessoal não docente no Agrupamento, para o próximo ano letivo. Os recursos humanos afetos à Educação Especial são manifestamente insuficientes para o número de alunos cujo RTP indica a necessidade deste recurso.

O número de horas atribuídas aos membros da EMAEI revelaram-se insuficientes, pelo que se sugere o aumento das mesmas.

Alguns procedimentos da EMAEI deverão ser reiterados, nomeadamente:

- Explicar aos docentes os modelos da EMAEI em uso no Agrupamento e as medidas do DL 54/2018;
- Promover formação aos docentes sobre Educação Inclusiva com a colaboração das Entidades Protocoladas.

5.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette é um Agrupamento de Referência da Intervenção Precoce (IP). Apresentamos quadros com dados do ano letivo 2023/24, sobre o Grupo de Educação Especial (EE), referentes a Professores e Alunos.

Tabela 39 - Alunos com Necessidades Educativas e docentes de Educação Especial por Nível de Ensino

Ciclos	Alunos	Docentes de Educação Especial
Intervenção Precoce	Total de alunos: 209 (102 em apoio direto e 107 em vigilância)	5
Pré-escolar	Total 20	1 JIRG 1 JIMMV 1 no JIAC (Total nos JI: 3 Docentes)
1.º Ciclo	Bernardim Ribeiro – 9	38
	1.º Ciclo - 29	
		Bernardim Ribeiro – 2 + parciais no 1CEB
		5 (distribuídas por todos os estabelecimentos)

2.º Ciclo	27	EBAB - 49	2
3.º Ciclo	22		
3.º Ciclo (ES Odivelas)	34	ESO – 64	2
Ensino Secundário	17		
CEF (ESO)	0		
Profissional (ESO)	13		
Total	Alunos: 360	Professores: 14	

Observação: Este quadro não inclui os alunos transferidos, que anularam a matrícula ou mudaram de percurso escolar. Não inclui um aluno transferido (ES -8º ano e outro no 11º) e outro que anulou a matrícula (EP) da ESO.

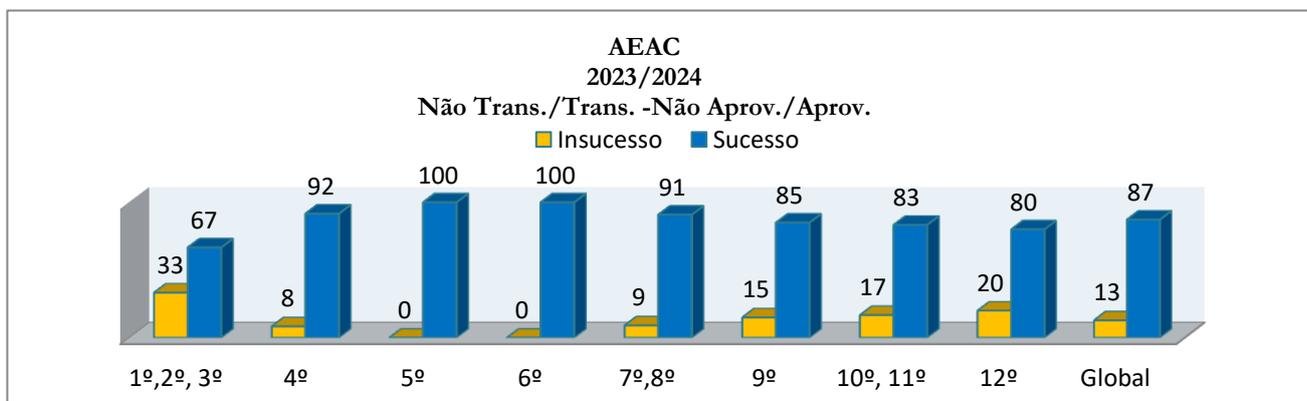
Tabela 40 - Comparação sobre número de Docentes e Alunos na Educação Especial

Ano Letivo	Intervenção Precoce		Pré-Escolar e os outros Ciclos	
	Docentes	Alunos	Docentes	Alunos
2018/19	4	139	10	143
2019/20	5	150	9	160
2020/21	5 A 4ª Docente foi colocada no início do 2.º Semestre; A 5ª Docente foi colocada um mês antes das aulas terminarem.	198	11 (2 não têm horário completo)	170
2021/22	5	221	11 (2 não tinham horário completo)	186
2022/23	5	203	10	187
2023/24	5	209	9	157

A EB BR mantém um Centro de Apoio à Aprendizagem – CAA que absorveu uma UEE. Deste Centro beneficiaram 9 alunos 5 dos quais com Adaptações Curriculares Significativas - ACS.

Tabela 41 - Transições/Aprovações

Anos	Não Transita	Não Aprova	Transitado	Aprovado	Insucesso	Sucesso
1º,2º, 3º	2	0	4	0	33	67
4º	0	1	0	11	8	92
5º	0	0	13	0	0	100
6º	0	0	0	14	0	100
7º,8º	3	0	30	0	9	91
9º	0	3	0	17	15	85
10º, 11º	2	0	10	0	17	83
12º	0	1	0	4	20	80
Global	7	5	57	46	13	87



Notas: 1 aluno do 4º ano com PEI transitou e foi feito o pedido de encaminhamento para o Colégio de Educação Especial “Instituto da Imaculada”, o qual foi deferido

5.3. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Atividades realizadas em 2023/2024

Áreas de intervenção no 2.º e 3.º ciclos e secundário:

- Apoio psicopedagógico;
- Orientação vocacional;
- Apoio ao desenvolvimento de atividades de divulgação da Escola Secundária de Odivelas.
- Áreas de intervenção no pré-escolar e 1.º ciclo:
- Prevenção de problemas de saúde mental
- Promoção do fortalecimento e valorização de competências, habilidades e bem-estar.

Tabela 42 - Apoio Psicológico / Psicopedagógico

Ano Letivo	Número de alunos apoiados						
	JIAC	JIRG	EBBR	EBMMV	EBDD	EBAB	ESO
Pré-escolar	2	0	0	0	1		
1.º			1	1			
2.º			2		1		
3.º			1				
4.º			3	1	3		
5.º						1	
6.º						2	
7.º						1	1
8.º						2	0
9.º							0
10.º							4
11.º							1
12.º							1

Tabela 43 - Orientação Vocacional 2023-24 - ESO

Ano de escolaridade	n.º de alunos
9.º	137
12.º	27

Outras Atividades Desenvolvidas no âmbito da Orientação Vocacional

Projeto de responsabilidade social “Yorn Inspiring Future” para todas as turmas do 12º ano do Ensino Científico-Humanístico e do Ensino Profissional.

Tabela 44 – Projetos / Programas

Escola	Programa de Promoção de Competências	
	Nº alunos que participaram	Nº de Sessões
Bernardim Ribeiro	47	13
António Maria Bravo	22	1
Escola Secundária de Odivelas	7º I, G, H	4

Apoio Ao Desenvolvimento de Atividades de Divulgação da Escola Secundária de Odivelas

Divulgação via e-mail da oferta formativa da ESO para o ano letivo de 2024-2025. Partilha da informação com colegas-psicólogas de SPO's de outros agrupamentos; com pais/encarregados de educação; com alunos; com entidades parceiras, como por exemplo a Câmara Municipal de Odivelas.

5.4. APOIO DE ASSISTENTE SOCIAL

Este ano letivo, a Direção contratou de novo o Assistente Social para apoiar alunos do Agrupamento, com situações mais complicadas. Foram sinalizados e acompanhados 21 alunos, com diferentes problemáticas, conforme se pode ver na tabela que se segue.

Tabela 45 – Número de alunos apoiados / Problemática

Problemática	Alunos Apoiados	Turmas
Indisciplina	8	5ºB/5ºC /6ºE*/7ºD/7ºG*/8ºG
Absentismo escolar	8	5ºB/5ºC/6ºE /7ºF*/7ºH*/7ºI
Abandono escolar	5	6ºE/6ºF/7ºG/7ºH/9ºK
Total	21	17

*2 alunos.

Atividades realizadas:

- Intervenção em casos de indisciplina, absentismo escolar e abandono escolar que visou a promoção de um ambiente educacional saudável e garantiu aos alunos usufruir das oportunidades educativas dos restantes colegas;
- Utilização de estratégias de intervenção adequadas para minimizar situações de risco;
- No absentismo escolar e abandono escolar, a intervenção passou por envolver um atendimento individualizado ao aluno e ao seu Encarregado de Educação (EE). Em casos de insucesso, o aconselhável é informar o Diretor de Turma (DT) sobre a possibilidade de ser feita uma sinalização à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). No caso do abandono escolar, o aluno será ainda sinalizado à Polícia de Segurança Pública;
- Foram feitas sessões sobre o *bullying*, abordando de forma educativa a questão sobre o bullying em contexto escolar. Durante essas sessões, promoveram-se reflexões e discussões com o objetivo de sensibilizar os alunos sobre a importância de existir um ambiente respeitoso e inclusivo. Essas intervenções tinham também o objetivo de fomentar uma maior compreensão sobre os impactos do *bullying* e incentivar a que haja atitudes mais empáticas e solidárias entre os pares;
- O Clube Ubuntu, era um dos Projetos planeados para o ano letivo 2023/24, com o objetivo de acompanhar, facilitar, enriquecer e consolidar o desenvolvimento de cada participante enquanto líder ao serviço da comunidade, promovendo competências humanas e técnicas relevantes para o seu percurso de vida. Por iniciativa do Programa Ubuntu, passou a ser exigido às entidades aderentes uma contribuição monetária. Apesar do entusiasmo em continuar com o Projeto, a falta de fundos tornou inviável a implementação das atividades previstas.
- Criação de um Projeto inovador, de solidariedade, destinado a apoiar a nossa comunidade escolar – “Loja Social – AEAC”. Esta iniciativa visou fornecer qualquer tipo de vestuário para os alunos que apresentassem vulnerabilidades socioeconómicas, promovendo a inclusão e o bem-estar dos nossos alunos, através de doações e do trabalho da Coordenação do Projeto.

Sugestões de Melhoria:

- Manter o gabinete de Serviço Social com o objetivo de promover um ambiente educacional saudável e o bem-estar da comunidade educativa;
- Manter as sessões de bullying, quando solicitadas, para que o ambiente respeitoso e inclusivo continue a existir entre os pares;
- Manter o Projeto “Loja Social – AEAC”, com o objetivo de promover a inclusão e o bem-estar dos nossos alunos.

5.5. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

Ao longo do ano letivo, foram surgindo imensos desafios a este processo, devido à constante variação no número de alunos com condições para beneficiarem do ATE, como transformações no seu percurso escolar, o que contribuiu para alguma incerteza e instabilidade; assim, novos alunos foram integrando as turmas e outros, por motivos vários, foram-nas abandonando, o que pressupôs um trabalho de constante atualização.

No início do ano letivo, o número de alunos que reunia condições para beneficiar do ATE, foi de 189, sendo o número de rapazes com condições para beneficiar do ATE superior ao número de raparigas, sendo essa diferença mais nítida no 3º Ciclo. Os dados obtidos levam-nos a considerar que, de um modo geral, os rapazes, apresentam um maior número de retenções. No entanto, nem todos os alunos com condições para beneficiar do ATE foram autorizados pelos Encarregados de Educação, como se pode verificar no quadro seguinte:

Tabela 46 - Apoio Tutorial Específico (ATE)

Alunos	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ens. Sec.	Total
Alunos elegíveis	42	112	35	189
Alunos autorizados pelos EE	22	71	15	108
Alunos com frequência regular	19	23	8	50

Tabela 47 - Quadro Comparativo dos Alunos com Frequência do ATE

Ano Letivo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ens. Sec.	Total
2021-22	2	27	10	39
2022-23	7	24	3	34
2023-24	19	23	8	50

Partindo dos dados obtidos, podemos constatar que, dos alunos que beneficiaram efetivamente do ATE, prosseguiram/concluíram estudos:

- 95%, do 2º ciclo;
- 96%, do 3º ciclo;
- 87,5%, do ensino secundário.

5.6. APOIOS PEDAGÓGICOS

Este relatório faz o balanço dos Apoios Pedagógicos (AP) propostos e atribuídos ao longo do ano letivo de 2023/2024, no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, abrangendo a Escola Secundária de Odivelas (7.º ao 12.º ano) e a EB 2-3 Avelar Brotero (7.º e 8.º ano).

Atividades de Coordenação

As ações de coordenação seguiram o regulamento do Agrupamento e incluíram: verificação das listas de alunos, elaboração e envio de propostas de AP, confirmação de horários compatíveis entre professores e alunos e a atualização de listas ao longo do ano. No segundo semestre, as propostas foram ajustadas conforme a assiduidade e o desempenho dos alunos.

Foram respeitados de forma rigorosa os critérios de atribuição de AP devido ao número limitado de professores disponíveis para oferecer apoio.

Análise e conclusões

O 3.º ciclo registou 316 alunos propostos para AP (44% dos matriculados), comparado com 100 no ensino secundário (21%). Matemática foi a disciplina com o maior número de propostas, tanto no ensino básico quanto no secundário. O 8.º ano foi o que teve mais alunos propostos (112) e o 10.º ano destacou-se no secundário (53).

A Matemática liderou em número de apoios atribuídos, embora em alguns anos, como o 7.º e 8.º, houve grande diferença entre propostas e apoios efetivamente concedidos, devido à dificuldade em conciliar horários de professores e alunos.

Tabela 48 – Apoios Pedagógicos propostos / atribuídos

Disciplinas	Propostos	Atribuídos
Português	119	72
Matemática	199	76
Inglês	92	18
Total	410	166

Considerações Finais

O relatório permite constatar que, apesar dos esforços logísticos e do grande número de professores envolvidos, os resultados foram insatisfatórios. Muitos alunos faltaram às aulas de apoio e o aproveitamento geral ficou abaixo da média, tanto no 3.º ciclo quanto no secundário.

Sugestão de Melhoria:

- A eficácia dos apoios pedagógicos depende muito do interesse e empenho dos alunos, pelo que é sugerido que seja feita uma avaliação mais cuidadosa ao propor estes apoios, focada não apenas no rendimento negativo, mas também na motivação dos estudantes.

5.7. GABINETE DE APOIO E PREVENÇÃO DA INDISCIPLINA (GAPI)

O relatório faz um balanço das atividades do Gabinete de Apoio e Prevenção da Indisciplina (GAPI) no Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, implementado para enfrentar problemas disciplinares, acolhendo e acompanhando alunos considerados em risco ou que procuram voluntariamente o serviço. O GAPI também trabalha em estreita colaboração com os

Diretores de Turma para monitorizar casos de indisciplina grave, propondo um plano de ação que visa reduzir comportamentos inadequados e promover o bem-estar escolar.

A escola reflete as condições sociais e familiares dos alunos, sendo que a condição familiar desempenha um papel fundamental no comportamento escolar. Problemas como conflitos familiares e dificuldades socioeconómicas potenciam comportamentos de indisciplina que perturbam o processo de aprendizagem e o envolvimento na comunidade escolar. O aumento do número de alunos com diferentes origens culturais e o crescente desnível etário reforçam a necessidade de um ambiente educativo favorável, inclusivo e tolerante, e de um plano de ação conjunto para enfrentar a indisciplina. Para alcançar resultados sustentáveis, é fundamental que todos os agentes escolares, desde alunos a pais, docentes e assistentes operacionais, participem ativamente nas soluções.

Constrangimentos – O GAPI enfrentou alguns desafios tais como:

- A escassez de atividades para os alunos em espera, quando saem da sala sem tarefa designada (e o aluno não vir acompanhado de uma tarefa a realizar);
- Número insuficiente de professores para cobrir todos os horários;
- Pouca familiaridade entre professores e diretores de turma sobre processos de registo de ocorrências, notificação dos pais e procedimentos disciplinares, limitando o acompanhamento de medidas aplicadas aos alunos;
- Ausência de assistentes operacionais nos respetivos pisos, durante o tempo de aulas.

Aspetos Positivos - A equipa considera que a intervenção do GAPI se mostrou eficaz e positiva, na medida em que conseguiu, nomeadamente:

- Proporcionar um espaço de diálogo e acolhimento, promovendo a autoestima e o reconhecimento da individualidade dos alunos;
- Identificar necessidades de apoio especializado, incluindo psicólogos e outros técnicos;
- Reduzir a reincidência de comportamentos de indisciplina através do acompanhamento regular de alunos;
- Receber avaliação positiva de docentes e assistentes, que destacaram o impacto positivo na criação de um ambiente escolar mais saudável.

Tabela 49 - Comparativo das participações disciplinares entre anos letivos

Ciclos	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	CEF*	Totais
2019/2020	16	43	103	59	0	221
2020/2021	6	44	132	25	2	209
2021/2022	10	125	168	48	-	351
2022/2023	-	356	713	77	61	1207
2023/2024	9	240	827	25	--	1101

*Curso Educação Formação

Tabela 50 – Infrações

Ciclo	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Subtotal		Total
	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	
2º Ciclo	100	120	86	104	42	16	228	240	468
3º Ciclo	581	252	278	103	34	37	893	392	1285
Ens. Secundário	13	14	13	11	3	0	29	25	54
Total	694	386	377	218	79	53	1150	657	1807

As infrações são tipificadas genericamente em três níveis diferentes, de acordo com a sua gravidade. São assim consideradas como:

- a) – Ligeiras ou de Grau 1
- b) – Graves ou de Grau 2
- c) – Muito Graves ou Grau 3

Sugestões de Melhoria:

A apresentação e adoção de propostas pretende que a ação disciplinar e preventiva seja efetiva, mas de carácter pedagógico e excecional, criando um ambiente escolar mais harmonioso, com envolvimento e apoio de todos os agentes educativos e da comunidade.

A equipa do GAPI propõe que no próximo ano letivo sejam desenvolvidas as seguintes ações de melhoria:

1. Divulgação e Integração:

- Reforçar a divulgação do Projeto GAPI desde o início do ano letivo, esclarecendo os procedimentos junto a toda a comunidade escolar.
- 2. Reforço da equipa e melhoria dos processos, nomeadamente:
 - Reforçar a equipa permitindo maior cobertura dos horários críticos, especialmente no final do dia.
 - Definir critérios claros no registo e na sanção de modo a unificar a aplicação de medidas disciplinares em todas as turmas.
 - Melhorar a comunicação entre GAPI, Diretores de Turma e Conselhos de Turma.
- 3. Recursos e Apoio aos Alunos:
 - Reforçar no GAPI o acervo de materiais de estudo das várias disciplinas.
 - Implementar um sistema de comunicação direta com os responsáveis, facilitando a informação imediata quando o aluno recebe ordem de saída da sala.
- 4. Promoção de Atividades Educativas:
 - Organizar eventos como "Dia do Agrupamento" para aumentar a interação entre pais, alunos e a escola.
 - Realizar workshops e formações sobre indisciplina para alunos, docentes e assistentes operacionais.
- 5. Expansão do GAP e comunicação com responsáveis e EE:
 - Alargar o serviço às escolas do 1.º Ciclo, e disponibilizar equipamentos de comunicação que facilitem o contacto com pais e responsáveis.

5.8. PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

O Projeto PES – Promoção e Educação para a Saúde – é transversal a todo o Agrupamento, desenvolveu-se com os alunos desde o Jardim de Infância até ao Ensino Secundário.

A planificação anual foi elaborada em reunião, no início do ano letivo, tendo por base os temas que os elementos da equipa consideraram pertinentes para o Agrupamento Adelaide Cabette tendo por suporte o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde e que se encontram explicitados no Referencial de Educação para a Saúde. O Projeto teve, também, como missão criar ambientes facilitadores de escolhas individuais, conscientes e responsáveis e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa, de forma a promover a formação integral da criança/aluno.

Tabela 51 – Atividades PES por nível de ensino

Grupo Destinatário	Temas / Atividades
Educação Pré-escolar	Desafios da “nova” Infância Encontro com Pais e EE (JI e 1ºCEB)
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental Visualização de um filme “À Descoberta das Emoções”
	1.ºs Socorros e SBV (Suporte Básico de Vida) - Proteção Civil
	Calendário dos Afetos – Favorecer uma atitude positiva face às relações humanas
1.º Ciclo	Desafios da “nova” Infância Encontro com Pais e EE (JI e 1ºCEB)
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental Visualização de um filme “À Descoberta das Emoções”
	Calendário dos Afetos – Favorecer uma atitude positiva face às relações humanas
2.º Ciclo	Informação facultada nas reuniões de receção aos Encarregados de Educação dos alunos do 5º e 6º ano.
	Sessão teatro-debate – “Saúde Mental # Desordem” (todas as Turmas do 6º ano)
	Comemoração do Dia do Não Fumador
	Dia Mensal da Fruta (Oferecer aos alunos interessados uma peça de fruta num dia por mês a designar)
3.º Ciclo	Comemoração do Dia do Não Fumador
	1.ºs Socorros e SBV (Suporte Básico de Vida) - Proteção Civil – (só 9.º ano)
	Dia Mensal da Fruta (Oferecer aos alunos interessados uma peça de fruta num dia por mês a designar)
Ensino Secundário	Comemoração do Dia do Não Fumador
	1.ºs Socorros e SBV (Suporte Básico de Vida) - Proteção Civil – (só 10.º ano)
	Dia Mensal da Fruta (Oferecer aos alunos interessados uma peça de fruta num dia por mês a designar)
	“Gestão de Tempo e Stress” – Promover uma atitude positiva perante a pressão sentida em relação aos Exames Nacionais

Todas as turmas do Agrupamento	4 Áreas de Intervenção – 8/9horas (DGE): - Educação Alimentar e Atividade Física; - Saúde Mental e Prevenção da Violência; - Comportamentos Aditivos e Dependências; - Afetos e Educação para a Sexualidade.
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental – com a visualização de um filme e de um PowerPoint
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação – com diversas atividades
Pessoal Docente	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental – oferta de frases motivadoras ao PD
Pessoal Não Docente	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental – oferta de frases motivadoras ao PND
Encarregados de Educação	Envio de Folheto a todos os EE – Malefícios de uso excessivo de gadgets no desenvolvimento das crianças e jovens
Toda a Comunidade Escolar	Mês da Saúde Mental – afixação de Poster alusivo à Saúde Mental com contactos úteis (na Comunidade Escolar da EBAB e ESO) Afixação de Posters do SBV (Suporte básico de Vida), OVA e PLS, em todas as estruturas do Agrupamento. “Vem Medir a Tua Saúde” – efetuar testes rápidos de averiguação de condições de saúde - (das 9h às 12h30m na EBO e na EBAB)
Pessoal Docente e Não Docente	Aulas de Zumba, ao longo do ano (todas as 4 ^{as} feiras às 17h30)

As atividades Gestão de Tempo e Stress para as turmas do 12.º ano não foi realizada devido à greve dos Assistentes Operacionais, que motivou o fecho da escola.

Para a avaliação das atividades foi utilizada uma grelha/tabela partilhada com todos os Diretores de Turma, Professores Titulares e Educadores onde foram registadas todas as atividades realizadas pela sua turma. Foram registadas 841 atividades de todas as turmas do agrupamento no âmbito do PES.

Da análise dos dados recolhidos concluiu-se que, globalmente, os objetivos visados foram alcançados, a adesão ao Projeto/atividades foi elevada. Também é importante destacar o empenho dos alunos nos trabalhos individuais e de grupo propostos, o que consequentemente levou ao sucesso das atividades planeadas.

Sugestão de Melhoria:

- Procurar que todas as atividades realizadas, sejam registadas na grelha/tabela pelos Diretores de Turma, Professores Titulares e Educadores, situação que nem sempre se verifica.
- Na opinião da equipa, a comunicação entre as estruturas deve ser melhorada. Pretende-se que no próximo ano todas as atividades realizadas sejam comunicadas/validadas atempadamente pela equipa aquando da sua realização.

6. BIBLIOTECAS ESCOLARES

A rede de bibliotecas escolares do Agrupamento é constituída pelas bibliotecas escolares das seguintes escolas: Escola Secundária de Odivelas (BEESO); EB 2/3 Avelar Brotero (BEAB), EB 1 D. Dinis (BEDD) e EB 1 Maria Máxima Vaz (BEMMV), sendo que as outras duas escolas do 1.º ciclo do agrupamento não integram a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), por falta de condições físicas.

Apresenta-se de seguida um quadro resumo do número de iniciativas/atividades que constam do PAA do Agrupamento, efetivamente realizadas e discriminadas por estabelecimento de ensino.

Tabela 52- Atividades Desenvolvidas por Biblioteca

	BEESO	BEAB	BEMMV	BEDD
A. Currículo literacias e aprendizagem	10	7	6	5
B. Leitura e literacia	10	12	6	5
C. Projetos e parcerias	10	11	6	6
D. Gestão da biblioteca escolar	4	2	5	5

Como ponto forte identificado e devidamente referido no relatório de avaliação da RBE, destaca-se o incremento na adesão às atividades promovidas/realizadas nas bibliotecas escolares, por parte de alunos e docentes bem como uma evolução concomitante de requisições de leitura nas bibliotecas escolares e no domicílio.

Salienta-se a atividade em parceria com a Biblioteca Municipal D. Dinis, o Concurso Municipal de Leitura: Odivelas "Sentir a Ler", com a participação de 15 alunos do 3.º ciclo e ensino secundário da ESO e 44 alunos do 5.º ao 8.º ano da EBAB. Também as bibliotecas das escolas EB1 D. Dinis e EB 1 M. Máxima Vaz tiveram a participação de 26 alunos do 4.º ano.

No contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974, no âmbito do Projeto "Abril depois de Abril", realizaram-se várias iniciativas com o envolvimento de docentes e alunos, evidenciando-se os trabalhos "Rostos de Abril", em

parceria com o grupo disciplinar de Artes e as visitas guiadas ao Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas com a participação de 7 turmas da EBAB, em parceria com o grupo disciplinar de História. No contexto da temática da liberdade, destaca-se ainda o impacto da exposição “Mulheres Laureadas com o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento”.

Tal como referido no relatório do ano passado, continua a haver constrangimentos, nomeadamente a nível dos equipamentos informáticos que equipam as diversas bibliotecas que, com 15 e por vezes mais anos de idade, revela-se extremamente obsoleto e, no caso das bibliotecas escolares do 1.º ciclo, inexistente ou em número insuficiente. Também a área reduzida das bibliotecas escolares dificulta a acomodação dos alunos para a leitura presencial e realização de atividades no seu espaço. Apesar destes constrangimentos, considera-se que o balanço foi bastante positivo, tendo sido superadas as ações planeadas para serem desenvolvidas.

As atividades desenvolvidas pelas diversas bibliotecas escolares, foram divulgadas à comunidade escolar através da Newsletter do Agrupamento.

Observação – A Biblioteca Escolar é um recurso do CAA, mas, dada a sua especificidade, foi apresentada neste ponto.

7. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO E EXTENSÃO CURRICULAR

7.1. CLUBE DESPORTO ESCOLAR AEAC

O Desporto Escolar (DE) é um dos Clubes com mais tradição no AEAC. Envolve alunos da Escola Básica Avelar Brotero (AB) e da Escola Secundária de Odivelas (ESO), em Atividades Internas (torneios interturmas, Dia da Dança, etc.) e Atividades Externas (competição de diferentes grupos/equipas com outros(as) de outros Agrupamentos), ao nível local, regional e nacional.

No início do ano letivo foi realizado o Projeto do Clube de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, onde foi realizada uma caracterização sumária do Clube, definida a população alvo e a sua operacionalização. No E360 (plataforma do Ministério da Educação), foi criado e aprovado, pela estrutura coordenadora do Desporto Escolar (CLDE LOVFX), o Plano do Clube do Desporto Escolar, onde figuram todos os pormenores relativos ao funcionamento do Desporto Escolar do Agrupamento.

Apresenta-se uma tabela onde constam as atividades realizadas ao nível Interno, pelos alunos das duas Escolas envolvidas.

Tabela 53 – Atividades por escola

Atividade	Escola	TOTAL PARTICIPANTES MASC.	TOTAL PARTICIPANTES FEM.
Dia mundial da bicicleta	EB Avelar Brotero	115	115
Andebol		72	48
Megas		112	78
Torneio mata-piolhos		48	48
Voleibol		36	36
Torneio de futsal		72	18
Dia da dança - <i>flash mob</i>		120	180
Concurso vaivém (fase escola)		68	45
Corta-mato - fase local	EB Avelar Brotero /ES Odivelas	10	7
Megas - fase local		9	8
Megas – fase nacional		2	2
Concurso vaivém (fase escola)	ES Odivelas	57	39
Dia mundial da bicicleta		43	42
Andebol 4x4		115	4
Megas – fase local		56	32
Voleibol		86	72
Badminton		41	31
Tênis de mesa		17	2
Atividades. Educação Física 1.º Ciclo		103	127
Jogos tradicionais		377	384
Formação árbitros - nível 1		12	18
Formação árbitros - nível 2	EB / ES	0	7
Totais		1571	1343

No âmbito da atividade externa do DE, estiveram em funcionamento os seguintes **12 Grupos-Equipa (GE)**, nos escalões indicados na tabela seguinte. Cada responsável por Grupo-Equipa realizou a formação de juizes-árbitros na fase Escola (Nível I), incluídas e posteriormente, em algumas modalidades, houve alunos a realizar o Nível II e Nível III, no Plano Nacional de Formação de Juizes-Árbitros Escolares. De seguida, são apresentados os resultados obtidos por cada um dos Grupos-Equipa.

A Coordenação Local do Desporto Escolar (CLDE LOVFX) elaborou, de acordo com os resultados obtidos em todas as competições, um Medalheiro refletindo o número de classificações honrosas obtidas por cada Escola/Agrupamento. O AEAC consta na 7ª posição entre todas as Escolas dos concelhos de Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira.

Tabela 54 – Grupo/Equipa do Desporto Escolar por escola

Escola Básica Avelar Brotero	
Grupo-Equipa	Escalão
Andebol	Iniciados Masculinos
Basquetebol	Infantis B Misto
Futsal	Infantis B Masculino
Voleibol	Iniciados Femininos
Ténis de Mesa	Vários Misto
Escola Secundária de Odivelas	
Grupo-Equipa	Escalão
Andebol	Juvenis Masculinos
Badminton A	Vários Misto
Badminton B	Vários Misto
DE Escola Ativa	Alunos do 2º e 3º Ciclo
Ténis de Mesa	Vários Misto
Voleibol	Juvenis Femininos
Voleibol	Juniores Masculinos

Tabela 55 – Número de alunos e árbitros inscritos

Escola	Atividade	Escalão	N.º de alunos inscritos	N.º de árbitros inscritos
EB Avelar Brotero	Andebol	Inic. Masculinos	18	9
	Basquetebol	Inf. B Mistos	27	6
	Futsal	Inf. B Masculino	25	2
	Voleibol	Inic. Femininos	31	5
	Ténis de Mesa	Vários Mistos	27	2
ES Odivelas	Andebol	Juvenis	26	5
	Escola Ativa	Vários Mistos	26	0
	Voleibol	Juv. Femininos	21	8
	Voleibol	Jun. Masculinos	19	4
	Badminton	Vários Mistos	65	15
	Ténis de Mesa	Vários Mistos	26	2

Tabela 56 – Medalheiro

	Medalhas	Medalhas	Medalhas	Medalhas
	1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar	
2022/2023	13	7	8	28
2023/2024	14	13	12	39

Foram estabelecidos Protocolos com 3 escolas do nosso Concelho.

Como escola de ORIGEM:

- Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas (Atletismo – 1 aluna ESO);
- Escola Secundária da Ramada (Ginástica – 2 alunos EB D. Dinis).

Como escola de ACOLHIMENTO:

- Agrupamento de Escolas de Caneças (Badminton – 1 aluna).

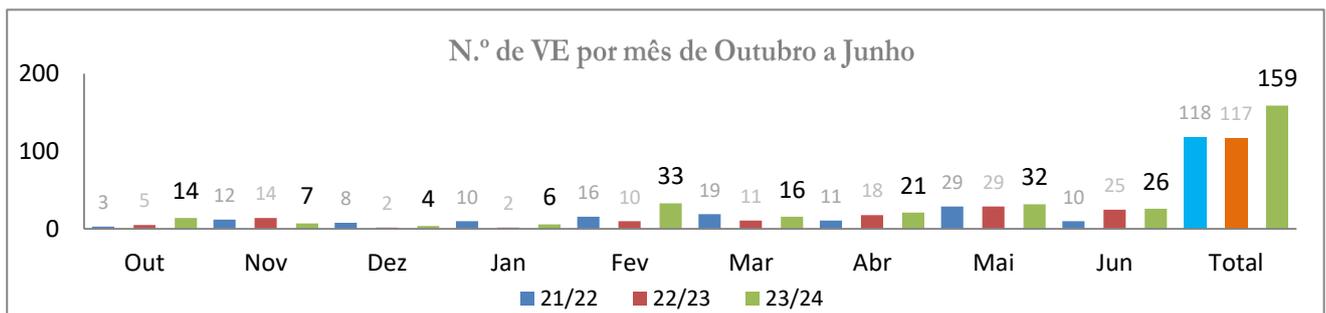
Sugestões de melhoria:

- Manutenção de todos os GE que estiveram em funcionamento no presente ano letivo; Adequação dos horários para o funcionamento dos diferentes GE do DE, nomeadamente libertando a faixa horária das 12:30 às 14:30 para o funcionamento dos treinos;

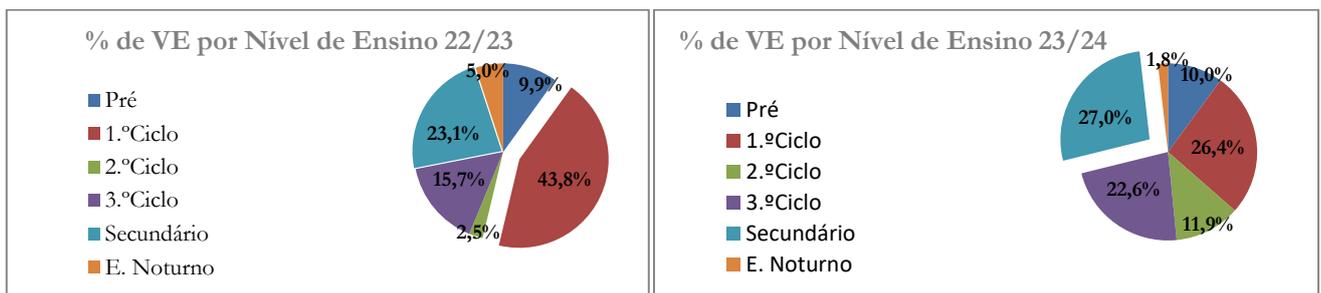
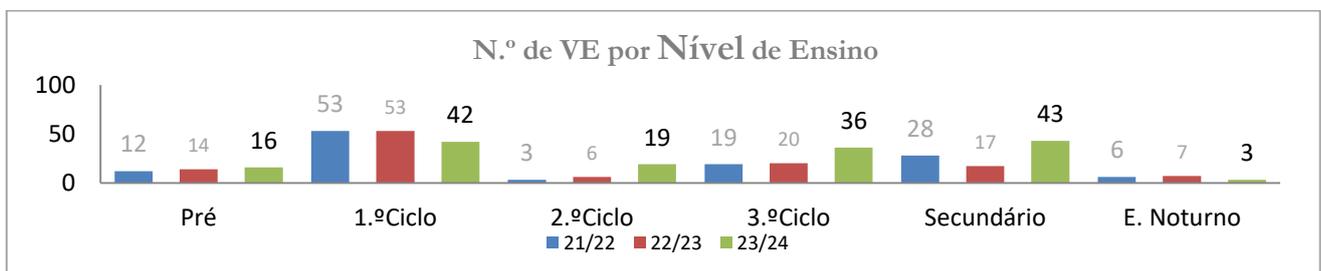
- Alterar a forma como são distribuídas as horas de treino dos diferentes Grupos-Equipa, permitindo que todos os G.E. tenham um horário que vá de encontro aos interesses dos alunos, mesmo que isso implique a partilha do pavilhão por mais do que um GE;
- Não colocação de professores com GE do DE com horário às quartas-feiras à tarde, uma vez que, tendencialmente, vão existir cada vez mais competições nesses dias (de acordo com o Regulamento de Funcionamento do DE, as competições do DE devem ser realizadas, preferencialmente, dentro do horário de funcionamento da escola).
- Procurar dinamizar de forma apelativa o DE Escola Ativa, tentando chegar a mais alunos (eventualmente, envolvendo alunos das duas Escolas), continuando a apostar na Natação e desenvolver um plano de atividades que vá de encontro aos interesses dos alunos (ex. dinamização de Torneios interturmas (Futsal, Basquetebol, etc.) ao longo do ano letivo).

7.2. VISITAS DE ESTUDO

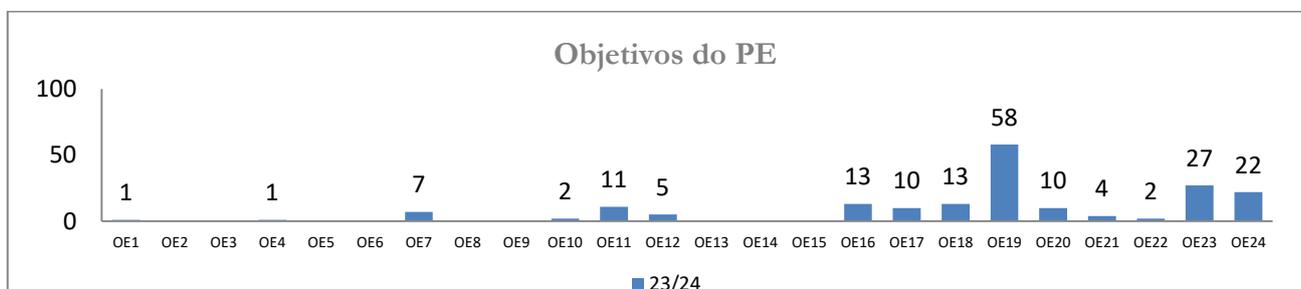
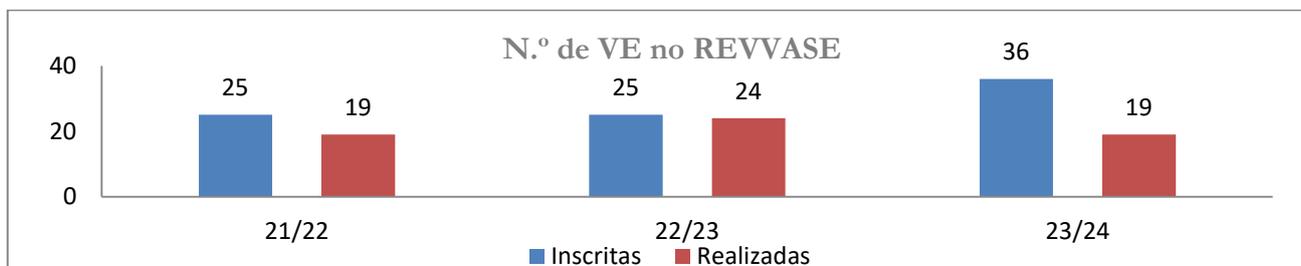
O número de Visitas de Estudo (VE) realizadas neste ano letivo no Agrupamento foi de 159, considerando as saídas para diferentes locais por diferentes estabelecimentos e turmas, tendo em conta que, em muitas visitas, participavam várias turmas e até diferentes unidades orgânicas. Os meses com mais VE fora Fevereiro, Maio e Junho.



No que diz respeito a VE por Nível de Ensino, foi o Ensino Secundário e o 1.º Ciclo que se destacaram totalizando 43 e 42 VE, respetivamente. Seguiu-se o 3.º Ciclo com 28 VE realizadas. Verificou-se um aumento das VE no 2.º Ciclo e no 3.º Ciclo de escolaridade.



Na plataforma de Registo Eletrónico de Verbas e Valores da Ação Social Escolar (REVVASE), disponível apenas para o 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Ensino Secundário, foram inscritas 35 VE, das quais foram realizadas 19. Foram subsidiados 268 alunos com valor médio de 9€ por alunos.



Em relação aos objetivos do PE que as VE pretendem atingir, verificou-se que o OE19 - Oferecer atividades de Enriquecimento Curricular, de natureza lúdica, formativa e cultural – foi o mais identificado pelos proponentes. Seguiram-se os objetivos OE23 - Implementar estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso – e o OE24 – Definir respostas educativas com vista à integração ou inclusão escolar desenvolvidas em espaço formal e não formal de aprendizagem, dentro e fora da Escola/Agrupamento.

É importante referir que o número de VE que constam no INOVAR paa é inferior ao número de VE que foram registadas pela Direção do AEAC.

Sugestões de melhoria:

- Diminuição das VE no mês de junho e uma distribuição mais equilibrada entre os meses de fevereiro e maio;
- Solicitar ao Conselho Pedagógico a aprovação de critérios gerais de VE, em particular, do número de VE por turma, VE ao estrangeiro e VE nas semanas que antecedem os finais de semestre;
- Aproximar o número de VE registadas na plataforma REVVASE e as efectivamente realizadas;
- Aumentar o n.º de VE com objetivos do PE relacionados com D5 – Gestão de Recursos Humanos – e D7 – Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar.

8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Neste 2º ano de utilização da aplicação INOVAR paa, foram adotadas novas estratégias, face à apropriação de procedimentos e potencialidades da aplicação. Por este motivo, foram efetuadas algumas alterações nos questionários. Essas alterações verificaram-se em “Visitas de Estudo” (antes da abertura da aplicação), “Categorias”, “Modalidades” e “Participantes” (depois da abertura da aplicação).

Relativamente às questões introduzidas depois da abertura da aplicação, por vezes os gráficos apresentam discordância com a realidade.

DINÂMICA DE REGISTO E AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES

Foi pedido que os planos de atividade de cada grupo refletissem o Projeto Educativo do AEAC e ainda que as atividades fossem registadas até ao final de novembro, ficando a aplicação aberta para atividades que fossem excepcionalmente surgindo posteriormente.

Ao contrário do que foi solicitado, verifica-se que apesar de muitas atividades serem lançadas até novembro, o maior volume de submissões continua a verificar-se até ao mês de janeiro. A partir de fevereiro o volume é menor, mas relevante. Esta prática mantém-se até julho, sem motivo aparente para não terem já sido registadas anteriormente.

Considera-se que as atividades podem ser lançadas dentro do prazo pedido com intenção de realização e posteriormente editadas (para justificação do motivo) caso não se realizem.

Relativamente às atividades, é expectável que se proceda à respetiva avaliação num período máximo de 2 semanas (para recolha de dados) após a realização da mesma. Verifica-se que a maior parte das atividades realizadas são avaliadas num intervalo superior ao expectável, o que dificulta uma avaliação rigorosa e compromete a monitorização do processo.

Quanto ao processo de planificação, sugere-se que seja realizada uma reflexão sobre o PE em CP, sendo emanadas orientações sobre as atividades a desenvolver. Deverá ser equacionada a elaboração dum plano plurianual (com a mesma duração do PE) que enquadre o perfil de atividades necessárias à operacionalização do PE em vigor.

Tabela 57 – Atividades registadas por Estrutura/Área

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Artes Visuais 600	17	17	0	0,00%
AP e EE da Escola D. Dinis	1	1	0	0,00%
Biblioteca Escolar	49	49	0	0,00%
Biologia e Geologia 520	7	7	0	0,00%
Cidadania e Desenvolvimento	21	21	0	0,00%
Clube de Xadrez	1	1	0	0,00%
Clube Europeu	4	4	0	0,00%
Clube G.A.T.O.	4	4	0	0,00%
DE - Voleibol masculino ESO	3	3	0	0,00%
DE - Andebol masculino AB	3	3	0	0,00%
DE - Badminton A ESO	8	8	0	0,00%
DE - Basquetebol AB	4	4	0	0,00%
DE - Escola Ativa	1	1	0	0,00%
DE - Futsal masculino AB	5	5	0	0,00%
DE - Ténis de mesa AB	4	4	0	0,00%
DE - Ténis de mesa ESO	6	6	0	0,00%
DE - Voleibol AB	2	1	1	-50,00%
DE - Voleibol feminino ESO	4	4	0	0,00%
DE- Andebol feminino ESO	7	7	0	0,00%
DE- Badminton B ESO	8	8	0	0,00%
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	2	2	0	0,00%
Departamento de Educação Pré-escolar	84	84	0	0,00%
Departamento de Línguas	23	23	0	0,00%
Departamento de Projetos de Desenvolvimento Educativo	2	2	0	0,00%
Departamento do 1º CEB	72	67	5	-6,94%
Direção	1	1	0	0,00%
Diretores de turma 3ºCEB	1	1	0	0,00%
Diretores de turma dos cursos profissionais	3	2	1	-33,33%
Diretores de Turma ES	1	1	0	0,00%
Economia e Contabilidade 430	1	1	0	0,00%
Educação Física 260	8	8	0	0,00%
Educação Física 620	20	20	0	0,00%
Educação Musical 250	1	1	0	0,00%
Educação Tecnológica 530	4	4	0	0,00%
Educação Visual e Tecnológica 240	6	6	0	0,00%
EFA B	7	7	0	0,00%
EFA S	5	5	0	0,00%
Equipa MAI/PLNM	9	9	0	0,00%
Espanhol 350	11	11	0	0,00%
Filosofia 410	2	2	0	0,00%
Física e Química 510	5	5	0	0,00%
Geografia 420	3	3	0	0,00%
História 400	3	3	0	0,00%
Informática 550	1	1	0	0,00%
Inglês 220	11	11	0	0,00%
Inglês 330	11	11	0	0,00%
Matemática 500	3	3	0	0,00%
Oficinas de Articulação Curricular - 2ºCEB EBAB	2	2	0	0,00%
Oficinas de Articulação Curricular - 3ºCEB ESO	7	7	0	0,00%
Oficinas de Articulação Curricular - 3ºCEB EBAB	9	9	0	0,00%
Português 300/ Francês 320	15	15	0	0,00%
Português/ Estudos Sociais/ História 200	10	10	0	0,00%
Projeto de Línguas	24	24	0	0,00%
Projeto "Clube dos Amigos"	4	4	0	0,00%
Projeto "Diferenciar para Incluir"	9	9	0	0,00%
Projeto "Escola a ler"	5	5	0	0,00%
Projeto "Juntos pelo Ambiente"	3	3	0	0,00%
Projeto "Os amigos da LGP"	5	5	0	0,00%
Projeto "Resíduos 21"	6	5	1	-16,67%
Projeto CLE AEAC	5	5	0	0,00%
Projeto Cultural de Escola	9	9	0	0,00%
Projeto CV "Ciências...Ide Vê-las"	16	16	0	0,00%
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	22	21	1	-4,55%
Projeto Parlamento de Jovens	4	4	0	0,00%
Totais 2022/2023	659	627	32	-4,86%
Total 2023/2024	614	605	9	-1,47%

Tabela 58 – Atividades registadas por Categoria/Modalidade

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Visita de estudo	70	67	3	-4,29%
Exposição/Mostra	48	48	0	0,00%
Conferência/Palestra/Debate	35	34	1	-2,86%
Concurso	17	17	0	0,00%
Atividade desportiva	69	68	1	-1,45%
Convívio/Comemoração	77	77	0	0,00%
Ação de sensibilização	64	61	3	-4,69%
Campanha	3	3	0	0,00%
Apresentação	18	18	0	0,00%
Oficina criativa ou experimental	42	42	0	0,00%
Formação de pessoal docente	1	1	0	0,00%
Outro	40	40	0	0,00%
Totais 2022/2023	569	575	24	-4,22%
Total 2023/2024	484	476	8	-1,65%

Tabela 59 – Atividades registadas por Ano de Escolaridade

Ano de escolaridade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Pré 5	92	91	1	-1,09%
1.º Ano	55	51	4	-7,27%
2.º Ano	61	59	2	-3,28%
3.º Ano	74	71	3	-4,05%
4.º Ano	73	69	4	-5,48%
5.º Ano	77	76	1	-1,30%
6.º Ano	89	88	1	-1,12%
7.º Ano	114	112	2	-1,75%
8.º Ano	95	93	2	-2,11%
9.º Ano	87	86	1	-1,15%
10.º Ano	98	96	2	-2,04%
11.º Ano	97	95	2	-2,06%
12.º Ano	74	72	2	-2,70%
EFA	19	18	1	-5,26%
Totais 2022/2023	1276	1231	45	-3,53%
Totais 2024/2025	1105	1077	28	-2,53%

Tabela 60 – Atividades registadas por Público-Alvo

Público-alvo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Alunos	475	466	9	-1,89%
Docentes	119	117	2	-1,68%
Encarregados de educação/Comunidade	66	65	1	-1,52%
Pessoal não docente	89	88	1	-1,12%
Outro	10	10	0	0,00%
Totais 2022/2023	899	859	40	-4,45%
Totais 2023/2024	759	746	13	-1,71%

Sugestões de melhoria dos procedimentos:

- Registrar excepcionalmente os participantes, conforme o Manual de Procedimentos;
- Eliminar ou evitar atividades repetidas;
- Melhorar a identificação/título das atividades;
- Diminuir ou eliminar o número de atividades que são curriculares;
- Em CD, Oficina e PES atividades devem ser lançadas por professores coordenadores.

9. DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

Face ao ano letivo anterior, verificam-se algumas alterações na constituição do DPDE, no que diz respeito a Clubes, a saber: clubes descontinuados – Clube de Música, devido à mobilidade do respetivo professor e Clube do Ambiente, por não ter as condições necessárias asseguradas externamente; clubes reestruturados – Clube de Desporto Escolar (DE), surgindo o grupo Escola Ativa em substituição do Basquetebol ESO; novos clubes – Clube de Teatro e Clube Europeu. No que diz respeito a Projetos, o Projeto “UBUNTU” não se realizou, dada a falta de cobertura por parte do IPAV. Excluindo os constrangimentos externos, os Projetos e Clubes funcionaram, globalmente, de acordo com os objetivos e planos definidos inicialmente, alcançando-os e, em alguns casos, superando-os.

Os meios mais utilizados para a divulgação e partilha de informação nos Projetos e Clubes do AEAC foram: os cartazes,

para divulgar o horário e local de funcionamento; a transmissão verbal e PAA para divulgar as atividades a realizar; a Newsletter e o Plano Anual de Atividades, para divulgar os resultados das atividades.

PROJETOS

Tabela 61 – Atividades por projeto

Atividades	Todas as previstas	As previstas e algumas não previstas	Parte das previstas	Parte das previstas e algumas não previstas	Não se realizou nenhuma atividade prevista
	40%	10%	20%	20%	10%
Projeto “CLUBE DOS AMIGOS”.		---	X	---	---
Projeto “DIFERENCIAR PARA INCLUIR”	X	X	---	---	---
Projeto “CLUBE RESÍDUOS 21”	---	---	---	---	---
Projeto “CLUBE CIÊNCIA VIVA”	---	---	---	X	---
Projeto DE LÍNGUAS	---	---	X	---	---
Projeto “JUNTOS PELO AMBIENTE”	X	X	---	---	---
Projeto “CLUBE DE LEITURA”	---	---	---	X	---
Projeto “ESCOLA A LER/CLEAC”	X	X	---	---	---
Projeto “UBUNTU”	---	---	---	---	X
Projeto “OS AMIGOS DA LGP”	X	X	---	---	---
Projeto “PARLAMENTO DE JOVENS”	X	X	---	---	---

Observações: Realizaram-se os seguintes números de atividades: 26 atividades – “ESCOLA A LER/CLEAC”; 25 atividades – PROJETO DE LÍNGUAS; 16 atividades – PROJETO “CLUBE CIÊNCIA VIVA”, 9 atividades – “DIFERENCIAR PARA INCLUIR”; 5 atividades – PROJETO “CLUBE DE LEITURA” e PROJETO “OS AMIGOS DA LGP”; 3 atividades – PROJETO “CLUBE DOS AMIGOS” e PROJETO “JUNTOS PELO AMBIENTE” e 0 atividades – PROJETO “UBUNTU”.

Tabela 62 – Alunos participantes

Alunos participantes	O esperado	Superior ao esperado	Inferior ao esperado
	60%	20%	20%
Projeto “CLUBE DOS AMIGOS”	---	---	X
Projeto “DIFERENCIAR PARA INCLUIR”	X	---	---
Projeto “CLUBE RESÍDUOS 21”	---	---	---
Projeto “CLUBE CIÊNCIA VIVA”	X	---	---
Projeto DE LÍNGUAS	---	X	---
Projeto “JUNTOS PELO AMBIENTE”	X	---	---
Projeto “CLUBE DE LEITURA”	X	---	---
Projeto “ESCOLA A LER/CLEAC”	X	---	---
Projeto “UBUNTU”	---	---	X
Projeto “OS AMIGOS DA LGP”	X	---	---
Projeto “PARLAMENTO DE JOVENS”	X	---	---

Tabela 63 – Alunos por atividade

Média de alunos por atividade	Até 10 alunos	De 11 a 20 alunos	De 21 a 30 alunos	De 31 a 50 alunos	Mais de 50 alunos
Projeto “CLUBE DOS AMIGOS”	---	---	---	X	---
Projeto “DIFERENCIAR PARA INCLUIR”	---	---	---	---	X
Projeto “CLUBE RESÍDUOS 21”	---	---	---	---	---
Projeto “CLUBE CIÊNCIA VIVA”	---	---	---	---	X
Projeto DE LÍNGUAS	---	---	---	X	---
Projeto “JUNTOS PELO AMBIENTE”	---	---	---	---	X
Projeto “CLUBE DE LEITURA”	---	---	---	---	X
Projeto “ESCOLA A LER/CLEAC”	---	---	---	X	---
Projeto “UBUNTU”	X	---	---	---	---
Projeto “OS AMIGOS DA LGP”	---	---	X	---	---
Projeto “PARLAMENTO DE JOVENS”	---	---	X	---	---

Tabela 64 – Representatividade das turmas

Número de turmas representadas	Até 4	De 5 a 8	De 9 a 12	De 13 a 20	Mais de 20
--------------------------------	-------	----------	-----------	------------	------------

	turmas	turmas	turmas	turmas	turmas
Projeto “CLUBE DOS AMIGOS”	---	---	X	---	---
Projeto “DIFERENCIAR PARA INCLUIR”	---	---	---	---	X
Projeto “CLUBE RESÍDUOS 21”	---	---	---	---	---
Projeto “CLUBE CIÊNCIA VIVA”	---	---	---	---	X
Projeto DE LÍNGUAS	---	---	X	---	---
Projeto “JUNTOS PELO AMBIENTE”	---	X	---	---	---
Projeto “CLUBE DE LEITURA”	---	X	---	---	---
Projeto “ESCOLA A LER/CLEAC”	---	X	---	---	---
Projeto “UBUNTU”	X	---	---	---	---
Projeto “OS AMIGOS DA LGP”	X	---	---	---	---
Projeto “PARLAMENTO DE JOVENS”	X	---	---	---	---

Tabela 65 – Condições para o desenvolvimento das atividades

As condições disponibilizadas foram adequadas ao funcionamento do Projeto?	SIM	NÃO	Justificação para “NÃO”:
	50%	50%	
Projeto “CLUBE DOS AMIGOS”	X	---	---
Projeto “DIFERENCIAR PARA INCLUIR”	X	---	---
Projeto “CLUBE RESÍDUOS 21”	---	---	---
Projeto “CLUBE CIÊNCIA VIVA”	---	X	A equipa era grande e tinha horários de trabalho muito dispersos, o que dificultou a comunicação.
Projeto DE LÍNGUAS	---	X	Reduzido número de horas e docentes atribuído ao Projeto, ausência de locais de exposição de trabalhos, entre outros constrangimentos.
Projeto “JUNTOS PELO AMBIENTE”	X	---	---
Projeto “CLUBE DE LEITURA”	---	X	Número insuficiente de docentes.
Projeto “ESCOLA A LER/CLEAC”	X	---	---
Projeto “UBUNTU”	---	X	Falta de cobertura por parte do IPAV
Projeto “OS AMIGOS DA LGP”	---	X	Número de horas insuficientes para realizar a atividade " Vamos aprender LGP".
Projeto “PARLAMENTO DE JOVENS”	X	---	---

Questionados acerca da continuidade do Projeto, apenas um dinamizador – do Projeto Ubuntu – respondeu que não fará sentido manter o mesmo no agrupamento, visto que se tem que pagar um preço muito alto para ter o apoio do IPAV.

CLUBES

Tabela 66 – Objetivos por Clube

Objetivos definidos	Foram alcançados	Ficaram aquém do esperado	Ficaram além do esperado	Não foram alcançados
	70,6%	17,6%	11,8%	0 (0)
Clube DESPORTO ESCOLAR*	X	X (Escola Ativa)	X (Badminton)	---
Clube INCLUSIVAMENTE COMPUTADORES	X	---	---	---
Clube DE XADREZ	---	X	---	---
G.A.T.O. (Grupo de Artes, Técnicas e Ofícios)	X	---	---	---
Clube DE TEATRO	X	---	---	---
Clube EUROPEU AEAC	---	X	---	---

Observações: *O Clube Desporto Escolar é composto por Andebol Inic M AB, Basquetebol Inf B AB, Futsal Inf B AB, Ténis de Mesa AB, Voleibol Inic F AB, Andebol Juv M ESO Badminton 1 ESO, Badminton 2 ESO, Escola Ativa ESO, Voleibol Jun M ESO, Voleibol Juv F ESO, Ténis de Mesa ESO.

Tabela 67 – Horário semanal

Cumprimento do horário semanal	SIM	NÃO	Justificação para “NÃO”:
	88,2%	11,8%	
Clube DESPORTO ESCOLAR*	X	Basquetebol e Andebol AB	As realizações dos treinos foram influenciadas pelas condições climatéricas adversas, nomeadamente pela chuva” (Basquetebol) e “Falta de alunos” (Andebol).
Clube INCLUSIVAMENTE COMPUTADORES	X	---	---
Clube DE XADREZ	X	---	---
G.A.T.O. (Grupo de Artes, Técnicas e Ofícios)	X	---	---

Clube DE TEATRO	X		
Clube EUROPEU AEAC			

Tabela 68 – Frequência semanal

Frequência média semanal	Até 10 alunos	De 11 a 20 alunos	Superior a 20 alunos
Clube DESPORTO ESCOLAR*	Andebol AB, Ténis de mesa ESO e Escola Ativa	X	Ténis de mesa AB, Badminton
Clube INCLUSIVAMENTE COMPUTADORES	X	---	---
Clube DE XADREZ	X	---	---
G.A.T.O. (Grupo de Artes, Técnicas e Ofícios)	---	---	X
Clube DE TEATRO	---	X	---
Clube EUROPEU AEAC	X	---	---

Tabela 69 – Concretização das atividades

Concretização das atividades previstas	SIM	NÃO	Justificação para “NÃO”:
	50%	50%	
Clube DESPORTO ESCOLAR*	X	Futsal AB	No Clube de Futsal AB: a falta de espaços adequados / as condições climatéricas não o permitiram.
Clube INCLUSIVAMENTE COMPUTADORES	X		---
Clube DE XADREZ		X	---
G.A.T.O. (Grupo de Artes, Técnicas e Ofícios)	X		---
Clube DE TEATRO		X	Não foi feita a apresentação da peça no final do ano letivo, por número insuficiente de ensaios.
Clube EUROPEU AEAC		X	Não houve adesão por parte dos alunos selecionados como "alvo" para este clube: os alunos da equipa pedagógica do 7.º ano de escolaridade (7.º G, H e I).

Observações: Realizaram-se os seguintes números de atividades: 32 atividades – GATO; 8 atividades – CLUBE DESPORTO ESCOLAR (Clubes de Badminton AB); 5 atividades – CLUBE DESPORTO ESCOLAR (Andebol ESO, Ténis de mesa ESO e Voleibol feminino ESO); 4 atividades – CLUBE DESPORTO ESCOLAR (Futsal AB e Voleibol AB); 3 atividades – CLUBE INCLUSIVAMENTE COMPUTADORES, CLUBE DESPORTO ESCOLAR (Andebol AB, Basquetebol AB, Ténis de Mesa AB, Voleibol masculino ESO); 2 atividades – CLUBE DE XADREZ e CLUBE EUROPEU; 1 atividade - CLUBE DE TEATRO; 0 atividades - CLUBE DESPORTO ESCOLAR (Escola Ativa).

Tabela 70 – Alunos participantes

Nº de alunos a participar nas atividades:	O esperado	Superior ao esperado	Inferior ao esperado
		64,7%	23,5%
Clube DESPORTO ESCOLAR*	X	Badminton AB, Ténis de mesa ESO e Voleibol feminino ESO	X (Escola Ativa)
Clube INCLUSIVAMENTE COMPUTADORES	X	---	---
Clube DE XADREZ	---	---	X
G.A.T.O. (Grupo de Artes, Técnicas e Ofícios)	X	---	---
Clube DE TEATRO	X	---	---
Clube EUROPEU AEAC	---	---	X

Tabela 71 – Condições de funcionamento

Condições disponibilizadas / funcionamento do clube?	SIM	NÃO	Justificação para “NÃO”:
	58,8%	41,2%	
Clube DESPORTO ESCOLAR	X	Andebol AB	Falta de espaço adequado à prática da modalidade.
		Basquetebol AB	Espaço exposto às condições climatéricas e inadequado à prática da modalidade.
		Futsal AB	Espaço exposto às condições climatéricas e inadequado à prática da modalidade.
		Voleibol AB	Falta de espaço e de material para treino, aplicação e desenvolvimento da modalidade.
		Voleibol feminino ESO	O horário não era o mais favorável, tendo havido a necessidade de treinar ao mesmo tempo de duas aulas de EF de duas turmas
Clube INCLUSIVAMENTE COMPUTADORES	X		---

Clube DE XADREZ	X		---
G.A.T.O. (Grupo de Artes, Técnicas e Ofícios)	X		---
Clube DE TEATRO	X		---
Clube EUROPEU AEAC		X	Ter um espaço próprio para funcionar ou, no limite, partilhar com outro clube.

Tabela 72 – Proposta de continuidade

Continuidade do Clube	SIM	NÃO	Justificação para “NÃO”:
	94,1%	5,9%	
Clube DESPORTO ESCOLAR*	X		---
Clube INCLUSIVAMENTE COMPUTADORES	X		---
Clube DE XADREZ	X		---
G.A.T.O. (Grupo de Artes, Técnicas e Ofícios)	X		---
Clube DE TEATRO	X		---
Clube EUROPEU AEAC		X	Fraca adesão por parte dos alunos.

Questionados acerca da continuidade do Clube, apenas um dinamizador – do Clube Europeu AEAC – respondeu que não fará sentido manter o mesmo no agrupamento, visto ter-se registado uma fraca adesão por parte dos alunos.

Sugestões de melhoria:

- A disponibilização de informação sobre os Projetos e clubes na página do AEAC deverá ser melhorada, pois, apesar de solicitada nas reuniões realizadas, foi assegurada apenas por alguns dinamizadores. Relativamente à avaliação e divulgação das atividades realizadas acresce referir que no final de junho alguns Clubes não tinham lançado todas as atividades no PAA e/ou não as tinham avaliado.
- É importante tentar assegurar os recursos identificados, nomeadamente material de desgaste e expositores e tentar resolver as situações assinaladas, de falta de condições, apontadas pelos responsáveis dos grupos de Desporto Escolar de jogos desportivos coletivos da Escola Básica Avelar Brotero. Uma vez que estas condições eram claras quando as equipas foram criadas depreende-se que mesmo assim o seu funcionamento constitui uma mais valia para os alunos, caso contrário, a continuidade desses grupos deverá ser ponderada.

Por PROJETOS

- Projeto “CLUBE CIÊNCIA VIVA” - Atribuição de horas a docentes das disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A, mais comprometidos com o Projeto.
- Projeto de LÍNGUAS - Meios e locais para exposição dos trabalhos desenvolvidos.
- Projeto “JUNTOS PELO AMBIENTE” - Deverão ser pedidos mais sacos azuis para o papel.

Por CLUBES

- Clube DESPORTO ESCOLAR - O núcleo de Voleibol feminino ESO sugere a alteração da forma como são atribuídos/escolhidos os horários.
- Clube de XADREZ - Trazer de volta o xadrez ao espaço lúdico, deixando a sala de aula. A parceria com o Ginásio Clube de Odivelas (GCO) irá implicar a vinda deste à escola.
- G.A.T.O. (Grupo de Artes, Técnicas e Ofícios) - É fundamental que o Clube tenha um espaço fixo.
- Clube de TEATRO - As horas de funcionamento devem ser mais, seguidas e não em dias separados.
- Clube EUROPEU AEAC - Caso volte a ser implementado, ter uma equipa mais alargada, incluindo, além de professores de Geografia, professores de História e de Línguas.

Para lá da sugestão de melhorias explanadas na tabela acima, referem-se ainda, em seguida, algumas chamadas de atenção da coordenação.

Relativamente ao perfil de atividades a desenvolver pelos Projetos, será importante distinguir atividades e Projetos curriculares do trabalho a desenvolver por Projetos de desenvolvimento educativo.

10. PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette (AEAC), que seguidamente se apresenta, é um documento de planificação estratégica para o quadriénio 2022/2026, em conformidade com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este documento articula-se com o Projeto de Intervenção do Diretor e reflete o envolvimento da comunidade educativa na definição de um plano de ação.

Eixo/Área de Intervenção 1 – AUTOAVALIAÇÃO

Tabela 73 - D1: Desenvolvimento

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE1. Implementação em 2022/2023 de um procedimento sistemático de autoavaliação do AEAC, resultado da auscultação e participação abrangente da comunidade educativa.	M1. Elaborar o Projeto de Implementação da Autoavaliação do Agrupamento (AA).	x		A1. Definir metas no Projeto de Implementação da AA com vista a um desenvolvimento gradual e sustentável do processo.	Concluído
				A2. Integrar alunos, PND, EE e outros representantes da comunidade escolar na EAA.	Concluído
				A3. Elaborar o Projeto de Implementação da Autoavaliação do Agrupamento (AA).	Iniciado
OE2. Assegurar a realização atempada da Auto-Avaliação do AEAC.	M2. Apresentar auto-avaliação até 30 de junho - Ano I a IV.	x	x	A4. Elaborar o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento	Concluído (anualmente)
OE3. Promover estratégias de comunicação visando envolver toda a comunidade educativa na discussão dos resultados da autoavaliação, e na reflexão estratégica sobre esses resultados.	M3. Realização anual da análise e discussão do relatório de AA (estruturas de coordenação pedagógica e Conselho Geral).	x	x	A5. Implementar, ao nível dos Departamentos Curriculares, das Áreas Disciplinares e do Conselho Pedagógico de momentos regulares de reflexão conjunta tendo em vista a análise dos resultados da Autoavaliação e das metas inicialmente traçadas.	Concluído (anualmente)
				A6. Apresentar e discutir com toda a comunidade educativa os relatórios anuais da Avaliação Interna.	Concluído (anualmente)

Tabela 74 - D2: Consistência e Impacto

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE4. Maximizar o impacto da autoavaliação (AA) na melhoria: (i) organizacional da escola; (ii) do processo de ensino e aprendizagem no agrupamento; (iii) da educação inclusiva; e (iv) da definição de planos de formação contínua para funcionários docentes e não docentes.	M4. Conseguir implementar no ano seguinte propostas resultantes da análise do relatório de AA.		X	A7. Analisar periodicamente processos e resultados da Autoavaliação para redefinição de estratégias e procedimentos.	Iniciado
				A8. Tomadas de decisão com base nos resultados da avaliação interna.	Iniciado
	M5. Definir 2 a 3 áreas de formação prioritária a propor ao CENFORES e Jornadas Pedagógicas.	x	x	A9. Elaborar, anualmente, um Plano de Melhoria a implementar no ano letivo seguinte com base nos relatórios anuais da Equipa de Avaliação Interna.	Iniciado (2 em 2 anos)
				A10. Definir as prioridades de formação do pessoal docente e não docente com base nos resultados da AA do agrupamento.	Iniciado

Eixo/Área de Intervenção 2 – LIDERANÇA E GESTÃO

Tabela 75 - D3: Visão e Estratégia

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE5. Promover uma maior intervenção das lideranças, de topo e intermédias, na prossecução da visão e estratégia do AEAC, resultante de um processo colaborativo envolvendo todos os atores da comunidade educativa assim como outros stakeholders.	M6. Elaborar: o Projeto Educativo do Agrupamento (PE); o Projeto Curricular de Escola (PCE); a Revisão do Regulamento Interno (RI); o Plano Anual de Atividades (PAA); a Revisão da EEC do AEAC; o Plano Cultural do Agrupamento (PCA).	x		A11. Elaborar dos documentos orientadores, com base nas linhas emanadas da Direção, com participação de representantes de todos os níveis de ensino (da educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o ensino profissional).	Concluído
	M7. Análise e discussão dos documentos estruturantes pelas lideranças de topo e intermédias.	x	x	A12. Apresentar, receber e discutir as propostas para os documentos orientadores, envolvendo a totalidade da comunidade escolar através: (i) das estruturas intermédias; (ii) dos representantes dos pais/EE; (iii) outros.	Iniciado
				A13. Atualizar e divulgar o Plano de Ação Estratégica (PAE), a toda a comunidade educativa.	Sem efeito

Tabela 76 - D4: Liderança

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE6. Reforçar a ligação entre as várias unidades orgânicas do AEAC.	M8. Definir claramente as responsabilidades de liderança e de gestão, tarefas e áreas de competência de cada estrutura.			A14. Delegar competências nos Coordenadores de Estabelecimento permitindo-lhe autonomia na gestão quotidiana do respetivo estabelecimento.	Concluído
	M9. Realização de, pelo menos, 2 reuniões por ano entre os coordenadores das diferentes unidades e o Diretor e estabelecer anualmente, pelo menos, 2 Projetos transversais às várias unidades.		x	A15. Estabelecer formas de comunicação regulares com os coordenadores das estruturas intermédias, nomeadamente através da realização de reuniões mensais.	Iniciado
OE7. Promover a articulação entre órgãos por forma a que se reconheça, por um lado, o princípio da subsidiariedade e, por outro, se procure valorizar a complementaridade decorrente da natureza das funções e responsabilidades	M10. Formalizar compromissos de cooperação entre as diferentes estruturas, identificando, pelo menos, 2 áreas passíveis de colaboração.		x	A16. Solicitar anualmente a elaboração, por parte dos Coordenadores de Departamento, de um plano de ação do departamento (PAD).	Não iniciado
OE8. Incentivar os diferentes stakeholders do processo educativo a participar ativamente no processo de tomada de decisão e a assumir as responsabilidades que daí advêm.	M11. Identificar todas as partes interessadas/stakeholders no processo educativo, bem como as suas necessidades e expectativas.	x		A17. Criar um processo de recolha e análise da informação relevante relacionada com as partes interessadas/stakeholders: (i) Manter um contacto proativo e regular (ii) Auscultação dos pais/EE sobre o funcionamento da escola/agrupamento, recorrendo, por exemplo, ao formato inquérito na página web do Agrupamento; (iii) Assegurar uma política de informação proativa.	Concluído
	M12. Assegurar a participação plena dos diferentes stakeholders no processo de tomada de decisão do agrupamento, cada um segundo a sua área de competência.		x	A18. Apresentar, pelo director, o PE, em reunião geral de professores e na abertura do ano letivo (em mesa constituída por representantes dos professores, pais e alunos).	Não iniciado
			x	A19. Estabelecer procedimentos aprovados para recolha de sugestões, reclamações e pedidos de informação dos alunos e pais/EE.	Iniciado

OE9. Comprometer todos os setores e estruturas da comunidade na melhoria do funcionamento do AEAC.	M13. Envolver todos os setores e estruturas da comunidade no desenvolvimento das estratégias e planeamento do AEAC, garantido que as suas expetativas e necessidades são integradas no produto final.	x	x	A20. Definir e avaliar, no final do ano letivo, o PAA, com a participação de toda a comunidade educativa.	Iniciado
	M14. Participação progressiva dos EE, em iniciativas promovidas pelo AEAC (por ex: sessões temáticas, exposições, colóquios, competições, visitas culturais, convívios, etc.).	10% das iniciativas	20% das iniciativas	A21. Realizar uma publicação anual, divulgada a toda a comunidade, com o resumo das principais atividades e resultados alcançados.	Iniciado
				A22. Integrar no PAA, propostas de atividades dinamizadas pelos vários agentes educativos.	Iniciado

Tabela 77 - D5: Gestão de Recursos Humanos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE10. Assegurar um sistema de comunicação amplo e eficaz no interior e exterior da organização, incluindo a missão, visão, valores da instituição bem como os objetivos estratégicos e operacionais a todos os colaboradores e às partes interessadas.	M15. No ano letivo de 2025/2026, todos os membros da comunidade escolar e os stakeholders estarão atentos e apreenderão rapidamente qualquer alteração aos documentos estruturantes e de caráter mais operacional e instrumental, do AEAC.	x	x	A23. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação (mail, redes sociais, portal do AEAC) para transmissão eficiente da mensagem aos pais e atores externos.	Iniciado
OE11. Promover uma cultura de diálogo e de comunicação aberta, assim como de encorajamento do trabalho de equipa.	M16. Auscultar frequentemente a opinião dos colaboradores.	x	x	A24. Construir questionários de satisfação.	Iniciado
	M17. Assegurar a todos os docentes condições temporais para o trabalho colaborativo.	x	x	A25. Aplicar regularmente questionários de satisfação e realizar reuniões entre as lideranças intermédias e o diretor.	Iniciado parcialmente
OE12. Implementar estratégias de prevenção de comportamentos disruptivos.	M18. Instituir mecanismos para dar a conhecer o Regulamento Interno aos alunos e pais/encarregados de educação no ato da matrícula.		x	A26. Afetar tempos da componente não letiva a reuniões de trabalho colaborativo, orientado pela coordenação.	Iniciado
	M19. Implementar contratos comportamentais eficazes.	x		A27. Disponibilizar o link do RI a alunos e EE e assegurar a tomada de conhecimento dos mesmos no ato de matrícula.	Iniciado parcialmente
		x		A28. Criar um grupo de trabalho, composto por professores, psicólogos, assistentes sociais e representantes dos alunos.	Concluído parcialmente
		x	x	A29. Definir um modelo de contrato comportamental, a implementar em sala de aula. O contrato deve ser um documento formal, que especifique todas as responsabilidades e privilégios das partes envolvidas.	Não iniciado
		x	A30. Explicar a implementação do contrato a docentes e discentes.	Não iniciado	
			x	A30. Aplicar, monitorizar e adaptar, se necessário, os modelos propostos.	Não iniciado

	M20. Diminuição progressiva, ao longo do triénio, do número de medidas disciplinares e corretivas registadas em atas de conselhos de turma.		x	A31. Definir estratégias concertadas em sede de CT no sentido de co-responsabilizar os alunos pela prática de atitudes de respeito por si próprios, pelos seus pares, docentes e assistentes operacionais, de modo a reduzir o número de atos de indisciplina e/ou comportamentos prejudiciais a um bom ambiente de aprendizagem, de acordo com o Estatuto do/a aluno/a e o Regulamento Interno.	Iniciado
		x	x	A32. Registo claro em todas as atas de conselhos de turma das estratégias definidas, sempre que o comportamento da turma não seja considerado de bom.	Iniciado
			x	A33. Assegurar o acompanhamento do PD e PND na implementação de estratégias.	Iniciado
	M21. Em 2025/2026, 70% dos professores e funcionários terão tido acesso a formação sobre prevenção comportamentos disruptivos.			A34. Assegurar a formação a PD e PND.	Não iniciado
OE13. Formação do pessoal docente.	M22. Em 2025/2026, 100% dos professores terão tido acesso a formação nas áreas de risco, conflitos de interesses, gestão da diversidade, integração da perspetiva do género, integridade e códigos de conduta, estratégias de prevenção de comportamentos disruptivos e o desenvolvimento de competências digitais.	x	x	A35. Estabelecer um plano anual de formação para docentes nas áreas definidas.	Iniciado parcialmente
				A36. Rever e divulgar, semestralmente, o PF, o que permitirá a realização dos ajustamentos e alterações necessários.	Iniciado (anualmente)

Tabela 78 - D6: Gestão de Recursos Materiais e Equipamentos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE14. Manter, recuperar e atualizar o equipamento escolar.	M23. Assegurar uma utilização eficiente e eficaz dos recursos financeiros disponíveis, de forma aumentar e melhorar o equipamento escolar atual.	x	x	A37. Manter atualizados os inventários.	Iniciado
		x	x	A38. Apresentar relatórios com identificação do material gasto e necessidades de aquisição (reposição e/ou atualização).	Iniciado
		x	x	A39. Providenciar o apetrechamento das salas de aula de equipamentos informáticos recorrendo a meios financeiros próprios e externos.	Iniciado
		x	x	A40. Providenciar o apetrechamento das salas de aula, laboratórios, pavilhão desportivo e oficinas com equipamento específico.	Iniciado

Eixo/Área de Intervenção 3 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Tabela 79 - D7: Desenvolvimento Pessoal e Bem Estar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE15. Promover o adequado acolhimento e integração de novos alunos, professores e pessoal não docente na escola/no AEAC.	M24. Promover atividades de acolhimento e integração todos os anos.		x	A41. Desenvolver atividades com vista à receção e integração de novos docentes nas escolas do Agrupamento.	Iniciado
			x	A42. Organizar a “Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo” aberta a toda a comunidade, com receção aos novos alunos e a atribuição de diplomas de conclusão de curso, de excelência e de mérito aos alunos que frequentaram o ano transato.	Iniciado
		x	x	A43. Criar manuais de acolhimento para o pessoal docente e não docente.	Concluído

Tabela 80 - D8: Oferta Educativa e Gestão Curricular

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE16. Aprofundar as práticas de articulação curricular horizontal e vertical a nível da planificação e desenvolvimento curricular.	M25. Promoção de Projetos/atividades que visem a articulação entre ciclos de escolaridade, envolvendo docentes desses ciclos na sua planificação conjunta e partilha de resultados (no mínimo 1 atividade interciclos por área disciplinar em cada ano).	x	x	A44. Planificar e Realizar Projetos/atividades interciclos, por área disciplinar.	Iniciado
		x	x	A45. Divulgar e partilhar resultados dos Projetos/Atividades interciclos realizados.	Iniciado
	M26. Assegurar a planificação da articulação entre ciclos (vertical) e entre disciplinas (horizontal) até ao ano IV.	x	x	A46. Promover o desenvolvimento da articulação vertical dos programas e metas de aprendizagem das várias áreas disciplinares.	Iniciado
		x	x	A47. Elaboração de um folheto (mapeamento interdisciplinar) por cada ano de escolaridade, salientando a articulação entre as temáticas das várias disciplinas e os anos escolares contíguos, a divulgar junto da comunidade, sobretudo docentes, pais e alunos.	Não Concluído
			A48. Preenchimento de um documento (“Articulação Curricular de Ano”) com a explicitação das articulações curriculares horizontais realizadas por ano de escolaridade, nos diferentes Conselhos de Turma.	Não iniciado	
OE17. Generalizar a utilização de estratégias de diferenciação pedagógica e de metodologias ativas e inovadoras.	M27. Assegurar a existência e utilização de um banco de recursos de diferenciação pedagógica.	x	x	A49. Seleção/Adoção/Criação de materiais educativos (manuais, Fichas de trabalho; material audiovisual, (...)) nas várias disciplinas, que ofereçam atividades que promovam a diferenciação pedagógica.	Iniciado
			x	A50. Inclusão (na planificação) de um espaço de sugestão/recomendação de estratégias de diferenciação pedagógica a implementar.	Por iniciar
	M28. Assegurar momentos de formação na área da diferenciação pedagógica no mínimo 1 por ano.	x	x	A51. Promoção de ações de formação (AF) na área da diferenciação pedagógica.	Iniciado
OE18. Promover o reconhecimento do	M28. Desenvolver um Projeto Cultural de	x	x	A52. Promover diferentes experiências culturais junto da comunidade educativa.	Iniciado

valor das diferenças culturais, do diálogo entre culturas, da diversidade de vozes, territórios e recursos, tornando as artes mais acessíveis, incentivando o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolvendo redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas(PNA).	Escola.	x	x	A53. Envolver a Comunidade Educativa na organização de eventos culturais.	Iniciado
		x	x	A54. Promover metodologias de trabalho transdisciplinares promotoras do desenvolvimento curricular de acordo com o PASEO.	Iniciado
		x	x	A55. Promover a divulgação e conhecimento do Património de proximidade em articulação com o Município.	Não Iniciado
		x	x	A56. Promover formação, em articulação com a Academia do Plano Nacional das Artes, que visem o conhecimento de novas práticas pedagógicas.	Não iniciado
		x	x	A57. Criar o Projeto "Artista Residente".	Não iniciado
		x	x	A58. Mobilizar o Clube GATO como espaço de criação artística e articulação curricular.	Iniciado
OE19. Oferecer atividades de Enriquecimento Curricular, de natureza lúdica, formativa e cultural.	M29. Desenvolver atividades de enriquecimento curricular, com ou sem envolvimento parceiros internos e externos, dentro e fora do espaço escolar.	x	x	A59. Realizar atividades de enriquecimento curricular, realizadas fora do espaço escolar, com ou sem colaboração de parceiros externos.	Iniciado
		x	x	A60. Promover atividades de enriquecimento curricular articuladas com a vida ativa, envolvendo parceiros internos e externos.	Iniciado

Tabela 81 - D9: Ensino-Aprendizagem/Avaliação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE20. Fomentar o trabalho cooperativo entre os educadores e docentes de cada estabelecimento de ensino e do AEAC.	M30. Aumentar o trabalho colaborativo inter e intra grupos disciplinares.		x	A61. Constituir equipas educativas reduzidas, por ano de escolaridade.	Iniciado
		x	x	A62. Organizar atividades que permitam espaços de troca, de partilha e de aprendizagem profissional, tirando partido das mais-valias que podem ser trazidas pela experiência diversificada dos elementos do corpo docente e do seu trabalho colaborativo.	Iniciado
		x	x	A63. Implementar o trabalho colaborativo entre docentes em contexto de prática letiva.	Iniciado
			x	A64. Nos cursos profissionais, os Diretores de curso coordenam-se de forma a enriquecer as práticas de ensino com materiais inovadores.	Não iniciado
OE21. Promover a adoção de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula.	M31. Assegurar mecanismos de diferenciação pedagógica até ano II e constitui-los como prática regular, até ano IV.	x	x	A65. Definir, a nível de conselho de turma, orientações e práticas de diferenciação pedagógica.	Iniciado
		x		A66. Sensibilizar a comunidade docente para a importância da adoção destas práticas, desmistificando, simultaneamente o conceito, e.g. através da realização de palestras/ <i>workshops</i> dedicados.	Não iniciado
OE 22. Implementar a supervisão/intervisão pedagógica.	M32. Assegurar a monitorização e adequação das medidas de promoção do sucesso.	x	x	A67. Implementar programas pedagógicos específicos, designadamente: (i) Aulas de recuperação e apoio educativo; (ii) Intervenção da equipa de psicólogos para prevenção da retenção, abandono e desistência; e (iii) salas de estudo na modalidade <i>e-learning</i> .	Iniciado
		x	x	A68. Implementar procedimentos de monitorização do processo de ensino e aprendizagem em reuniões de departamento/grupo, com base nas planificações, metas e na análise de resultados.	Iniciado
		x	x	A69. Monitorizar as medidas de promoção do sucesso escolar e reorientá-las quando necessário.	Iniciado

OE23. Implementar estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso.	M33. Aumentar ou manter o nº de Projetos pedagógicos inovadores, interdisciplinares e com forte componente experimental.	x	x	A70. Desenvolver Projetos pedagógicos mais inovadores, com metodologias ativas, trabalhos de grupo ou de caráter interdisciplinar, bem como o adequado desenvolvimento do ensino experimental.	Iniciado
--	---	---	---	---	----------

Tabela 82 - D10: Atividades Extra-curriculares

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	Ano II	AÇÕES	ESTADO
OE24. Definir respostas educativas com vista à integração ou inclusão escolar desenvolvidas em espaço formal e não formal de aprendizagem, dentro e fora da Escola/Agrupamento.	M34. Aumentar o nº de alunos a frequentar os Clubes e Projetos existentes.		x	A71. Promover a inscrição nos Clubes existentes no ato de matrícula.	Não iniciado
			x	A72. Assegurar horários de funcionamento acessíveis à maioria dos alunos (em todas as possibilidades ou de forma alternada).	Iniciado
	M35. Alargar a capacidade de resposta dos Projetos existentes, assegurando a diversidade da oferta (Artística, Cultural, Científica e Desportiva) e equidade de acesso aos clubes (níveis de ensino e género).	x	x	A73. Manter, desdobrar ou aumentar o nº de Projetos existentes	Iniciado
	M36. Alargar a capacidade de resposta dos Clubes existentes, assegurando a diversidade da oferta (Artística, Cultural, Científica e Desportiva) e equidade de acesso aos clubes (níveis de ensino e género).	x	x	A74. Manter, desdobrar ou aumentar a oferta de clubes.	Iniciado

11. AÇÕES DE MELHORIA

As Ações de Melhoria do Agrupamento (AM) aprovadas em Conselho Pedagógico e resultantes da aplicação dos inquéritos CAF aplicado em Abril de 2022 e do Conselho Estratégico de Novembro de 2022 são 5. Apresenta-se de seguida os balanços finais relativos a 2023/2024.

11.1. MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Esta AM consiste na implementação de diferentes estratégias, atividades e Projetos com vista à melhoria dos resultados escolares dos alunos estrangeiros (de PLNM ou não) e da sua capacidade de integração no novo contexto educativo e social, passando também pelo apoio e colaboração a/com toda a comunidade educativa (docentes, discentes, Assistentes Operacionais, pais/Encarregados de Educação e outros), em múltiplos contextos, respondendo às necessidades de todos, facilitando a inclusão e promovendo o sentido de pertença. Desenvolvimento de atividades no âmbito da execução dos seguintes Projetos:

- Equipa Mais/Equipa Multidisciplinar de Apoio e Integração da Comunidade Educativa Estrangeira (Equipa +/EMAI.COMEE);
- Turma de Medidas de Acolhimento e Integração (TMAI) – aplicação do Despacho n.º2044/2022, de 16 de fevereiro;
- Curso Intensivo de Português Iniciação à Comunicação (CIPIC).

Tabela 83 – Nível de consecução das metas estipuladas AM1

Meta	Indicador	Nível de consecução
Plano AM	Fevereiro 23	Não Atingido
Grupo de trabalho (docentes)	Setembro 23	Atingido
Pasta partilhada (Drive)	Setembro 23	Atingido
Plano de trabalho/divisão de tarefas (reuniões)	Setembro 23 e Fevereiro 24	Atingido
Divulgação (cartazes, panfletos, site, Newsletter, Guia de Acolhimento, mail)	Ao longo do ano letivo	Atingido
Acolhimento/integração de novos alunos estrangeiros	60%	Superado
Atualização de dados/listas, diagnósticos e orientação dos alunos de PLNM	80%	Superado
Mediação na comunicação (na comunidade escolar)	Ao longo do ano letivo	Atingido
Apoio individualizado (alunos estrangeiros)	5%	Não atingido
Atividades de Interculturalidade (colaboração/promoção)	3	Não atingido
Questionário para Caracterização e Perfil de Integração do Aluno Estrangeiro	70%	Não atingido
Questionário de Satisfação (comunidade educativa)	50%	Não atingido
Análise de resultados e Relatórios (Questionários)	Junho 24	Atingido
Reunião final (balanço e apresentação/reflexão sobre resultados)	Junho 24	Atingido
Relatório de avaliação do Projeto	Julho 24	Atingido
Implementação de recomendações	Setembro 24	Atingido
Projeto TMAI	Após reuniões intercalares	Atingido
Grupo de trabalho (docentes)	Início do ano letivo	Atingido
Alunos e horários TMAI (seleção e distribuição)	90% (alunos elegíveis)	Superado
Pasta partilhada (Drive)	Setembro 23	Atingido
Documentos com informação e autorização (EE, aluno, DT)	95% (alunos elegíveis)	Superado
Documentos de registo (assiduidade e avaliação)	100%	Atingido
Acolhimento e integração (novos alunos)	90% (alunos elegíveis)	Superado
Estratégias e atividades pedagógicas (competências linguísticas e comunicativas)	Ao longo do ano letivo	Atingido
Atividades de acolhimento e integração (participação/Promoção)	6	Superado
Avaliação formativa (descritiva) e integração progressiva no currículo	100%	Atingido
Informação da avaliação (DT, EE – INOVAR/CT)	100%	Atingido
Questionário de Satisfação (alunos)	70%	Não atingido

Análise de resultados e Relatório (Questionário)	Junho 24	Atingido
Sucesso dos alunos	40%	Superado
Reuniões (planificação, balanço, avaliação e resultados)	3	Superado
Relatório de avaliação do Projeto	Julho 24	Atingido
Implementação de recomendações	Setembro 24	Atingido
Projeto CIPIC	Julho 22	Atingido
Grupo de trabalho (docentes)	Junho 24	Atingido
Alunos e horário (seleção e distribuição de carga horária, início e termo)	70%	Superado
Estratégias/Atividades/Recursos/Materiais	Junho 24	Atingido
Informação e autorização (EE, alunos e DT)	100%	Atingido
Pasta partilhada (Drive)	Junho 24	Atingido
Documentos de registo (assiduidade) e atividades/recursos didáticos	Junho e Julho 2024	Atingido
Estratégias e atividades pedagógicas (integração, língua e comunicação)	01/07/2024 (1ª quinzena)	Atingido
Atividades na comunidade local (promoção da integração e interculturalidade)	2	Atingido
Questionário de Satisfação e Diploma de participação (alunos)	90%	Não atingido
Análise de Resultados e Relatório (Questionário)	Julho 24	Atingido
Relatório de avaliação do Projeto	Julho 24	Atingido
Implementação de recomendações	Setembro 25	Atingido

11.2. MELHORIA DOS CIRCUÍTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Esta AM pretende promover e dar a conhecer da identidade do agrupamento, a toda a comunidade escolar, associando-o a uma imagem de qualidade e de relação positiva com a comunidade, otimizando os mecanismos já usados e ativando outros, com vista a uma gestão mais eficaz da informação/comunicação.

Tabela 84 – Nível de consecução das metas estipuladas AM2

Meta	Indicador	Nível de consecução
Nomear a Equipa de Comunicação (EC)	Nomeação	Atingido
Elaborar Plano de Trabalho e divisão de tarefas da EC até 15 de Outubro	Plano	Atingido
Manter a Publicação de Newsletter	1-2 Publicações por mês	Superado
Manter a Publicação do Podcast (mensal ou bimensal);	1 Áudio em cada 2 meses	Atingido
Elaborar e publicar o Guião de Comunicação na página do Agrupamento (Arquivo digital)	Publicação	Atingido
Publicar Guião de comunicação. Acrescentar formas de acesso ao INOVAR, EMAIL, etc	Publicação	Atingido
Continuar a análise da atividade digital , trimestral ou semestralmente.	2 relatórios no ano letivo	Não atingido
Promover concursos e atividades que incrementem os acessos à página AEAC	1-2 atividades	Superado
Promover a colocação de formulários em local digital (identificado no Guião de Comunicação);	Separador acessível com formulários	Não atingido
Definir responsável e promover a atualização da Página do Agrupamento recolha de informação pertinente	Atualização bimensal	Atingido
Definir responsável e promover a atualização da informação afixada nas escolas;	Atualização bimensal	Atingido
Definir responsável e responder à caixa de “elogios, sugestões e reclamações” semanalmente;	Atualização bimensal	Superado
Elaborar e Publicar Manual de acolhimento do professor;	Publicação	Atingido
Sugerir à Equipa+ a elaboração do Guia de acolhimento PLNM;	Ação	Atingido
Realizar um Questionário para apuramento de dificuldades de comunicação na Comunidade escolar, no início do ano letivo;	Aplicação e análise de dados	Não atingido
Avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa com a comunicação interna e externa, no início do ano letivo;	Aplicação e análise de dados	Atingido

Avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa com a comunicação interna e externa, no final do ano letivo;	Junho de 2024	Atingido
Fazer pontos de situação regulares sobre a AM;	Análise bimensal	Atingido
Elaborar relatório de avaliação da AM anuais. (Relatório Final)	Relatório	Atingido
Implementar as recomendações previstas nos Relatórios Anuais.	Ações implementadas	
Articular ações com a equipa PADDE	Atividades desta AM em formato digital	Superado
Elaborar um relatório de balanço final no termo da AM.	Julho de 2024	Atingido

Sugestões de melhoria:

- Continuação do trabalho de atualização da página do Agrupamento, com reforço de atenção da Equipa de Comunicação no primeiro trimestre do ano letivo
- Continuação da publicação quinzenal da Newsletter mas com a adoção de um formato mais apelativo (tipo *flipbook*). Limitar a dimensão de cada artigo para não tornar a publicação demasiado extensa.
- Em relação ao *Podcast*, sugere-se que seja criada uma equipa com alunos/Associação de Estudantes, professores e Encarregados de Educação, envolvendo todos na produção de novos episódios.
- Melhorar a divulgação do Guia de Comunicação para diminuir os incumprimentos nos protocolos que lá constam, pelo que deverão ser equacionadas formas de divulgação e apropriação do seu conteúdo.
- Promover a atualização do Manual de Acolhimento melhorando os mapas e as legendas de cada estabelecimento de ensino.
- Sobre os Placares e vitrinas verifica-se uma necessidade urgente de reorganizar os locais de divulgação de informação e de adquirir expositores. Este trabalho deve ser feito após a conclusão das obras na escola sede.
- O excesso de informação veiculada continua a criar obstáculos a uma melhor comunicação. É fundamental que a comunidade educativa participe eficazmente nos processos de monitorização, bem como, que se aproprie das orientações do manual de comunicação, filtrando a informação veiculada e conhecendo os locais para consultar a informação desejada.

O Dossier digital para documentos de referência e planificações/avaliações dos vários grupos de trabalho constitui-se como uma mais-valia, pelo que se deve insistir na sua operacionalização. É fundamental acrescentar a este Dossier formulários digitais que agilizem os processos desenvolvidos.

11.3. PLANO ESTRATÉGICO DE PREVENÇÃO E COMBATE À INDISCIPLINA

Pretende-se fomentar uma reflexão crítica sobre as causas da indisciplina, de modo a delinear uma estratégia global, partilhada e consistente, que possibilite a construção de ações para uma intervenção eficaz nesta área.

Tabela 85 – Nível de consecução das metas estipuladas AM3

Meta	Indicador	Nível de consecução
Criar e Aprovar o Regulamento do G.A.P.I.	Setembro de 2023	Atingido
Aprovar os documentos de registos de ocorrências a utilizar pelo pessoal docente e não docente	Setembro de 2023	Atingido
Apresentar o projeto a toda a comunidade escolar	Setembro de 2023	Atingido
Divulgar e aplicar as medidas de tipificação de comportamentos.	Setembro de 2023	Não atingido
Uniformizar e divulgar as regras no início do ano letivo	Setembro de 2023	Atingido
Acolher os novos alunos pela Associação de Estudantes, com explicitação das regras de funcionamento do espaço escolar e área de atuação da mesma Associação - apresentação por parte da Direção da Associação de Estudantes às turmas de 1º e 2º ciclos.	Setembro de 2023	- Não atingido
Encaminhar os alunos com ordem de saída da sala de aula, para o GAPI		Atingido
Monitorizar nº de ocorrências registadas no G.A.P.I./ Nº de ocorrências registadas no INOVAR	Fevereiro de 2024	Atingido
Monitorizar comportamentos/ atitudes de alunos em contexto de sala de aula, por docentes do Conselho de Turma	Maior de 2024	Atingido
Divulgar / Reforçar o Regulamento Interno ao longo do ano letivo.	2 ocorrências	Atingido

Apresentar o balanço de ocorrências relativos ao 1.ºSemestre	Fevereiro de 2024	Atingido
Criar um grupo de alunos na comunidade escolar que sejam bons exemplos para os restantes colegas - Semana UBUNTU		Não aplicável
Realizar vídeo de apresentação e promoção do projeto em colaboração com o Clube UBUNTU		Não aplicável
Elaborar questionário de satisfação e avaliação do projeto bem como recolha de sugestões de melhoria por parte da comunidade escolar	Junho de 2024	Atingido
Apresentar relatório final (do 2.º semestre) à Equipa de Qualidade/EAA, com propostas de melhoria	Julho de 2024	Atingido

Observações: Resultados no ponto 5.7

11.4. AVALIAÇÃO FORMATIVA

Pretende-se promover a utilização sistemática da avaliação formativa, a utilização de metodologias pedagógicas ativas e diversificadas e a utilização diversificada dos instrumentos de recolha de informação.

Tabela 86 – Nível de consecução das metas estipuladas AM4

Meta	Indicador	Nível de consecução
Grupo de Trabalho constituído até 15.10.2022	01/10/2023	Atingido
Elaborar plano de trabalho e definir indicadores de monitorização e avaliação da AM	15/10/2022	Superado
Sessões de formação/trabalho com os departamentos e/ou grupos disciplinares	12/10/2021	Superado
Criação da pasta “Novas prática de avaliação” na drive.	15/10/2022	Superado
Reunião com o grupo PADDE	30/01/2024	Não Atingido
Monitorização intermédia	09/02/2023	Superado
Elaboração do relatório de avaliação	02/03/2023	Atingido
Criação de uma pasta (PADDE)	Ao longo do ano	Não atingido
Criação de documentos a partilhar a nível interno	Março e maio	Superado
Monitorização final	12/07/2023	Não atingido
Relatório final	20/07/2023	Não atingido
Implementação das recomendações	Outubro de 2023	Atingido
Reunião com o grupo PADDE	Novembro de 2023	Atingido
Reunião com os subcoordenadores	13/12/2023	Atingido
Criação de uma pasta (PADDE)	12/01/2024	Atingido
Monitorização intermédia	23/02/2024	Atingido
Relatório de avaliação	18/03/2024	Não atingido
Monitorização do site “Novas Práticas Pedagógicas”	Até 08/04/2024	Superado
Relatório da participação no site	Até 15/04/2024	Superado
Inclusão de acesso a professores na Página do AEAC	Ao longo do ano	Não realizado
Monitorização final	Até 22/07/2024	Não atingido
Relatório final	Até 30/07/2024	Não Atingido
Implementação das recomendações	11/11/2024	Atingido

11.5. PROCEDIMENTOS INTERNOS PARA RECOLHA E MONITORIZAÇÃO DE DADOS

Criação de mecanismos e implementação de um plano de monitorização de dados do Agrupamento, com o objetivo de melhorar a forma de recolha e tratamento, por parte da Equipa de Avaliação, dos dados obtidos.

Tabela 87 – Nível de consecução das metas estipuladas AM5

Meta	Indicador	Nível de consecução
Grupo de Trabalho constituído	28.02.2023	Superado
Elaborar plano da AM	19.04.2023	Superado
Definir as áreas a monitorizar	30.05.2023	Superado
Criar uma estrutura online para recolha de dados	15.07.2023	Atingido
Manual de procedimentos para a monitorização da atividade do AEAC	31.07.2023	Atingido
Definir responsáveis para acesso às evidências recolhidas	29.09.2023	Superado
Elaborar documento “Guião de Recolha e Monitorização de dados AEAC ”	27.10.2023	Superado
Implementar os procedimentos de recolha de dados e dos vários tipos de documentos	27.10.2023	Não atingido*
Iniciar o processo de desmaterialização dos documentos: Visitas de Estudo e da Indisciplina.	30.11.2023	Não atingido
Monitorizar os procedimentos de recolha de dados e documentos enviados	15.12.2023	Atingido
Elaborar relatório de avaliação da ação e do impacto da AM	28.06.2024	Atingido
Promover a implementação das recomendações previstas no Relatório final e no relatório de avaliação de impacto	30.09.2024	Atingido

Sugestões de melhoria:

Sugere-se a atribuição de horas para realizar esta AM; dotar o grupo de trabalho de vários elementos para evitar a sobrecarga de trabalho e para aumentar a discussão sobre os objetivos da AM, de modo a torná-lo mais rico em conteúdo, para que seja mais efetiva melhoria no funcionamento da instituição.

No ano letivo de 2024-2025 foram realizados os inquéritos CAF Educação com relatório próprio e partilhado com a Comunidade Escolar. Para o Biénio 2024-2026 as propostas discutidas e aprovadas pela Direção são as seguintes:

- Ação de Melhoria 1 (AM1) – **Melhoria dos Resultados Escolares em Alunos de PLNM** (continuidade)
- Ação de Melhoria 2 (AM2) – **Plano de Prevenção para a Melhoria da Indisciplina** (continuidade)
- Ação de Melhoria 3 (AM3) – **Implementação da Avaliação Formativa e Diversificação dos Instrumentos de Recolha de Informação** (continuidade)
- Ação de Melhoria 4 (AM4) – **Promoção da Segurança e do Bem-Estar** (nova)

12. FORMAÇÃO

12.1. PLANO DE FORMAÇÃO CENFORES

Apresenta-se abaixo o quadro relativo às ações de formação frequentadas pelos docentes do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, no âmbito da formação disponibilizada pelo CFAE CENFORES durante o ano civil de 2023.

Tabela 88 – Formação organizada pelo CENFORES

Designação da ação	Destinatários	Número de participantes
Capacitação Digital de Docentes – Nível 1	Pessoal docente	11
Capacitação Digital de Docentes – Nível 2	Pessoal docente	14
Capacitação Digital de Docentes – Nível 3	Pessoal docente	5
Formação de Base do Programa Eu e os Outros	Pessoal docente	1

Acompanhamento e Monitorização dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	Pessoal docente	8
As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos	Pessoal docente	3
Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Pessoal docente	7
O estudo autónomo e o apoio individualizado às aprendizagens na sala de aula (<i>blearning</i>)	Pessoal docente	1
Capacitação Digital de Educadores de Infância – Educação pré-escolar	Pessoal docente	2
Desenvolvimento de Projetos de parceria na educação pré-escolar, com recurso ao digital	Pessoal docente	3

12.2 FORMAÇÃO ORGANIZADA PELA CML – CMO

A CMO realiza, anualmente, uma auscultação das necessidades de formação dos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos. Em Setembro, Páscoa e Julho, propõe aos Agrupamentos uma calendarização das diferentes ações. O quadro que se segue apresenta o número de participantes nas ações selecionadas.

Tabela 89 – Formação organizada pela CML - CMO

Designação da Ação	Destinatários	Número de participantes	Duração
Primeiros Socorros e Saúde Mental (*)	Assistentes Operacionais	20	4h
Trabalho com Crianças com NEE	Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	3	15h
Gestão de Conflitos		3	9h
Inglês em Contexto Socioprofissional		2	25h
Bullying, Impacto e Estratégias		5	9h
Segurança e Saúde no Trabalho		8	7h
Workshops Procedimentos aquisitivos de bens e serviços – Ajuste direto		2	7h
Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com NEE		2	25h

(*) Ação promovida pela Saúde Escolar

Sugestões de melhoria:

- Fomentar um maior número de participantes nas formações em Inglês em Contexto Socioprofissional considerando a realidade multicultural e multilingue dos alunos do AEAC;
- Fomentar um maior número de participantes nas formações relacionadas com alunos com Necessidades Educativas Especiais, considerando o aumento de alunos sinalizados pela EMAEI.

12.3. JORNADAS PEDAGÓGICAS

Nos dias 10 e 11 de julho, realizaram-se no pavilhão polivalente da Junta de Freguesia de Odivelas e nas instalações da Escola Básica 2,3 Avelar Brotero, as III Jornadas Pedagógicas do AEAC, dirigidas ao pessoal docente, com o tema “Inovar para Renovar, Integrar e Valorizar”.

Estavam definidos os seguintes objetivos:

- Promover a utilização de estratégias de ensino que promovam a Integração e a Inclusão;
- Promover o trabalho colaborativo e a diversificação de metodologias de ensino;
- Promover a Inovação e o desenvolvimento Tecnológico nas metodologias de ensino utilizadas;
- Promover cuidados básicos de saúde, em todas as suas dimensões, através da valorização e conhecimento dos métodos de apoio e intervenção.

O primeiro dia foi preenchido com atividades de caráter obrigatório, subordinadas ao tema das jornadas. De manhã, realizou-se uma sessão plenária e no período da tarde decorreram 16 oficinas de formação, dinamizadas por colaboradores internos e externos. Foi organizado um almoço convívio, com ampla participação do corpo docente e não docente do Agrupamento.

No dia 11, de manhã, foram realizadas atividades recreativas, com participação facultativa e com o objetivo de *Team Building*. Participaram 31 pessoas, de 41 inicialmente inscritas, tendo considerado as atividades adequadas e bem organizadas.

No final das Jornadas foi solicitado aos participantes do corpo docente que respondessem a um questionário de controlo, em formato digital. O questionário visava obter a avaliação sobre os seguintes aspetos: pertinência dos temas abordados, duração da preleção e clareza e objetividade da mesma. Foram obtidas 209 respostas (cf. tabela).

Tabela 90 – Jornadas Pedagógicas realizadas

Ano Letivo	Inscritos	Participantes	Responderam ao questionário
2021/2022	-	250	216 (86,6%)
2022/2023	266	240	209 (87,0%)
2023/2024	276	266	209 (78,5%)

Pelos dados recolhidos, pode concluir-se que houve uma boa participação dos docentes nas III Jornadas Pedagógicas uma vez que aumentaram o número de inscritos e melhorou a relação inscritos/participantes em relação ao ano anterior. Os temas abordados na sessão plenária e nas Oficinas foram considerados pertinentes, claros e objetivos. Obtiveram avaliação média superior a 4, numa escala de 1 a 5. Os docentes consideraram a estruturação e a dinâmica dos vários momentos formativos impactantes na sua valorização profissional e pessoal. Destacam a existência de momentos de convívio, de enriquecimento pessoal e cultural como indutores do bem-estar docente e motores de uma cultura de Agrupamento, essenciais para o reforço do trabalho colaborativo e do desempenho profissional individual.

12. CONCLUSÕES

A análise abrangente deste Relatório de Autoavaliação, torna evidente a vasta gama de atividades nas quais a comunidade escolar se envolve. Apesar dos passos sólidos que têm sido dados, reconhecemos a necessidade de uma monitorização cada vez mais rigorosa, uma recolha exaustiva de evidências e uma avaliação do impacto dessas atividades, tanto no relacionamento interpessoal, quanto com a comunidade em geral. É igualmente importante o controlo da evolução dos resultados escolares dos alunos que participam diretamente nessas atividades, permitindo estabelecer ligações causais sobre sua utilidade e, assim, possibilitar uma gestão eficiente dessas mais-valias. A tarefa primordial da instituição escolar é formar cidadãos livres, esclarecidos, competentes e com sólida formação ética.

Um dado incontornável deste relatório é a constatação de que estamos diante de uma comunidade escolar multicultural, multirreligiosa, multilingue, com objetivos e metas diversos, expectativas diferenciadas e necessidades e constrangimentos específicos, que dificultam uma integração simples e imediata. Ao invés de nos sentirmos derrotados por tal diversidade, encaramos o desafio de atender a todos em sua individualidade concreta como uma oportunidade enriquecedora. Este sucesso só pode ser alcançado se for um objetivo compartilhado por todos que coabitam e trabalham diariamente neste Agrupamento, bem como pelos poderes que nos tutelam e pelas parcerias estabelecidas com a sociedade civil envolvente. Um aluno não integrado representa um fracasso e um motivo significativo para procurarmos alternativas que nos conduzam ao sucesso.

Desde os projetos, passando pelos clubes e visitas de estudo, até a possibilidade de intervir no plano curricular, nenhuma atividade, em estreita articulação com o Projeto Educativo, o projeto de atuação da direção, e com o acompanhamento criterioso do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, deve surgir como um apêndice que sirva interesses particulares, negligenciando o objetivo da Instituição Escola: realizar o universal no singular, ou seja, cada aluno é um fim em si mesmo e, atuando de forma a não deixar ninguém para trás, cumprimos integralmente a missão de educar e ensinar.

Em resumo, este relatório não demonstra apenas um conjunto de boas e louváveis intenções, que são úteis e essenciais como ponto de partida, mas também um conjunto de realizações, com imprecisões e fragilidades que justificam a continuidade deste trabalho. Por suas características específicas, é uma tarefa sempre inacabada, um verdadeiro trabalho decisivo. Algumas recomendações e/ou sugestões de melhoria apontadas neste relatório foram previamente comunicadas ao órgão de gestão da escola e tiveram a respetiva implementação no ano letivo 2024/2025. A equipa de Autoavaliação, responsável pela elaboração do presente relatório, destaca as seguintes propostas:

- Os Grupos de Recrutamento de Matemática (230 e 500) e de Português (200 e 300) deverão fazer uma reflexão dos dados *Benchmarkink* aqui apresentados e sugerir propostas/estratégias de melhoria dos resultados no Conselho Pedagógico;
- Promover a análise semestral dos dados da avaliação sumativa e a promoção de momentos de discussão de estratégias de melhoria a apresentar em Conselho Pedagógico;
- Dar continuidade do Projeto “TMAI” (AM1-PLNM) e ao Projeto Equipa+/EMAI.COMEE no próximo ano letivo com as adaptações sugeridas visando aumentar a eficácia das atividades de acolhimento e integração dos alunos estrangeiros;
- Analisar e refletir sobre os resultados e práticas pedagógicas do Ensino Noturno, adotar medidas, instrumentos e práticas inovadoras;
- Para Ensino Profissional é necessário encontrar estratégias/opportunidades para melhorar os índices de conclusão em ambos os cursos; igualmente importa adotar medidas, após conclusão dos cursos, para melhorar a empregabilidade e/ou o prosseguimento de estudos;
- Nas Coadjuvações propõe-se que: a Matemática (1.º Ciclo) o Projeto inclua, além dos alunos do 4.º ano, aqueles com maiores dificuldades de aprendizagem, aumentando as horas de apoio individualizado para os alunos de PLNM; Na Educação Física (1.º Ciclo) o aumento dos anos abrangidos; Nos 2.º e 3.º a continuidade dos apoios aos alunos PLNM;
- Nas Oficinas de Trabalho Colaborativo propõe-se a adoção de temáticas desenvolvidas pela Cidadania e Desenvolvimento, que o par pedagógico inclua um docente da área artística e a melhoria das condições logísticas para o desenvolvimento das atividades;

- Propõe-se que o PADDE inclua projetos inovadores que envolvam robótica e programação, a renovação o equipamento tecnológico e garantir uma maior adesão à utilização das TIC, em sala de aula, por parte do Ensino Secundário;
- No âmbito da EMAEI recomenda o reforço de recursos humanos, nomeadamente, técnicos especializados e pessoal não docente com formação para apoio aos alunos abrangidos, o aumento do número de horas atribuídas aos elementos da EMAEI, e a promoção de formação aos docentes sobre Educação Inclusiva.
- A manutenção do Gabinete de Serviço Social, das sessões de formação para a prevenção do Bullying e a Loja Social;
- Nos Apoios Pedagógicos sugere-se a monitorização dos resultados às disciplinas que os alunos beneficiaram e melhorar a relação dos apoios atribuídos/concretizados;
- Na prevenção da indisciplina propõe-se uma melhor divulgação do Projeto GAPI; aumentar a cobertura dos horários críticos, especialmente no final do dia; melhorar a comunicação entre GAPI, Diretores de Turma e Conselhos de Turma; promover atividades de interação entre escola, alunos e Encarregados de Educação; apostar nas formações sobre indisciplina para a comunidade escolar e alargar o serviço às escolas do 1.º Ciclo;
- No Projeto PES deve-se melhorar os procedimentos de registo de atividades e a comunicação/validação de propostas entre os docentes e a Coordenação do projeto; garantir a continuidade da atribuição do Selo Escola Saudável;
- Para as Bibliotecas Escolares sugere-se que uma monitorização dos motivos que levam os alunos a procurar as bibliotecas e uma quantificação de consultas/pesquisas e temas procurados;
- No Desporto Escolar propõe-se a manutenção de todos os grupos/equipa, encontrar soluções de mancha horária que permitam a participação de mais alunos e a otimização dos espaços disponíveis, aumentar a adesão ao Desporto Escolar Escola Ativa e garantir a parceria com as Piscinas Municipais de Odivelas;
- Para as Visitas de Estudo solicitar ao Conselho Pedagógico a aprovação de critérios gerais de VE, em particular, do número de visitas por turma, visitas ao estrangeiro e visitas nas semanas que antecedem os finais de semestre, aumentar o n.º de VE com objetivos do PE relacionados com D5 – Gestão de Recursos Humanos – e D7 – Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar;
- Para o Departamento de Projetos de Desenvolvimento Educativo é importante melhorar a publicação das atividades e iniciativas no local próprio na página do Agrupamento e considerar as sugestões específicas de cada Projeto e Clube; as novas propostas de Projetos e Clubes devem ser articuladas com a Coordenação dos Projetos;
- O Projeto Educativo deve ser alvo de uma melhor monitorização em relação às metas propostas e aos procedimentos de reavaliação considerados; A Equipa de Autoavaliação deve criar um grupo de trabalho para um acompanhamento mais efetivo do desenvolvimento do Projeto e da sua articulação com o Projeto de Intervenção do Diretor;
- Dar início às quatro Ações de Melhoria aprovadas pela Direção para o biénio 2024-2026 e facultar os recursos humanos e provimento de horas necessário para o seu desenvolvimento;
- Promover um Plano de Formação Docente baseado nas necessidades identificadas em colaboração direta com o CENFORES; promover o aumento do número de Assistentes Operacionais com formação em trabalho para apoio a alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- Manutenção das Jornadas Pedagógicas no seu formato habitual e vincular as Jornadas Pedagógicas a temas relacionados com os documentos estruturantes do Agrupamento, para uma promoção do seu conhecimento e do envolvimento da comunidade educativa para alcançar os seus objetivos;
- Continuar a melhorar os procedimentos de comunicação com a atualização sistemática da página do Agrupamento e a inclusão de links internos com a disponibilização de informação de interesse para docentes e não docentes, alteração para um formato mais atrativo da Newsletter, organização e monitorização mais efetiva dos placards em todo o Agrupamento;
- Continuar com o trabalho iniciado com a Ação de melhoria n.º 5 para centralização em Drive do Agrupamento de toda a documentação que fundamenta o presente relatório.

13. NOTA FINAL

Finalizamos este Relatório expressando a nossa gratidão a todos os colegas que contribuíram na recolha e partilha de informações pertinentes para a conclusão deste documento. Também agradecemos à Direção pelas informações fornecidas e pela ajuda prestada. Por fim, expressamos o reconhecimento ao nosso parceiro crítico, ANOTHER STEP, representado pelo Dr. Hugo Caldeira, pela valiosa colaboração, tanto nas reuniões mensais de trabalho, nas quais participou ao longo do ano, como nas solicitações ocasionais de apoio ao trabalho realizado. A colaboração e o empenho de todos resultaram na produção deste relatório.

Odivelas, dezembro de 2024

A Equipa de Autoavaliação

Aprovação:

Apreciado em reunião do Conselho Pedagógico no dia __/__/____

Homologado em reunião do Conselho Geral de __/__/____